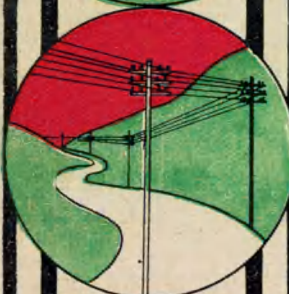
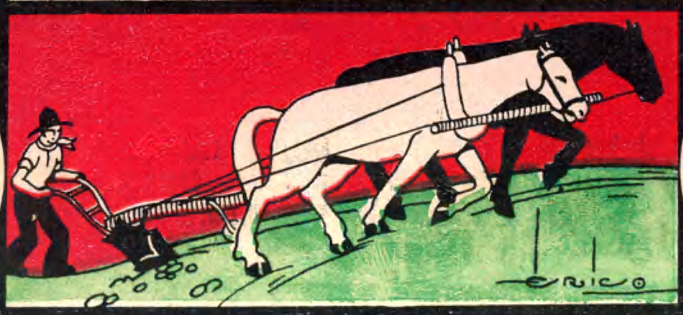


SEMANA ILUSTRADA

NÚMERO ESPECIAL DEDICADO
AO CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES
NORTE MINISTRAS



BELLO
HORIZONTE,
25-10-928
Nº 70-71



PREÇO:
1.000 R\$ 15
ERICO

Os

machinismos e matérias de fabricação

ARENS

se distinguem:
pela perfeição do
seu acabamento,
pela excellencia do
seu material, pela
segurança do seu
funcionamento,
pela modicidade do
preço e facilidade
nas vendas e
finalmente pela
economia
que representam,
através da sua
depreciação quasi
insensível.

MACHINAS

EM GERAL



FABRICANTES E IMPORTADORES
DE MACHINAS PARA LAVOURA E
INDUSTRIA A **CASA ARENS S A**
TEM COLLABORADO EFFICIENTEMENTE
NA EXPANSÃO ECONOMICA DO BRASIL

Representantes exclusivos
da

MARSHALL, SONS & C^o. LTD. e da
INTERNATIONAL HARVESTER C^o. INC.

CASA ARENS

SOCIEDADE ANONYMA

RUA DOS CAETHÉS 499

BELLO HORIZONTE

R. Flor. de Abreu 76
S. PAULO

Av. Rio Branco 20
RIO DE JANEIRO

C. 1713-014
1928. 10. 25

Revista da Semana Illustrada

AQUELLA tarde fôra, para a alma sentimental de Ivette, a tarde mais triste de sua vida... Perto, o oceano de aguas azues como o fundo do céu pelas manhãs de estio, no seu movimento regular e eterno, vinha rolando soturnamente os novellos das ondas que, ganhando as cristas dos dolmens lutulentos e sarapintados da madre-perola das ostras, ahi, do viso das alturas esbagoavam-se e um turbilhão de estrellas d'agua chovia para o mar como fogo lindo de artificio. A sua casita era assignalada por dois ulmeiros esguios como pernaltas, e que nasceram e se desenvolveram ali, perto das ondas, em cujas cômas o sol poente, antes de emprender a viagem da noite, vinha brincar nas suas folhas, que então se transformavam em espatulas d'oiro, flammeando como arvore de lenda... § Derredor viçavam alegretes, onde a magia *cramoisi* dos cravos salientava-se, pom como opala ao luar; e onde os frócos de mes como flores artificiaes, agitavam o do o vento morno do crepusculo, que de da praia affagar as sensitivas. § Que de unissem naquella região linda de sonhos! hendente... Vêlas abertas e palpitando dem, encantando a solidão empolgante, trefegos maçaricos correndo pela praia. Aquí, a canção flebil das vagas que se se unem como dois labios infinitos, a Em torno a paz, o Angelus arrastando-se didamente dentro da tristeza da tarde... dada numa *chaise-longue*, sob a meia som mais triste de sua vida, ainda soluçava olhos angustiosos procuravam infatigavel onde, pela manhã, aquelle Eduardo tão e, com elle, a ultima voluta de fumo do Crepusculava... § Os pombos passa dos pombaes... § E essa tristeza im larga melancholia que parece velar a terra nos longes das aguas, essa tristeza então da noite que trazia o arquejar soturno do § Ivette parecia esperar as estrellas... as ultimas palavras que o noivo lhe sus a andorinha expulsa da torre que se co ultimo beijo, beijo que resoara nos seus le fragil que o vento quebra, mas que decia no interior de sua alma... Beijo que Ainda como que experimentava a delicia a largaram, se lhe desfizera aquelle ardo que ella sentira, cheia daquelle instante dissera chorando) a sua vida deliquescen E, sem forças, então se ficára ali, derra dolorosamente angustiada como a aguia planicie e, lá-baixo, se quedasse a olhar nos picos inacessiveis das cordilheiras, — Então Ivette nunca mais viu o sol. — não havia dissipado de todo o colorido tarde serena Ivette se levantou; os olhos lampadas que bruxoleam na noite silencio do mar acariava-lhe os cabellos que lhe Chorava. Com esforço abriu debil, esperou, ansiando... cordava... As petalas al ram o teclado... A o primeiro soluço, do numa revo sons, medro-

S
Y
M
P
H
O
N
I
A

R
O
M
A
N
T
I
C
A

peando entre os mólhos de rosas pallidas gaze ataçalhada dos chrysantemos enor- mulambo fidalgo de suas flammulas quan- scia sempre com a noite, ia até ás dunas venturosa alegria para duas almas que se A' tarde, a marinha dominadora e surpre- ao vento como azas brancas que ascen- suggestiva das aguas! As gaivotas e os como revoada de folhas outomniças... quebram; alem, lá para onde céu e mar sombra melancolisando o crepusculo... como um soluço selvagem, errando per- Ivette, a noiva doente de saudade, afun- bra do alpendre, nessa tarde que fôra a abalada com a partida do noivo. Seus mente a linha remota do horizonte por bom e que a queria tanto, desaparecera navio que subira para as nuvens... vam em grupos fugindo á noite, em rumo mensa e incomprehensivel, essa longa, quando o orbe ignivomo do sol se atufa vinha cahindo com o sopro refrigerante mar bracejando na solidão do continente. § Conservava na rosa descorada da bocca surrara ao ouvido quando se partira como meça a pintar... Pensa ainda naquelle labios como o estalido suave de um cau- traduzira tudo o que andava, o que pa- lhe deixara sombrio e enfermo o coração... atordoadora de quando os braços delle roso amplexo do seu corpo vencido e supremo, a alma que se lhe ia — (ella lh'o do como o astro moribundo da tarde... mada naquella *chaise longue*, vencida, real que envelhece subitamente numa saudosamente as outras aguias nidificando perto do azul onde os corvos se perdem... Foi quando Junho chegou, mas que se que Maio trouxera aos jardins, que numa sem mais o brilho antigo, como duas samente foi ter ao piano. § A brisa fresca iam até os hombros magrinhos de ave. o piano. Por que muito Pouco depois o piano ac- vas de seus dedos feri- alma de Chopin deu foi se concretizan- ada mansa de sos... Subita-

mente *aquillo* se dispersou, encheu a sala, fez evocar coisas longinquoas e perdidas...

E quando a tarde ia expirando lá fóra, as suas mãos pararam... O corpo vergou-se lento como a haste que emmurchece, sem contrações, sem ansias de soffrimento e os

braços cahiram sobre as teclas que se afundaram... E a lua, como uma hostia erguida do fundo do mar por dedos invisiveis, pela janella aberta, lá longe, velava o cadaver silente de Ivetta, a noiva que morrera de saudade...

R o m e u d e A v e l l a r

Dansas olvidadas

A polka foi creada por Louvois, ministro da guerra de Luiz XIV, que regulou a marcha e imaginou a mudança do passo militar.

A mazurka nos vem da Polonia. Os grandes mestres acceitaram-n'a nos seus cursos de danza e como a polka, a mazurka esteve em voga em todos os paizes.

O schottish passou a Mancha em 1847, obtendo logo um grande successo.

A valsa data da corte de Valois e foi logo adoptada, em toda a parte.

O «onestep» vem-nos de Brighton e foi dansado na Academia Internacional de Dansa.

O «twostep» lançado por Lopp, foi admittido nos salões dos Campos Elysios com brilhante successo.

O «threestep» ou (boston americano a trez tempos), foi danza muito apreciada.

Foi substituido pelo tango, o maxixe, o passo do urso, do ganso, etc.

E esses pelo «fox-trot», do qual já se riem os mais modernos dansarinos do «charleston» e do «blackbottom».

E cada qual, mais singular e desengonçado, parece annunciar zombeteira:

«Atrás de mim virá quem muito bôa me fará.»

Casa Vidal

VIDAL & CIA.

Ferragens em geral
Armas e Munições
Material de Construcção
Artigos Sanitarios
Machinas e Productos Agricolas
Material electrico em geral
Motores e Transformadores "Asea"
Material de transmissão
Machinas p. beneficiar café e arroz
Machinas para beneficiar algodão
Turbinas hydraulicas

Av. Afonso Penna, 339 - Bello Horizonte

Endereço Telegraphico "VITA"

Envenenada com carmin

Na Suissa — dizem os jornaes — acaba de fallecer, envenenada, uma senhora, em consequencia do carmin que usava nos labios.

Uma leve escoriação da epiderme foi o bastante para pôr a substancia venenosa em contacto com o sangue.

Aqui fica, pois, o aviso ás «melindrosas» cá da terra...

Joalheria Omega

Artigos para presentes. Pratarias finas,
:: :: :: Bronze, etc. :: :: ::

TUDO MAIS QUE SE DESEJA ENCONTRAR NUMA BOA CASA

á AVENIDA AFFONSO PENNA 779

Proprietario Ernesto Bartolotta

OS INTRANSIGENTES

II

E' de um ironista inglez este conceito: Como todos os temperamentos poeticos, êle amava os ignorantes porque sabia que na alma de um ignorante sempre ha lugar para uma grande idéa. Porem, não podia suportar as pessoas estupidas, especialmente aquellas que o forem por educação".

Isto vem a talho de foice para o caso do sr. Cola, do Espirito Santo.

Esse moço, (a quem eu admiro realmente pelas suas bellas e peregrinas virtúdes), e que num gesto bem de cordialidade, procurei chamar para um ambiente mais claro e persuasivo que é o da intellectualidade moderna, vem increspado, *colerico*, com sua linguagem desbragada de quem não tomou chá em pequeno, responder o meu apêlo, o qual, a seu ver, visava unicamente ferir a sua melindrosa suscetibilidade de rapaz letrado.

Vi que me enganei profundamente, quando julguei fosse o sr. Cola, do Espirito Santo, pessoa conversavel.

Foi mesmo um puro engano.

O gramatico castelão é, mal comparando, uma casa de maribondos. Não se pode tocar, nem ao de leve, que lá vem ferroadá.

O querido, o simpático Cola do Espirito Santo, antes de tudo, porem, desconhece os principios rudimentares de etica social, pois investe com seu fraseado restejante, muito proprio do ambiente *intellectual* em que vegeta, e que não pode ser outro senão este: um balcão imundo, um copo de cachassa e um tropeiro ao lado.

O don quixote de gramatica não sabe compreender que apenas combati uma opinião, pontos de vista literarios. Quanto ao erro de portuguez em

que o Cola incorreu, referi-me apenas a êle por achar que o filólogo não tinha o direito de o cometer, principalmente num trecho de critica.

Estou agora a me convencer de que não foi propriamente um erro que o sr. Cola cometteu. Foi apenas um cochilo...

Mas, neste caso, o meu querido Cola devia ser sincero e leal. Em vez de persistir no erro.

Não seria tão mais bonito?

A admiraçõesinha que eu nutria pelo gramatico capichaba desapareceu agora, com esse seu gesto feio.

Encurralado, seguro em flagrante, o desmiolado philologo tenta desviar o assumpto proposto, que é o *modernismo*. E leva a questão para o lado de somenos importancia, qual o de uma regrinha obsolêta de portuguez onde — embora estivesse em seu elemento — o pobre rapaz se estrepou.

Mais vagar, mais calma, meu querido amigo.

Mas eu irei, antes de qualquer coisa, calçar as luvas e colocar ao rosto a mascara de borracha, para poder des-trinchar convenientemente o Candido de Figueiredo de fancaria, sem o que, correrei o sério perigo de um contagio.

Pra fugir ao flagrante, o eminentissimo gramatico usa dos subterfugios mais rasteiros. A começar, arruma pra cima da gente toda sua erudição livresca de compilador vulgar, quando não vem com os seus infectiveis "segundo este" "segundo aquelle", ou então "como disse o grande fulano". E pensa ingenuamente que com isso se põe a salvo.

Vae incomodar o inocentissimo Mário Barrêto, a quem chama carinhosamente de gigantesco filologo e,

sobre uma base falsa, que é a interpretação ambigua do que disse o autor dos "Novísimos estudos da lingua portugueza", afirma.... pode *cujo* ser substituído ou não, pelo genitivo de um dos outros relativos, sem que se altere em nada o sentido da oração? Pode; porque não?"

Isto é simplesmente admirável. A ingenuidade do sr. Cola chega ao cumulo. Julga, com certeza que com isto descobriu a polvora. Ora bolas, que *cujo* pode ser substituído por *do qual*, *da qual*, sem que se altere em nada o sentido da oração, é coisa sabida dês que o mundo é mundo.

Vejamos, porem, o ponto em que o sr. Cola é seguro com a bôca na botija: Considerando que *cujo* pode ser substituído por *do qual*, *da qual*, pretende concluir que se pode transigir com *cujo*, da mesma forma que se transige com *do qual*. So mesmo um irresponsavel pode tirar tal conclusão. *Cujo* é uma particularidade da lingua, uma característica, que exige *invariavelmente* o antecedente e o consequente claros e distinctos, e relacionados pela idea de posse, sendo que este *imediatamente*. Fora disso, é transgressão de linguagem, é puro e sonoro galicismo.

Mas o estupendo energumeno dos arcaismos gramaticaes não comprehende a clareza das coisas. E' teimoso. Entende que sua doutrina é certa, porque encontrou exemplos em autores caducos, do periodo embrionario de nossa literatura, em que tudo era sucetivel de transformações. Vem com dezenas de exemplos anti-diluvianos, colhidos cuidadosa e pacientemente na poeira dos tempos.

A logica do sr. Cola assemelha-se mais ou menos a do *valiente* que, interpellado num *protesto* popular, por um policial, por que gritava com tanta arrogancia "não pode! não pode!", respondeu: "Não pode, porque... porque lá atrás estão gritando que não pode".

Quer dizer, não tem a minima opinião pessoal. Diz isto porque fulano ou siclano disse. "Um homem que não tem pensamentos individuaes, é um

homem que não pensa"—disse Wilde.

Depois da interpretação feita a seu modo do trecho de Mario Barreto o genial gramático enfeixa ainda uma serie massante de exemplos que fazem lembrar as catacumbas de Roma. E quer dizer que não errou, porque o classico tal tambem escreveu assim... Vê-se por ai como é retrogado o sr. Cola. Ao envez de seguir uma orientação mais de acordo com a nossa epoca, em que a propria mulher, *cujo* (com licença do Cola) recato vem dos tempos biblicos, hoje se emancipa e om breia com os homens em suas multip las actividades, o moço do Espirito Santo prefere votar-se ao circulo estreito do seu caturrismo lamentavel.

Fizemos o apêlo. O sr. Cola enfureceu-se. Desceu a termos cheirando a insulto. No final de seu artigo, diz: "Por hoje me *despido*..." E' o cumulo. Não pela heresia da forma, em vez de *despeço*, mas, ao menos, pelo ridiculo de aparecer assim *despido*, em publico.. E ainda promette, com ares de mata-moiros, um artigo para o "proximo numero", com o titulo: "Cesse o vasconço". A coisa é mesmo pra rir.

Os leitores do gramático capichaba devem ficar de sobreaviso contra esse genuino plantador de batatas, que, não satisfeito com as tolices lamentaveis que faz, ainda quer arrastar consigo os poucos que, ludibriados, lhe dão fé.

Antes um terrivel lobo do que um mau pastor.

O primeiro pode devorar uma ou outra ovelha, enquanto o segundo perde o rebanho inteiro.

Mas não quero incomodar por mais tempo o escolastico Cola, do Espirito Santo. Que êle fique lá, em seu castelo com toda sua numismática literaria, entre traças, papeis velhos e pergaminhos bolorentos dos archivos.

E' emfim, uma mania como qual quer outra, embora mais propria dos velhos rabujentos, que, nada podendo dar de si, contentam-se em dar o dos outros.

Diderot Coelho Junior

Historia da Mineração do Diamante em Minas Geraes

Excerpto de uma obra inedita do Dr. CATÃO JARDIM JUNIOR

A região sertaneja do Abaeté e suas vizinhas, de muito tempo, vinham sendo exploradas por bandos de garimpeiros, que acoissados dos do Tejuco pela tenaz e deshumana perseguição que lhes moviam as autoridades portuguezas, procuravam zonas afastadas, onde, livres das carabinas assassinas dos pedrestes e dragões, podessem exercer com alguma liberdade a sua profissão.

O destemido chefe de garimpeiros José Basílio de Souza, que, zombando das perseguições e vigilancias, trabalhou com seus bandos em todas as terras diamantíferas, no seu tempo conhecidas, fez serviços rendosos nas do Abaeté e Paracatú, segundo se depreheende do seu depoimento, no Tejuco, quando, depois de gravemente ferido, foi preso, em janeiro de 1791, e submettido a interrogatorio pelo intendente dr. Luiz Beltrão de Góvea, substituto, em 1789, do dr. Antonio Barroso Pereira.

Não era pequeno o numero dos que ali exerciam a mineração clandestina. Assim, perguntado qual, approximadamente, o numero das pessoas que nas referidas regiões mineiravam, respondeu haver no rio do Somno um serviço de uns setecentos (700) ranchos, morando em cada rancho de tres a quatro pessoas, e que no Abaeté trabalhavam umas mil, o que podia afirmar com mais segurança, porque era elle quem pagava aos soldados de vigilancia o preço de um vitem (1/32 de uma oitava de ouro) combinado por cabeça de trabalhador, para não serem seus companheiros molestados.

Conclue-se dahi, que de mais de tres mil... (3.000 era o numero de garimpeiros nessas regiões.

A pergunta sobre a quantidade de diamantes extrahidos e numero dos de oitavas (18 quilates) ou mais; respondeu que, segundo uma conta que fizera, a producção, somente do rio Abaeté, no primeiro anno fôra de 160 a 170 oitavas (2.880 a 3.060 quilates) e que, quanto as pedras maiores, só em uma estação secca, foram extrahidas, no mesmo rio, 9 pedras de oitava para cima.

Esta parte do depoimento de Basílio é confirmada pelo que diz o dr. Diogo na sua obra já citada, quando fala em diamantes de 36 e 72 quilates extrahidos por aventureiros (garimpeiros) dos rios Abaeté e Indayá.

Este celebre garimpeiro cuja historia está intimamente ligada á da nossa mineração diamantífera, pelo muito com que contribuiu para novas descobertas, não era destituido de alguma instrução.

Cabra reforçado e musculoso, sempre de semblante alegre, onde havia o sorriso despreocupado dos fortes que não se deixam abater pelas reveses da sorte, elle, o humilde garimpeiro, quando submettido a rigoroso interrogatorio pelo poderoso intendente, embra, abrindo huma revolução, de alguns factos comprados que os seus personagens, tratamente collocados, a qual he a historia o garimpeiro, que podesse minar a sorte, com uma só palavra deixou escapar, a qual se inferisse culpabilidade, ou convivencia dos seus protectores na mineração prohibida do garimpo. Luchou os

Já falamos na luta entre a Junta de

o governador d. Luiz da Cunha Menezes que mandou circumvallar a Demarcação Diamantina, contra cuja disparatada idea se insurgiu o então fiscal dr. Beltrão de Góvea, já intendente dos diamantes no interrogatorio de Basílio.

Conhecedor o garimpeiro das desavenças entre as duas autoridades, cujo resultado foi profundo odio reciproco, podendo disso tirar partido, si em suas respostas deixasse suspeita de convivencia do governador com o garimpo; perguntado, si o tenente José Antonio de Mello o mandara chamar para fazer umas provas no rio Abaeté por ordem do general Luiz da Cunha Menezes, sabendo que elle respondente se occupava naquella mineração e vivia della; respondeu, que o referido tenente nada tendo conseguido, mandou chama-lo como melhor mineiro para fazer as ditas provas, as quaes produziram oitava e meia de diamantes.

Instado para que dissesse a verdade, pois, em seu rancho, sito á margem do Abaeté, recebera a visita do tenente e soldados, donde se concluiu ter elle consentimento de officiaes e soldados para a mineração prohibida; respondeu, que o tenente não o conhecia como extraviador de diamantes.

O reo nunca occultou a sua qualidade de minerador clandestino, antes com alarde a manifestava, e, como era de intelligencia argucioso, não é crível que fosse se entregar a mercê do tenente sem previa garantia de não ser molestada. O tenente sabia-o minerador clandestino.

Quando perguntado e varias vezes reperguntado, quaes as pessoas que lhe compraram os diamantes, respondeu, sempre e invariavelmente, com firmeza, que os compradores já eram fallecidos.

Essa firmeza dos garimpeiros em não denunciarem os seus cumplices na compra dos diamantes, inspirava confiança aos poderosos para o exercicio desse commercio prohibido muito lucrativo.

A historia de Basílio, um dos mais graduados companheiros de João Costa, é, em resumo, conforme Joaquim Felício, a seguinte.

Natural da historica cidade mineira de Santa Luzia do Sabará, desejoso de feitos sensacionais que satisfizessem ao seu genio irrequeto e aventureiro, deixou a vida pacata de mineiro de ouro para seguir a arriscada e agitada do garimpo de diamante.

Veio para as terras diamantíferas do Tejuco, onde em 1775, por suspeito de contrabandista da cubica gema, foi obrigado a abandonar a sua vida de garimpeiro e a trabalhar para o comarca. Protegido por pessoas de boas relações com o comarca, Basílio não deixou de continuar a sua mineração clandestina, e, em 1780, foi preso e submettido a interrogatorio pelo poderoso intendente, embra, abrindo huma revolução, de alguns factos comprados que os seus personagens, tratamente collocados, a qual he a historia o garimpeiro, que podesse minar a sorte, com uma só palavra deixou escapar, a qual se inferisse culpabilidade, ou convivencia dos seus protectores na mineração prohibida do garimpo. Luchou os

que lhe facilitou a evasão. Em 1784, ferido gravemente num encontro de sua gente com a milícia de dragões, quando fugia, foi preso no ribeirão d'Areia por uma patrulha que guardava o rio Pinheiro. Processado foi condemnado a trabalhar nas lavras como galé por dez annos.

Cumpria a sentença trabalhando na hora da Passagem de Antonio Rodrigues no rio Jequitinhonha, onde actualmente existe o povoado do Vau, tendo por companheiro de corrente um outro galé de nome João Bago, quando, mandado por seus protectores e entregue por um escravo, que furtivamente conseguira penetrar na prisão dos galés, recebeu um embulho contendo uma carta e instrumentos que lhe facilitariam a evasão.

Já combinado com seu companheiro, em uma noite julgada propicia á fuga, atearam fogo á prisão.

Aproveitando o momento da confusão, evadiram-se, atirando-se, ainda unidos pela mesma corrente, ao Jequitinhonha, a cujas aguas confiaram sua sorte.

Nadando rio abaixo, alcançaram um sitio que podia occultar os á vigilância dos guardas. Quando seguros a um galho de arvore, inclinado sobre a superficie das aguas, já emergiam na esperança de ali se desembaraçarem da corrente que os unia, subito soam, uma após outra, duas detonações de carabina. Recebe Basilio forte e secca pancada na achatada gargalheira da corrente e, acto continuo, sente que um grande peso na outra extremidade desta o empuxa para o fundo das aguas. De relance comprehendi o que se passara. O collar de ferro lhe servira de para-bala e o cadaver de João Bago era o peso que o arrastava para o fundo do rio. Sem perder a calma, apegase com mais vigor ao galho, este porém não supportando o peso, estala e parte-se. Basilio puxado pelo cadaver do companheiro vae ao fundo, onde as aguas protectoras do Jequitinhonha, por momento, occultam-no. Habil nadador pelas injuncções do seu officio, vem á tona e, rebocando o cadaver do companheiro, nada até ganhar uns rochedos escarpados, donde, sem ser visto, pode observar os guardas, que afinal, depois de investigações, se retiram, certos de terem morto os fugitivos.

Soccorrendo-se então dos instrumentos que lhe foram fornecidos, corta a corrente, se desvinchilha do cadaver de João Bago, que sepulta na torrente do Jequitinhonha, e foge para procurar homizio na casa de um seu parente ferreiro, morador nas proximidades da confluencia do Rio Manso com o Jequitinhonha.

Ali chegando no dia seguinte, é seu primeiro cuidado mandar que o hospedeiro lhe transforme em instrumento de mineração o restante do supplicio que comsigo levára; isso como juramento para não se demover do proposito de mlnerar as terras diamantinas, que não comprehendia fossem exploradas sómente pelo estrangeiro, com absoluta exclusão do nacional.

O juramento foi cumprido a risca. O intrepido e habil mineiro organizou e disciplinou varios grupos de garimpeiros, que sob sua chefia e orientação, dando immenso que fazer ás autoridades trabalharam em todas as regiões diamantíferas, as quaes individualmente e de continuo percorria, já para receber a produção, que directa ou indirectamente vendia as seus freguezes, já para orientar os seus nos trabalhos que deviam executar.

Com a protecção de pessoas de prestigio, ficava a par das medidas combinadas para sua captura, de sorte que facilmente dellas se escapava.

Em varios encontros com as tropas reaes a sorte lhe foi favoravel. Levando, porem, a sua audacia de desafio, ás autoridades portuguezas

ao ponto de praticar o garimpo accintosamente nas proximidades da séde da Real Extração, esta com a sua milícia de pedestres e dragões e auxilio de individuos apenados, fez-lhe um ataque vigoroso, na vizinha região do Brumadinho, resultando varias mortes de parte a parte, e a prisão de muitos dos seus companheiros, isso, como ja vimos, em janeiro de 1791.

Basilio gravemente ferido, ainda conseguiu fugir, mas ao alcançar o sitio proximo das Congonhas, foi preso por um pardo de nome Albano, encarregado da captura. Julgado, foi condemnado a dez annos de degredo em Angola, onde terminou os dias de sua agitada existencia, incontestavelmente util á patria pelo muito com que contribuiu para implantar no animo do nacional a idea patriótica de que o dominio desta terra boa, rica e dádiosa do Brasil, a elle e só a elle deve pertencer.

Vemos em João Costa o esforço do nacional para arrebatat á ganancia da Metropole alguns rincões penhascosos das serranias de Grão Mogol, onde o nativo podesse trabalhar, e no seu discipulo Basilio a continuação desse esforço, que se amplia a mais terras e se prolonga no garimpeiro Isidoro, todos reunidos e amestrando forças para a luta contra o estrangeiro dominador.

Si para bater João Costa, embora dispondo de valioso recurso de resistencia, teve a Real Extração dos Diamantes de se soccorrer do auxilio do governador d. Rodrigo José de Menezes, o qual seabalou da Capital para pessoalmente dirigir as operações militares contra o garimpeiro do Itacambirussú, e si Basilio, sem computar os das outras, só na zona diamantifera do S. Francisco dispunha de mais de 3.000 incançaveis e valorosos combatentes contra o dominio portuguez, exactamente nos tractos de terras da grande Colonia que a Metropole com mais empenho e avidéz defendia como cofre de immensuravel thesouro; resulta, pela força demonstrativa dos algarismos, o valioso concurso do garimpo do diamante na formação da alma nacional, retemperando-a sempre para a conquista da independencia da Patria.

E' preciso que os nossos historiographos, na narração dos factos que mais concorreram para a formação da nacionalidade, numa alentadora accentuação das energias da raça, reparando uma gritante injustiça, não requeiem a plano tão inferior—quasi apagado—os feitos heroicos desses humildes garimpeiros, em suas constantes refrégas contra as tropas da Corôa para a conquista da terra.

Da poderosa mentalidade de Euclides da Cunha — o reparador de injustiças — rasgando a atmosfera ennuclada, já partiu o raio de intenso clarão que illuminou os «telhados» e socavões das escarpadas serranias, onde as luctas sangrentas se travaram, mostrando cadaveres de bravos que das atalaías se de-pencavam para o beijo ultimo de despedida á terra que defendiam.

Não pôde esse ponto passar quasi despercebido na historia. Compete principalmente aos intellectuaes mineiros evidencial-o, para mais se avolumar o já consideravel acervo de esforços energeticos com que Minas contribuiu para a formação da Patria Brasileira.

Que não mais se obedeça á imposição de silencio tumular que a tyrannia portugueza impunha aos acontecimentos occurrentes nas terras diamantinas; mas, contrariamente, bem alto se proclame que, herdeiro da energia do bandeirante — o varador de terras no inicio da formação racial — o garimpeiro se enfileira dentre os mais valentes e des-temidos defensores da conquista, para garantil-a ao producto resultante do caldeamento — o genuino brasileiro.



A IMPERIA
Alfaiataria de Luxo
MONTEIRO & NAPPO LMTD.

Este importante estabelecimento acaba de passar por uma completa remodelção.
Está aparelhado para venda dos melhores artigos para homens, com
secção de alfaiataria dispondo do maior e melhor sortimento da Capital

Monteiro & Nappo Lmtd.

Rua São Paulo, 392

— BELLO HORIZONTE

— Phone 672

Estrella d'Ouro

Ourivesaria e Relojoaria

A. Silva Junior

OURIVES FABRICANTE

Especialista em fabrico e concerto de joias, relógios, pratarias
:: :: :: e bronzes :: :: ::

Confeccionam-se trabalhos, de qualquer natureza no
genero, pelos menores preços!

Lapidação de pedras preciosas, etc.

Rua Tupys, 5

—

Bello Horizonte

Parque Nossa Senhora Aparecida

(Serra, o bairro chic)

Os melhores e mais proximos terrenos vendidos a prestações e a longo praso sem juros.

Encostado á Avenida Contorno, dividindo-se com as ruas Ouro, Monte Alegre e em continuação de Aymorés e Tymbiras.

BONDE:-PARAUNA, SERRA E QUARTEL

Agua Canalisada, Luz electrica e exgoto

O mais soberbo panorama da cidade

A Companhia proprietaria desses optimos terrenos, offerece os poucos lotes que lhe restam a preços reduzidos, até 30 de dezembro deste anno.

Relação de algumas pessoas que têm adquirido lotes no "Parque N. S. Aparecida":

Capital

Dr. Abilio Machado-Director da Imp. Official, 2 lotes Dr. Alvaro Alves Pinto-1.º tenente do Exército, 2 lotes Professor dr. Alberto Deodato, redactor-chefe do Correio Mineiro, 2 lotes Alfredo Nunes-Corretor de terrenos, 9 lotes D. Affonsina Lima, Pharmaceutico Antonio Moreira de Souza e Silva, estabelecido nesta Dr. Alvaro da Costa Silveira-da Secretaria da Agricultura, 2 lotes Dr. Augusto Menezes de Magalhães, engenheiro do Estado, 2 lotes Tenente Annunciato Augusto Machado-Da Força Publica do Estado Americo Severino, 2 lotes Antonio Alexandrino Ribeiro Alcindo Furtado, Anea Carolina de Paiva Agostinho de Moura Antonio Augusto Santos Gomes Pimenta Catharina Romani Carlos Augusto dos Santos-Commerciante D. Conceição Mentort Dagoberto Pereira-Gerente da Cia. Dias Cardoso D. Durcia Leonardi Dr. Enock de Castro e Souza-Escrivão do Tribunal da Relação, 20 lotes Euclides de Paula Ernesto Bartolota-Prop. da Joalheria Omega, 2 lotes Eloina Lucas de Araujo Eduardo Magno Filho Francisco Restani-Commerciante Sargento Francisco Candido D. Francisca Rosa de Jesus Dr. Frederico Aecker-Cirurgião Dentista Gastão Fernandes Pantusco Tte. Flaviano Pinto de Menezes-Do Exerc. Nacional Dr. Gumerindo França Bahia Geraldo Chaves Humberto Bagno Heitor Menin-Proprietario da Padaria Globo Izaac Cardoso Dr. José Mendes Junior-Engenheiro do Estado Dr. José Pinto-Cirurgião dentista José Clemente-Commerciante Dr. José Dias Vieira-funcionario da C. do Brasil José Pereira da Silva José Simão da Silva Dr. José Donato da Fonseca-Dir. do Inst. S. Raphael José Magalli-Da Casa Falci, 2 lotes João dos Reis-Café Estrella, 2 lotes José Cyrillo Zocrato Joaquim Alves Gonçalves José Alves Pereira-gerente do G. Hotel José David Pereira -Café Estrella João Zocrato João Sampaio Jéão Nopoleão de Andrade-Funcionario do Banco do Brazil Julio Gressi-Industrial Luiz Nogueira da Rosa Lafayette Maia-Commerciante Lucia Primo Manoel Proença Mario Rossi-Corretor Malvina Pereira da Silva Marta Maria da Silva D. Maria José Serra-Co-proprietaria da tinturaria Serra Dr. Miguel Muzzi de Abreu-Cirurgião Dentista Nelson Matheos-Funcionario da Prefeitura Octavio Zocrato-Funcionario do Tribunal da Relação D. Ozimbra Freitas Pedro Freitas-Ourives Pedro Stortini Rufino Paula dos Sautos-Commerciante-de Diamantina 2 lotes Romeu e Rodolpho de Paoli-Funcionarios da Prefeitura Dr. Redelvim Andrade-Pagador do Thesouro do Estado Salvador Zuqi Dr. Sye Palhano Cardava-Engenheiro civil Dr. Tupy Woods Cavedagne-Cirurgião Dentista Thomaz Antonio Gonçalves-Proprietario nesta Capital 5 lotes Ulisses Bretas-Empregado do Parc Royal D. Virginia Marta da Silva Vicente Romanisio Vicente Moraes da Silva-Funcionario da Central do Brazil D. Maria Broglia Dr. Pedro Drumond Salles, Medico nesta Capital D. Maria do Carmo Oliveira 2 lotes

Fóra da Capital

José Antonio Tavares-Proprietario do Grande Hotel S. Paulo-Palmira Elias José Elias Com-merciante-Sete Lagoas Pharm. José Leite-Bocayuva João Evangelista da Silva Pacheco-Suassuhy Joaquim Gomes Ferreira-Nova Lima José Victor Hamaceck-Secretario da Camara de Sabará José Roque da Cunha-Gerente do B. Hypothecario de Curvello Lindolpho Quinteiro-Montes Claros Major Modesto Salles Ferreira-Official da Força Publica-S. João d'El-Rei D. Maria Felisbina Gonçalves Hoteleira em Machado D. Raymunda Pertence-Professora em Corintho Cel. Remigio Rodrigues Rosa-Commerciante em Para-guassú Vicente Bellusci-Industrial em Barbacena.

Informações na

Companhia Mineira de Terrenos e Construções, Limitada

Avenida Affonso Penna 789-1. andar - Salas, 4, 5 e 6

Consultorio Odontologico

Toda a correspondência para esta secção deverá ser endereçada para o consultorio do cirurgião dentista Assis Martins, á Rua Ceará, 1137—Bello Horizonte.

UM CONSELHO

O uso da linha prophylatica deve ser moderado para não offender a franja gengival.

Mlle Lucia — B. Horizonte.
Não vejo inconveniente algum.

M. M. — B. Horizonte
Tintura de Iodo — 10,0
Acetona — 5,0
Applacar no local uma vez ao dia.

UM COLLEGA — ?

1ª V. S. está certa.

2a O aparelho poderá ser encontrado na Casa Decat.

3a Tricressl — Formalina (Merck) fechando o dente com gutta; tres dias é o sufficiente e poderá ser levantado o curativo.

M. L. C. — Bello Horizonte.

Penso que o Pyafyl (Liquido) poderá lhe ser agradável.

K. K. — B. Horizonte

1a Os symptomas não são de sinusite.

2a O Dr. J. Martins Vieira, por exemplo.

3a E' necessario.

4a Consulte ao seu dentista.

A. C. C. — ? Alcoolatura de melissa — 30,0

Tintura ratanhia — }
Tintura de Myrrha — } aa 15,0

Thymol — 0,10

Meia colher de café em meio copo d'agua para bochechar pela manhã e a noite

ASSIS MARTINS

Já está á venda

“A’ Sombra do Presidio”

de ROMEU DE AVELLAR

Um romance de fel e de verdades arripantes, vivido pelo autor na cadeia do Rio de Janeiro.

“A’ SOMBRA DO PRESIDIO” é o livro de um temperamento extranho que não sabe mentir á sua observação, ou mais ao justo— uma pedra de escandalo atirada desassombradamente á canalha dourada que por quatro annos emporcalhou o Brasil.

“A’ SOMBRA DO PRESIDIO”

(O ROMANCE DO CARCERE)

A’ venda na

Quivraria Alves e Agencia Sant’Anna

ATELIER THEBASRetratos - Ampliações
Reproduções

Atende chamados a domicilio

Correspondencia a **OTHELO BAPTISTA**
RUA ARAGUARY, 325 — BELLO HORIZONTE**Adolpho Aisen**

ADOLPHO AISEN, na sua magnifica revista *Primeira*, do Rio, vem realizando uma nobre e patriótica campanha, que é digna dos maiores applausos e elogios — a campanha contra o analfabetismo.

E o éco dessa iniciativa intelligente tem-se feito sentir em todos os pontos do paiz. E todo aquelle que comprehender sua grandiosidade, não lhe nega apoio, não se furta ao dever patriótico de concorrer com o que está a seu alcance.

De facto, o problema da educação do povo é incontestavelmente o primeiro problema do Brasil. Ha uma porcentagem assombrosa de analfabetos em nossa população. Urge, pois, combater esse polvo multitentacular que suga as energias vitais do paiz, atrazando-lhe o progresso.

E, como?

Congregando todos os esforços, de governantes e governados, para o fim unico — a desanalfabetisação. Sem isto não terá resolvido, não se resolverá jamais o altivo e almejado sonho de independencia.

Sim, porque, sem um povo instruido e civilisado, a independencia de um paiz é ficticia, é convencional, é aparente. Torna-se absolutamente necessario que o povo comprehenda e conheça perfeitamente todos os problemas sociaes, politicos e financeiros de seu paiz.

E, para se conseguir isto, o ponto de partida, a base solida, a principal cousa para que se deve ter voltada a vista, é a desanalfabetisação do povo.

E é este o problema que se impõe ao Brasil, como de solução inadiavel.

Anno de Schubert

Os jornaes viennenses denominam o anno de 1928, o "Anno de Schubert". Realisar-se-á em Vienna o maior festival de canto de que ali ha memoria — pois nelle tomarão parte noventa mil cantores, entre quaes trez mil da America do Norte.

Athletas Modelos

Seguindo o exemplo da Grecia antiga, a cidade de Franckfurt resolveu dotar o seu magnifico estadio, recentemente construido de um atelier de escultura. Como Phidias e seus discipulos no estadio do templo de Olympo, os alumnos da Escola de Bellas Artes de Franckfurt, sobre a direcção do celebre escultor Richard Scheibe, poderão trabalhar no «atelier» do estadio de Franckfurt, inspirando suas obras na observação directa dos athletes, das suas attitudes e movimentos. A construcção do «atelier» é tal que os diversos campos de exercicio poderão ser livremente observados através de suas janellas.



**Grande armazem de couros
preparados e artigos para
sapateiros, selleiros e
correeiros**

Malas e artigos para viagem
todos os tipos, para todos os preços

Rua Tupynambás, 522-532

Felippe Cairo

·: LITERATURA URUGUAYA:·

TODO e qualquer esforço no sentido de permutar com os nossos irmãos orientaes, deve ser recebido com o maximo de sympathia dos brasileiros, porque representa e envolve uma grande obra de aproximação. E que nos pode ser da maior utilidade, sob qualquer ponto de vista, porque estamos ligados a elles pelo umbigo historico e racial, alem da visinhança cordial que mantemos secularmente.

Agora, que os tenho conhecido mais de perto, que tenho tratado com elles mais intimamente, é que vejo a extensão da obra que poderemos realizar, apenas com um pequeno esforço correspondente da nossa parte.

Acabo de receber, por intermedio do nosso illustre amigo Cayafa Soca, dois livros de dois bellos poetas novos do Uruguay.

Cayafa Soca, cuja obra radiosa e humana tem se orientado no sentido de uma completa aproximação continental, apresentou-me a esses dois formosos espiritos modernos que actuaem nesse sugestivo viveiro intellectual que é Montividéo. E só tenho que agradecer ao humanissimo estetha de *Plumadas* tão rica apresentação. Foi regio o presente.

Fernando Nébel, espirito inquieto e illuminado, alma florida e nova, coração desbordante de sympathia e curiosidade, ofertou-me o seu delicioso volume — *Viajar...* — (Editorial Paris-America-Paris-Boulevard Poissonière —) para o qual a sra. Gabriela Mistral, prefaciando-o, teve entre outros este bello e justissimo conceito:

"El croquis que asoma detrás de la poesia de Nébel mu estrauna naturaleza aristocratica, en el sentido verdadero del *aristos* de todos los tiempos. Aristócrato: hombre bien dotado, que oye limpiamente y ve con justeza y *dice sin exceso*, sobre todo lo último".

Vejam que esplendido flagrante nos dá o poeta ao avistar Santos, a linda cidade de São Paulo:

Sale del mar a recibirnos,
abrazo de frondas, la costa brasilera,
y florecen los ojos
ante la visión de estas tierras
que si diria abrieron para esperanos
¡las sombrillas maravillosas de sus palmeras!

E'-nos impossivel citar um por um os poemas contidos em *Viajar...*

Todo o volume é leve, preciso, feito de traços immediatos mas seguros, com um profundo sabor de modernidade e frescura.

Irei, aos poucos, traduzindo-lhes os versos, que são uma das mais altas expressões da mocidade uruguaya.

Hector Silva Uranga (El alado bullicio — Editorial Albástros — Montividéo) já é bem differente de Nébel.

E' retrospectivo. Coração que se volta para si mesmo para um exame suave das suas atribulações. E' doce e manso, sentimental e compassivo.

Prefere recordar commodamente assentado na sua alcova, o cigarro espiralando na bocca. Não gosta de kodaquisar as emoções objectivas, na pressa de *globetrotter* de Fernando Nébel.

E a prova disso é que Uranga ainda não se commoveu com o modernismo. O seu metro é symetrico e a sua emoção é medida. Mas, é moderno. Tem nervo e tem alma de antenas muito altas. E' um bello poeta.

Exemplo ?

METAMÓRFOSIS

Refrescóse la tierra por la lluvia
que calló en la mañana. Mansamente
pasó por él sembrado. Toda rubia
la extensión del trigal, su beso siente.

El arroyo hoy tiene otra corriente;
su ondulación graciosa ya lo dice.
Fenecido el letargo... de repente
todo florecimiento se bendice.

Primavera, passando sobre el mundo,
ofrece um desperta. Y es tan fecundo
en feliz gravidez su paso harto,

que alijérare el peso de mi vida
para ser una rosa cada herida
en la riqueza virginal de un parto...

Irei aos poucos revelando aos leitores a riqueza de tão bellos talentos que precisam ser conhecidos no Brasil.

E' o pouco que posso fazer para uma obra tão grandiosa.

J o ã o D o r n a s F i l h o

A valiosa opinião
DO
Prof. MIGUEL COUTO
SOBRE O
HORMOCALCIO



*"A associação feliz da opotherapie pluriglandular ao calcio na formula denominada **HORMOCALCIO** do pharmaceutico **Granado** confirma-se na clinica nos casos de descalcificação do organismo com decadencia de forças; emprego-o na tuberculose, estados neurasthenicos, convalescências demoradas, etc."*

MIGUEL COUTO

DECORIZANO MORAES, director-propietario
 ROMEU DE AVELLAR, redactor-chefe

ACHILLES VIVACQUA, redactor secretario B. Horizonte, 25 de Outubro de 1928-A. C. VALLADARES MACIEL, gerente

Assignatura (porte simples)

Anno.....40\$000

Semestre22\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA DA BAHIA, N. 521

Assignat. (porte registrado)

Anno.....55\$000

Semestre30\$000

LIVRE CHRONICA

O
 Con-
 gresso das
 Municipalidades
 Norte Mineiras, effec-
 tuado ultimamente em Dia-
 mantina, foi, até ao momento, a
 mais brilhante e triumphal das
 festas de congraçamento e de
 fraternidade politica em todo o
 futuroso Estado de Minas Geraes.
 Não faltou a essa reunião enthu-
 siastica de verdadeiro patriotismo,
 o surto de fé robusta dos homens
 dignos e trabalhadores da região
 desamparada do Norte, cujo brilho
 e positivo progresso deve exclu-
 sivamente aos seus dirigentes que
 são, diga-se de passagem e sem
 favoritismo, os fortes, os leaes na-
 morados do seu destino glorioso.
 O Norte, onde sempre tardam as
 vistas affectivas dos nossos go-
 vernos, assim mesmo privado de
 protecção e quasi que se gover-
 nando sosinho, é ainda a cellula
 viva do mais seguro e real pro-
 gresso do Estado. Estão ahi os
 municipios de Theophilo Ottoni,
 Montes Claros, Espinosa. Salinas,
 Diamantina, Jequitinhonha, Forta-
 leza, Espinosa, Tremedal, Aras-
 suahy, Malacacheta, Bocayuva,
 Rio Pardo, São Francisco, Grão
 Mogol, emporios das mais inten-
 sas industrias commerciaes, que
 poderão attestar o valor da sua capaci-
 dade administrativa. § No esplendor das
 festas com que se realizou o Congresso das
 Municipalidades Norte Mineiras, talvez maior do que a
 simples significação politica de mais um congresso,
 resurte o valor moral, tambem, de DIAMANTINA.

Os objectivos do Congresso das :: Municipalidades Norte Mineiras ::



Presidente Antonio Carlos, em cujo esclarecido e patriótico governo as municipalidades mineiras, numa divisão perfeita de trabalho, se congregaram em cada zona do Estado, para a obtenção pratica dos mesmos ideaes, attingindo assim a sua verdadeira finalidade republicana.

Os principaes problemas economico-sociaes, ligados directamente aos interesses e ao impulsivo desenvolvimento dos municipios do Norte de Minas, foram amplamente debatidos, e estudadas as melhores possibilidades de sua solução, no recente Congresso das Municipalidades Norte Mineiras, reunido em Diamantina.

Assim, os de mais premente necessidade, devido ao surto evolucionista desses florescentes municipios, nos ultimos tempos, são os relativos á viação ferrea, rodoviaria e fluvial, agricultura e pecuaria, instrução primaria e secundaria e assistencia social, que mereceram especial carinho dos congressistas

Salientou-se a conveniencia de reuniões periodicas do Congresso, para melhores orientações futuras, assim como a criação de um órgão official.

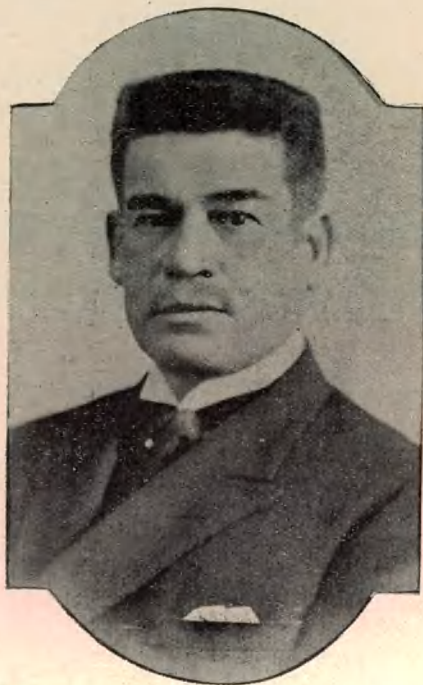
O prolongamento da linha tronco de Montes Claros e Salinas até Jequitinhonha,

passando por Cachoeira, Pagehu e Fortaleza foi suggerido ao Estado pelo Congresso, como de resultados beneficos immediatos para essas localidades em crescente desenvolvimento, assim como a construcção do ramal demandando Grão Mogol, ou um ramal em direcção a Agua Quente, servindo Rio Pardo, e mais: construcções de rodovias ligando Salinas a Arassuahy, que é ponto terminal; estradas de automoveis, a partir de Montes Claros, servindo ás cidades de Inconfidencia e Villa Brasilia, no bifurcamento da rodovia Minas Novas—Arassuahy.

Tambem ficou esclarecida a necessidade do ramal ferreo Montes Claros-Pedras-Maria da Cruz, nas margens do S. Francisco.

Sobre a navegação do S. Francisco, foi estudada a conveniencia da adopção de alguns processos modernos, como a aquisição de dragas para facilitar a navegação, desobstruindo o rio de bancos de areia, installação de radiotelegraphia nos navios mercantes fluviaes do S. Francisco, etc.

Ficou estabelecido que o Congresso



Vice-presidente Alfredo Sá, illustre filho do norte do Estado, que presidiu aos trabalhos do Congresso das Municipalidades Norte Mineiras.



Dr. Gudesteu de Sá Pires, secretario das Finanças, outro illustre filho do Norte de Minas, que muito agiu para a realização do ultimo Congresso de Municipalidades

representará ao Governo do Estado sobre a necessidade da criação de Bancos, a bem do desenvolvimento agricola, que se está tornando intenso naquella zona, o que trará incontestaveis vantagens.

Foi approvada a criação de estabelecimentos de assistencia social, e escolas agricolas modeladas pelo Instituto João Pinheiro, desta Capital, os quaes deverão ser installadas nos pontos de maior conveniencia.

Foram votadas e approvadas theses relativas á fundação de nucleos coloniaes, e concernentes aos interesses productivos dos municipios, ficando tambem assentados que, para isso, se fizesse um appello a todas as Camaras no sentido de "não figurarem em scu regime tributario as contribuições que onerem os productos de outros municipios, ainda que sejam estes destinados ao consumo local, ou em transitó, salvo aquelles que, com Taxas especiaes, onerem os generos do proprio municipio".

O sr. Ignacio Murta, ainda no concer-

nente á Agricultura e Pecuaria, apresentou a these "Revisão das leis e regulamentos do imposto territorial na parte relativa á taxa fixa, para mais equitativa tributação dos terrenos, tendo em vista o seu valor real e venal".

Uma das theses determina que o Congresso represente ao Governo sobre a necessidade de diffusão do ensino agricola em todo Norte, deliberando-se tambem sobre a criação de um estabelecimento vitinicola em Diamantina.

Salientam-se entre as theses approvadas as de: criação de Escolas Normaes nas cidades de Diamantina, Montes Claros, Januaria e Fortaleza; criação de um gymnasio de instrucção secundaria, com internato e externato, no ponto mais conveniente; criação de postos de Hygiene e dispensarios para o combate á siphilis e doenças venereas e para a educação hygienica da mocidade; e innumeras outras, de necessidade inadiavel, cuja realização importa no propulsivo desenvolvimento das futuras localidades da zona norte-mineira.



Cel. Joaquim Tolentino, prestigioso chefe politico de Espinosa, a quem se deve a primeira iniciativa para a realização do Congresso das Municipalidades do Norte de Minas

Congresso das Municipalidades Norte Mineiras



Instalação official do Congresso, no edificio da Camara Municipal de Diamantina. Momento em que orava o exmo. sr. presidente Antonio Carlos, vendo-se sentados os srs. Alfredo Sá, vice-presidente do Estado, d. Joaquim, arcebispo de Diamantina, Bias Fortes, secretario da Segurança Publica e Djalma Pinheiro Chagas, secretario da Agricultura.



Banquete offerecido pelos srs. congressistas ao exmo. sr. presidente Antonio Carlos, no edificio do Theatro Municipal. Photographia apanhada quando orava o sr. professor Joscelino Dermeval da Fonseca, presidente da Camara de Diamantina e secretario geral do Congresso, offerecendo o banquete.

Congresso das Municipalidades Norte Mineiras



Durante o banquete, quando discursava, agradecendo, o exmo. sr. dr. Antonio Carlos
Presidente do Estado.



Assentamento da pedra fundamental do Gymnasio Diamantinense, pelo exmo. sr. presidente
Antonio Carlos.

Os novos planos da MINEIRA são o que ha de melhor no genero

Congresso das Municipalidades Norte Mineiras



Após o almoço oferecido ao exmo. sr. Antonio Carlos. pelo arcebispo d. Joaquim, no Palacio Episcopal, vendo-se s. s. excias. o sr. Arcebispo, o presidente do Estado, vice-presidente Alfredo Sá, secretarios do Governo e congressistas.



Grupo de congressistas, posando especialmente para "Semana Illustrada", depois do encerramento do Congresso das Municipalidades Norte Mineiras.



Baile oferecido ao exmo. sr. presidente Antonio Carlos, pela familia diamantinense.

N O B A I L E

*Não dansas... E toda a sala,
sabendo que és minha amiga,
numa constante cabala
perquire, trama, investiga:*

— “Por que será? ... Vae tiral-a.
Parece incrível que diga
do tango que nos embala
ser a maior inimiga ...”

*E eu vou levar-te essas vozes,
mas tu, modesta, recoses
ao solo os pés pequeninos.*

*Glorias a ti, que não dansas!
Tens sob os pés esperanças ...
— teus pés não são assassinos ...*

DELORIZANO MORAES



Expressivo aspecto do concorrido chá-dansante, realizado no dia 14 deste, nos salões do Club Bello Horizonte, em beneficio das creanças pobres do “Grupo Bernardo Monteiro.”

O almoço intimo que a importante firma Duarte & Irmão offereceu ao sr. presidente do Estado, em Beribery



ILO, o interessante filho do sr. José Duarte, que recitou o discurso de saudação ao dr. Antonio Carlos, quando da visita de s. excia a Beribery.



Chegada do exmo. sr. presidente Antonio Carlos a Beribery, onde lhe foi offerecido um almoço intimo pela importante firma Duarte & Irmão, proprietaria da grande fabrica de tecidos local.

Foi, de facto, uma das festas mais encantadoras, mais cheia de sinceridade e commovente alegria a que os srs. Duarte & Irmão offereceram ao sr. Antonio Carlos e amigos no pitoresco retiro de Beribery, onde funciona a importante fabrica de fição e tecidos pertencente apuelles distintos e operosos industriaes.

Logo pela manhã, da praça do mercado, innumerous automoveis particulares conduzindo varias familias e cavalheiros de destaque da sociedade diamantinense, partiram pela ampla e magnifica estrada de Beribery, satisfeitos e communicativos, admirando a natureza suggestiva e inedita daquelles arredores e alcantis que illuminavam e refulgiam sob a magnificencia de uma clara manhã de sol.

Beribery é um recanto lindo e romantico, dentro de um vallado sonoro do barulho das aguas que precipitam dos penhascos abrutos. Ali, bem perto da igrejinha colonial, guardada pelas sentinelas das palmeiras,

ergue-se a sonhadora e nostalgica vivenda em que Felicio dos Santos concebeu o seu bello romance ACAIACA e trabalhou carinhosamente toda a sua obra de emerito historiador.

Cordões de bandeiras multicores deram um aspecto garrido á physionomia agreste daquellas montanhas de pedra. Deante do pequenino grupo escolar, creanças uniformisadas cantavam hymnos patrioticos. As operarias da fabrica formavam duas longas filas disciplinadas até quase á vivenda particular dos sns. Duarte & Irmão, aguardando a chegada do Presidente Antonio Carlos, para saudarem-no. De momento a momento rojões subiam ao céu acompanhados de "vivas" que ecoavam pelas sercanias.

A's doze e meia o sr. Antonio Carlos, acompanhado do arcebispo d. Joaquim e da sua grande commitiva, passavam entre alas de senhorinhas, sendo então vivamente aclamado. A operaria Angela, filha do snr. Arnaldo Silva, logo em seguida pronunciou



Outro aspecto da entrada triumphal do exmo. sr. presidente Antonio Carlos e sua commitiva, em Beribery.

zonte. Findo o discurso o sr. Antonio Carlos, num gesto commovido, beijou o pequeno orador que foi levado em triumpho pelos srs. Bias Fortes, Gudesteu Pires, Abilio Machado e demais presentes.

O sr. Antonio Duarte, da Firma Duarte & Irmão, competente pharmaceutico e intellectual diamantinense, pronunciou á mesa um magnifico discurso, offerecendo o almoço. Depois do banquete, que correu numa cordialidade familiar, o sr. Antonio Carlos disse algumas palavras de agradecimentos aos seus homenageadores. A seguir, os srs. Abilio Machado e J. Guimarães Menegale improvisaram quadrinhas chistosas que foram muito applaudidas.

O almoço foi servido pelas senhorinhas da mais alta sociedade diamantinense, que emprestaram a essa encantadora festa, um cunho de interessante originalidade. Foram estas as senhorinhas: Geraldina, Helenita, Abigail e Nathalia Duarte; Petrina e Lourdes Dias; Lourdes e Lucy Pereira; Dhalia e Lydia Eulalio; Odette e Ignezita de Souza; Cecy, Cremilda e Dinorah Moreno; Nenem, Semiramis, Rhea Sylvia e Marianna Mourão; Gloria Felicio, Maria Auxiliadora

Horta, Maria das Dores Horta, Paqueta Machado, Dolores Vasconcellos, Francisca Motta Cesar, Stella Lessa, Leilah Jardim, Conceição Reis, Dagmar Prado, Genny Almeida, Sinhá Miranda e Dulce Baracho; e mais as senhorinhas de Bello Horizonte: Consuelo e Ivone Jardim; Zenolia e Lelia Rabello, Marilia Cezar, Maria Ignez Cezar, Dolores Aguiar, Lourdes Aguiar, Maria de Lourdes Ramos, Myrthes Eulalio, Laura Cecilia Cezar e Margarida Cezar.

Por determinação do sr. presidente Antonio Carlos, o deputado Daniel de Carvalho saudou as classes productoras do norte de minas.

Terminando o almoço, senhorinhas e rapazes da alta sociedade cantaram lindas canções populares.

A senhorinha Semiramis Mourão recitou um soneto de sua lavra em louvor de s. excia., sendo muito applaudida.

Os srs. Duarte & Irmão, que primaram pela gentileza e fidalguia para com todos os convidados, offereceram ao sr. Antonio Carlos um bellissimo cristal de Diamantina que traz esculpido o retrato de s. excia.

Eram 16 horas quando todos regressaram á cidade.



Os exmos. srs. presidente e vice-presidente do Estado, arcebispo d. Joaquim, secretarios do Governo e demais pessoas gradas, após a inauguração do Quartel Policial de Diamantina.

M Ñ O S

Mãos de caricia e da alva cor do linho
Feitas do Amor que tudo transfigura;
Quando vos beijo, não mais sinto o espinho
Do mal, que me atormenta e não tem cura.

Mãos de piedade e maciez do arminho
Cheias de luz celestialmente pura;
Eu sinto em vós o aroma do carinho
Do grande Bem que afaga e que tortura.

Mãos feitas para as graças meritorias
Que me ensinaes a Terra-Promettida,
Entre o esplendor das santas trajetórias;

Mãos de Amor que elegi por minha sorte,
Vinde fechar-me os olhos para a vida,
Suavisando-me a entrada para a morte.

BENEDICTO LOPES



Visita dos congressistas, em Diamantina, ao sr. Bias Fortes, secretario da Segurança Publica do Estado.

THEOPHILO OTTONI, officina modelar de trabalho e de progresso



CINIRA -encantadora filhinha do sr. dr. Nerval de Figueiredo, presidente da Camara de Theophilo Ottoni.

Actualmente o municipio de Theophilo Ottoni possui uma população de 150 mil habitantes, sendo, pois, um dos mais populosos da zona norte-mineira. Sua superficie mede approximadamente 22 mil kilometros quadrados.

O orçamento municipal para este anno está calculado em 418 contos de reis, sendo de se esperar, porem, que a arrecadação exceda ao calculo orçamentario.

A população da cidade de Theophilo Ottoni sobe a mais de 10 mil habitantes. E' a cidade servida magnificamente de energia electrica, possui uma esplendida illuminação. Os serviços de instalação de agua potavel e esgottos foram recentemente concluidos, serviços esses que custaram á municipalidade quantia superior a 700 contos de reis.

A cidade conta com boa instalação telephonica, com ligação tambem para os outros



Um dos mais bellos trechos da estrada de rodagem Theophilo Ottoni á Figueira.

THEOPHILO OTTONI, officina modelar de trabalho e de progresso



Outro trecho da excellente estrada de rodagem Theophilo Ottoni á Figueiras.

districtos. E' a unica cidade que possui bondes com tracção de motores a gazolina.

Ha varias estradas de rodagem, construidas pela municipalidade, ou por particulares, com subvenção da Camara, uma extensão approximadamente de 350 kilometros.

E' dos mais importantes municipios do Estado de Minas. Possui internato e externato do Gymnasio Mineiro, um excellente Grupo Escolar e diversas escolas ruraes. E' séde de um centro de saude, tendo sido criado ultimamente um Instituto Anti Rabi-co; existem quatro hospitaes, todos elles subvencionados pela Camara.

O municipio é essencialmente agricola, possuindo grandes mattas e terrenos fertilissimos. E' séde de duas colonias, uma

allema e outra austriaca.

Sua intensidade productiva encontra poucos competidores em todo o nosso Estado. A lavoura coffeira dá um resultado annual de 1.200.000 arrobas. A industria de madeiras de lei é muito rendosa. Exporta em grande escala minereos de variadas especies, pois seu sub-solo é immensamente rico; centenas de kilos de pedras coradas são exportadas annualmente.

Devido as difficuldades de transporte que infelizmente ainda existem, a exportação de seus productos tem sido prejudicada, com excepção do café, madeiras, pedras coradas e ipécas, que supportam demoras de condução.

Seu commercio com a Bahia e Rio de Janeiro é feito por intermedio da E. F. Bahia

THEOPHILO OTTONI, officina modelar de trabalho e de progresso

e Minas e por vias marítimas. Mas isso ainda é muito defficiente, quando não caro e demorado. Calcula-se em 10 dias de difficil e custosa viagem a sua distancia da Capital do Estado, por ter que passar pela Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

E' o problema de communicacão e transporte que difficulta em grande parte o progresso do Municipio. No Congresso das Municipalidades o seu representante, Dr. Nerval de Figueiredo, que é o presidente da Camara apresentou bem fundamentada these sobre aviação-ferrea no norte de Minas, com larga explanação de sua necessidade inadiavel tendo sido approvada em todas

as suas conclusões.

Já a Camara Municipal iniciou a construcção de uma estrada de automoveis ligando a cidade á Estação de Figueira, da E. F. Victoria - Minas. Essa Estrada, depois de construida, trará uma grande vantagem para o municipio, pois reduzirá para um dia e poucas horas apenas de viagem a distancia da cidade de Theophilo Ottoni a esta Capital.

O Congresso Estadual votou recentemente uma lei, autorisando o Governo a encampar a referida estrada, lei que já foi sancionada pelo Presidente Antonio Carlos, que reconheceu nesse enprehendimento uma obra de grande interesse para o Estado,



Uma curva pittoresca da rodovia Theophilo Ottoni á Figueiras

THEOPHILO OTTONI. officina modelar de trabalho e de progresso

pois servirá vantajosamente todo o Setentrião Mineiro.

A administração actual do municipio, sob a chefia do sr. dr. Nerval de Figueiredo, tem sido de intenso trabalho e abnegação, em prol do seu alevantamento.

Obras de acentuada importancia se têm realizado, como a rede de esgottos, melhoramentos no abastecimento de agua, calçamento da cidade, construcção de estradas de rodagem, não se falando em outros muitos empreendimentos de vulto, já em vias de se concluirem, em que se destaca a rodovia Theophillo Ottoni á Figueira, da qual publicamos alguns *clichés*.

Nada mais precisamos dizer sobre o bello e florescente municipio de Theophilo Ottoni. Basta o que ficou exposto para se ter perfeita idéa do seu grande desenvolvimento,

Em summa, da intelligencia realizadora do sr. dr. Nerval de Figueiredo, cuja bem orientada administração tem merecido os applausos não só do povo. como tambem do sr. presidente Antonio Carlos e vice-presidente Alfredo Sá, que é filho illustre de Theophilo Ottoni, e lá reside, outra cousa não era de se esperar senão o levantamento economico, social e politico do futuroso municipio de Theophilo Ottoni.



Vista de um trecho da estrada de rodagem Theophilo Ottoni—Figueiras

O municipio de Jequitinhonha, seu surpreendente progresso e seus homens de acção politica.



Cel. Mario Martins, prestigioso chefe politico e presidente da Camara Municipal de Jequitinhonha.

O Municipio de Jequitinhonha é hoje um centro de trabalho fecundo, onde se agitam em constante labor para mais de 80 mil habitantes, estando disseminadas por todo o municipio cerca de 3190 fazendas, registradas, na camara, não se incluindo nesse total os novos dominios, que são em numero já consideravel.

O snr. cel. Mario Martins é o chefe e extremamente estimado em todo o municipio, pelo seu caracter escoreito de homem

de largas iniciativas, que em pouco tempo fez surgir o prospero municipio, qual um milagre de inteligencia.

Para attestar a fertilidade do municipio de Jequitinhonha, basta verificar que uma rede hydrographica de mais de 3 mil correntes dagua, entre rios, correjos e riachos a serve exuberante. O seu contingente bovino é calculado em mais de 500 mil rezes de raças diversas, creadas por processos modenos.

A sua intensidade productiva abrange



Intellectual João Baptista Brasil, vereador da Camara Municipal de Jequitinhonha

O Municipio de Jequitinhonha, seu surpreendente progresso e seus homens de acção politica



Sr. José Côrtes Duarte, vereador da Camara Municipal de Jequitinhonha

a todos os ramos agro-pecuarios, sendo de se salientar, porem, o cultivo do café e todos os cereaes aclimados na zona.

Tivesse o municipio mais meios de communicacão, que não as estradas de rodagem já existentes e caminhos improvisados por carreiros á maneira de Navarro, Adorno, Tourinho, e tantos outros, já teria hoje attingido o maximo do desenvolvimento productivo, pois para tanto é capaz seu uberrimo solo.

A instrucção publica está admiravel-

mente servida por um grupo escolar, dividido em duas secções de 4 cadeiras cada uma, e mais 25 escolas publicas espalhadas por seus prosperos districtos.

A cidade é servida por excellente luz electrica, fornecida pela municipalidade.

Possue mais um bom theatro e optimo cinema, sendo um de seus districtos ligado por 30 kms. de rodovia, iniciativa essa partida do espirito altamente empreendedor do sr. cel. Theopompo de Almeida, com a collaboracão da Camara e de particulares.



Sr. Severiano Cardoso, vereador da Camara Municipal de Jequitinhonha.

A MINEIRA tem enriquecido milhares de pessoas

Professor Joscelino Dermeval da Fonseca



Prof. Joscelino Dermeval da Fonseca, presidente da Camara Municipal de Diamantina.

Diamantina possui na defesa de seus interesses administrativos, um dos espiritos mais capazes que até hoje tem passado pela sua proba administração. E' o sr. professor Joscelino Dermeval, moço culto e de principios inteiramente liberaes, organização energica e combativa de administrador provector; o actual presidente da Camara de Diamantina, por isso, merece, da imprensa concienzosa, as mais vivas palavras encomiasticas, de justiça e de carinho.

José Maria de Alkimim



Somos suspeitos para falarmos sobre este nome. José Maria de Alkimin, filho de Bocayuva, é um Diamantinense de coração; e, sendo assim, não podia haver melhor escolha que a desse moço de fina e rara distincção, para administrar os festejos, em Diamantina, da inauguração do Congresso das Municipalidades Norte Mineiras

José Alkimin, que é extremamente querido nas nossas melhores rodas, pela sua fulgurante intelligencia e fino trato é tambem um dos amigos de "Semana Illustrada".

Jornalista pujante, intellectual de nome, mocidade radiosa de entusiasmo e de coragem deante da vida, José Maria de Alkimin é, dos espiritos jovens da geração mineira, um dos que mais se têm sobresaído, porisso que é merecedor da consideração e estima que lhe dispensam quantos privam de sua amizade.

O elegante palacete da distincta familia Neves Sobrinho, em Diamantina, onde se hospedou o exmo. snr. Presidente do Estado.



Senhorinha Aracy de Lima Neves

A senhorinha Aracy de Lima Neves, um dos mais delicados e formosos ornamentos da sociedade diamantinense, offereceu ás pessoas de sua amizade que vieram assistir ás festas da instalação do Congresso das Municipalidades Norte Mineiras, uma SOIRÉE íntima no palacete de sua residência, onde se achava hospedado o sr. Antonio Carlos, presidente de Minas.

Foi, devéras, uma noite de espirito e alegria, em que, mais uma vez, a gentileza proverbial da distincta familia Neves Sobrinho, se excedeu em atenções carinhosas para com todos os convivas, que levaram as mais gratas recordações dessas horas tão breves e tão encantadoras.



José Pinheiro Costa

Da geração intelligente de Diamantina, que actualmente se distingue nos nossos meios universitarios, José Pinheiro Costa é um dos elementos fortemente trabalhadores e dignos de despretenciosos elogios. Moço cheio de fé, de temperamento cêdo voltado para os nobres ideaes politicos e sociaes, estudioso e perquiridor, já é um nome que se impõe entre seus collegas de Direito e no largo circulo das suas relações mundanas.

«Semana Illustrada», que nunca regatea elogios a quem os merece, publicando hoje o retrato do nosso illustre amigo universitario José Pinheiro Costa, o faz como sincera e justa homenagem.

Na convivencia de Romeu de Avellar

Brunétiere, que era geometricamente preciso nos seus conceitos, proclamava ser muito mais complexo estudar o artista no artista do que na propria obra.

Sendo o artista um sereno realizador de bellezas, um homem que se não subjugava aos codigos enfezados da grammatica, creio que melhormente se poderá estudal-o convivendo-se com elle do que se penetrando a sua obra, seja ella a mais vasta e erudita.

Muito principalmente em se tratando de um escriptor novo, em cuja obra opulenta, cheia de arrogancia original e brilhante, o analysta surprehenda indicios vehementes de uma intelligencia poderosa, deve prevalecer a opinião autorizada do sereno critico francez.

Quando numa manhã nevoenta de abril penetrei o carcere, jogado pela maldade ingenua do sr. Sergio Loreto, o estadista mais divertido e ironico desta Republica de badamecos, conheci ali pessoalmente o escriptor Romeu de Avellar.

Esse artista me impressionou profundamente.

Numa epoca alarmante de negações absurdas, em que a mocidade se estadeia nos motivos futeis para a realização de uma obra ou a elaboração de um livro qualquer, Romeu de Avellar tem o heroismo de ingressar nos factos reaes da vida com o faro penetrante do curioso, do pesquisador emancipado que vae ao encontro da verdade. Não fantasia.

Circumscreve-se ao resultado consequente do seu exame, possuido de uma quase volupia realista.

Assim como penetra os graves salões onde a aristocracia exhibe, impudicamente, a sua maravilhosa nudez disfarçada, invade os prostibulos, com a mesma naturalidade com que Baudelaire tingia os seus cabellos de verde.

Não é o artista perdidamente enamorado das cousas irreaes da vida.

E' o homem que, despejando-se das conveniencias sociaes, procura um motivo demasiado forte que possa ser levado ás paginas de um livro.

Procura e, se não o encontra, volta-se para a sua propria vida, cheia de tragedias arripiantes, e escreve um romance ou uma novella.

O escriptor trae-se por um tão maravilhoso poder synthetico de observação que só encontra paralelo naquelle Lucien Valois de que nos fala Ibsen.

Nada escapa á percuciencia da sua analyse. No gizar um capitulo, ou no escandir

um periodo, martyriza-o dois factores fundamentalmente distinctos:—o estylo e a verdade Esta, busca-a no entrechoque diario das paixões, no agitar confuso e tumultuoso das ruas; aquelle, no manuseio dos classicos e no convívio dos acrobatas impetuosos da fôrma.

Jogando-o no presidio, o destino, que pareceu a muitos afago ironico da adversidade, deu-lhe subsidio á confecção de um livro interessante, onde são estudados, á luz de um criterio intangivel, o costume e a vida dos presidiarios da Casa de Detenção do Rio de Janeiro.

Não ha no livro o desprestigio de um pormenor mal observado.

E' a verdade movendo-se sob o colorido de um estylo seguro de mestre.

Dentro do carcere, para onde fôra por ter castigado a petulancia atrevida de um canalha, Romeu de Avellar aproveitou a reclusão silenciosa para trabalhar uma obra.

Fê-la á altura da sua intelligencia perquiridora. Estudou o presidio como já anteriormente, em outros trabalhos, havia estudado a sociedade, focalizando com traços seguros de analysta consciente, os seus desvios, as suas anomalias e incongruencias.

Ora, num paiz, como o nosso, convenhamos que as credenciaes, que o autor destemeroso e fulgurante d' OS DEVASSOS apresenta são rarissimas.

Já disse algures que a mocidade de hoje, ao envez de raciocinar no gabinete, pensa nas avenidas.

Atravessamos uma phase ruidosa de decadencia mental. A intelligencia brasileira parece que exgotou os motivos e repiza, anachronicamente, as mesmas idéas.

Estacionámos.

Ao envez de uma refôrma esthetica, surge-nos uma nova escola estranha e ridicula sem rythmos e sem concepção, a que deram o pomposo nome de "futurismo".

Vivendo e agindo num meio deploravel de valores negativos, Romeu de Avellar, com excepcionaes qualidades de romancista, de critico e de poeta, irritou meia duzia de meninos anemicos com uma serie de paradoxos que a uma perversidade mental, á maneira de Wilde, organizou para a tortura da mediocridade triumphante.

Alagôas é fertil em homens estranhos. Floriano, foi, antes de tudo, taciturno e enigmatico.

Era um voluptuoso das attitudes.

Romeu de Avellar, filho de Alagôas, nasceu com o predestino da belleza.

FIRMO DE OLIVEIRA

(Redactor chefe da "A NOITE" de Recife)



Galeria de homens . . . serios

- X -
A. C. V. M.

Forte, bonito, elegante,
— Um raio vivo de acção!
Este heroe, a todo instante
Desnorteia um coração...

Roubando o perfil a Dante,
P'ra todas tem oração...
Oração forte... Num instante
Incendeia uma paixão...

Em viagem de recreio,
Indo até Juiz de Fóra,
(Isto approvo sem receio!)

Fez uma linda morena
De labios côr de amora
Ter d'elle paixão... e pena...

R.

Um grande propulsor da industria algodoeira no Norte de Minas - a Fabrica de Fiação e Tecidos de Beribery

A Fabrica de Fiação e Tecidos de Beribery concorre muitissimo para a importancia industrial do Norte de Minas, assim como para o desenvolvimento do cultivo do algodoeiro em toda a região, pois, sendo a maior e a que melhores aparelhamentos possui, consome grande quantidade deste producto.

Occupa no trabalho 330 operarios, mantendo tambem, annexa, uma importante tinturaria, installada com os mais modernos aparelhos.

Dá um resultado annual de 1.800.000 metros de tecido, cujo valor corresponde a 1.620.000\$000.

Os seus principaes consumidores são: Bello Horizonte, Rio, S. Paulo e todo o Norte de Minas até Bahia.

Compõem a firma proprietaria da Fabrica de Fiação e Tecidos Beribery os srs. Argemiro Duarte e João Gerundino Duarte, sendo este gerente, que têm mostrado pujantemente um grande anseio realizador nesse empreendimento que honra o Estado.

O BANQUETE que o commercio de Diamantina e juntamente os congressistas offereceram ao dr. Alfredo Sá, digno vice-presidente do Estado, foi de alta significação para os anseios do povo diamantinense e mui de principal para a classe trabalhadora do commercio daquela localidade que, aproveitando o feliz ensejo da visita de um dos mais fieis e ardorosos filhos de Minas — o dr. Alfredo Sá — fez sentir-lhe, pela bocca de tres distinctos e inspirados oradores, os snrs. Antonio Duarte, Augusto Fernandes e Antenor Horta, a necessidade imperiosa de uma escola de commercio.

De facto, Diamantina, uma das cidades mais cultas de Minas, — a Athenas mineira, podemos dizer — não pode prescindir de um centro especial de instrução para os moços que se destinam, sem meios de facil locomoção para fóra, á carreira tão distincta do commercio.

Estamos crentes que os nossos homens de governo, ao deante de tão justa pretensão de uma classe trabalhadora e digna, não deixe de fazer justiça.





BILHETES A' CORA



MINHA 'AMIGA.—Diamantina, hoje, para mim, representa a vida do meu coração. Desencantou-se, de improviso e para sempre, a neblina do indifferentismo que envolvia minh'alma. E não precisou tanto para o phenomeno da transformação. Somente uns olhares... Acreditas que uns olhares transformem mais rapido a alma de um sceptico que toda a força de uma doutrina religiosa? Pois, minha amiga, têm essa gloria uns olhos femininos... Sabes que as mulheres passaram pela minha vida como a impressão vertiginosa dessas paysagens que vemos das janellas de um trem que corre... Todas, até hontem, foram para mim as mesmas: boas, ingenuas, sentimentaes e pouco triumphadoras no campo de batalha do meu coração... Nenhuma, entretanto, levou a bandeira nem cantou a hymno da victoria. Hoje, enfim, rendo-me com as armas na mão... Si quizesse mesmo reagir (ah! fragil coração dos homens!) ja seria tarde demais... De longe, elles, os mais innocentes e mansos dos olhos, têm um poder absoluto sobre todo o meu mundo espirital: illuminam agora as minhas horas escuras de descrença, presidem-me o sonho, roteam-me os caminhos, a propria imaginação da minha arte obedece ao magnetismo da sua distancia... Elles, tão humildes e bons, talvez nem saibam desse poder sobrenatural... Agora, Cora, comprehendo porque sempre me encheram de tedio e de indifferentismo as mulheres loquazes e millionarias de gestos. A dona desses olhares milagrosos e divinos raramente me falou... e eis porque conquistou o reinado do meu profundo e eterno affecto. Fecho os olhos e vejo somente os seus olhares singelos, humildes mas dominadores. Entretanto—como é rapida a felicidade!—só ás ultimas horas elles me appareceram com o seu thesouro extraordinario e surprehendente de affectiva sympathia... Não sei se isso já é a felicidade, porque esses olhos, lindos e singulares como são, devem ter outros admiradores... E só essa lembrança fêre fundo o meu egoismo... Quero-os para mim, porque ninguem póde querel-os como eu... Aquelles ultimos olhares, no fundo de uma sacada, num fim de baile, sob uma noite fria e prodigiosa de estrellas, deixaram-me para todo o sempre um motivo consolador e ao mesmo tempo angustioso de querer ainda vê-los... Não conversámos, não dansámos para maior encanto dos nossos corações... Mas os nossos olhares espiritalisaram aquella ambiente de sympathismos e alegrias desencontrados... Nós nos comprehendemos em silencio—arma divina dos deuses e dos eleitos—e em silencio trouxemos até ainda este nosso sonhar acordado... Somos felizmente, dois mundos ignorados dos profanos, gyrando deante delles, mas perfectamente invisiveis... As grandes, verdadeiras paixões vicejam no silencio... O ruido é dos affectos passageiros que, com a violencia que nascem, igualmente morrem. O que é sincero é eterno. Abençoados olhos, Cora, que me camprehenderam em silencio como em silencio eu os adoro á distancia... Pensa na felicidade do

Teu

RUBENS

A privilegiada situação geographica, politica e industrial de MONTES CLAROS, na communhão dos municipios norte mineiros.



Dr. Alfredo Coutinho, presidente da Camara de Montes Claros e que serviu como segundo secretario no Congresso das Municipalidades Norte Mineiras.

Com uma população de 80 mil almas e 7.557 K2, pelos successivos desmembramentos soffridos desde a monarchia, o municipio de Montes Claros, que tem ao norte Brasília, a leste Brejo das Almas e Grão Mogol, ao sul este ultimo e Bocayuva e a oeste Inconfidencia, occupa, sem favor, logar proeminente no norte do Estado, pelo seu gráo de civilização e adeantamento, prosperidade financeira e condições economicas.

A séde do municipio é a velha cidade de Montes Claros, que se acha collocada em situação empolgante, cercada de suggestivos horizontes, tendo proporção para se tornar muitas vezes maior que actualmente pelo terreno de contorno, livre de inundação e quaesquer outros precalços. Possui apraziveis arrabaldes e o terreno urbano está bastante povoado, encontrando-se já mui-

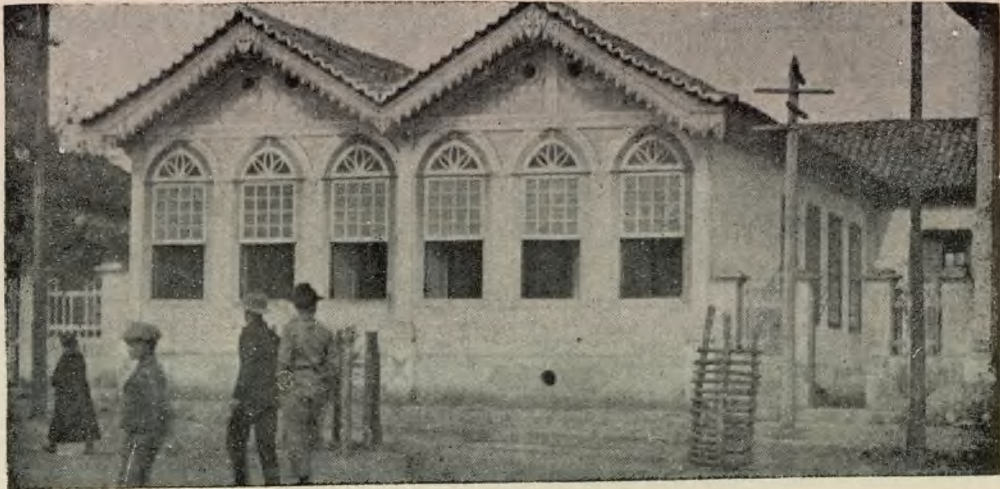
tas construcções modernas, ruas bem calçadas e amplas avenidas.

Montes Claros é, sobretudo, um municipio rico e de amplas possibilidades commerciaes, com a facilidade que tem de se comunicar por meio da Estrada de Ferro Central do Brasil, aos outros centros civilizados do sul e littoraneos.

A lavoura principal do municipio é a de cereaes, dentre elles, no districto de Juramento ha por mais de seculo, a de trigo, que tem merecido a attenção do Serviço de Sementeiras do Ministerio da Agricultura, pelas optimas qualidades de resistencia ás molestias, que lhe são peculiares. O numero de suínos de seva sobe a muitos milheiros. O milho, o arroz, o feijão e a canna de assucar dão abundantemente, sobrando ainda do consumo para larga exportação.



Mercado Municipal de Montes Claros



Edifício em que funciona a Camara Municipal de Montes Claros.

Desde 1870 que a industria fabril foi implantada nesse municipio do norte de Minas, sendo a primeira fabrica de produçã actual de 2500 metros de tecido branco, diariamente obtidos de seus 82 teares. A fabrica da cidade, inaugurada a 7 de junho de 1914, possui em actividade 60 teares e produz diariamente 2.000 metros de tecidos brancos.

O cel. Antonio dos Anjos, industrial de grandes descortinos praticos, installou desde 1927 uma magnifica fabrica de botões de madreperola, que produz todos os typos exigidos pelos mercados consumidores, empregando como materia prima, uma concha de agua doce, abundante em quasi todas as margens fluviaes daquella região.

De propriedade do sr. Luiz Pires, a usina electrica que fornece luz e força á cidade, está collocada no Cedro, distante 7 kilometros da cidade.

A industria de lacticinios em Montes Claros tem se desenvolvido consideravelmente estes ultimos annos. Póde-se dizer

que não ha fazenda que não fabrique optimos queijos, requeijões, e manteiga superior.

Ha inda um sem numero de fabricas de banha, oleos e conservas, salsichas, sabões, sabonetes, cortumes, sapatarias, artefactos de couro, sellarias, chapéos, colchoaria, tecidos da palha, ceramicas ordinarias, bebidas e licores.

A formosa cidade de Montes Claros, pelo valor economico das suas multiplas industrias e a direcção politico-social dos seus competentes administradores, está fadada a um grandioso futuro.

O dr. Alfredo Coutinho, espirito moço e forte de batalhador intelligente, tem corrido extraordinariamente para maior brilho e renome daquelle populoso municipio.

Montes Claros obedece unicamente á politica sã do trabalho, das grandes realizações positivas e da justiça. E' um dos municipios mineiros que podem orgulhar-se de um progresso nativo, ordeiro e duradouro.



Dr. Marciano Alves Mauricio, medico em Montes Claros e vice presidente da Camara, entre os seus dois interessantes filhinhos

Yolanda e Helio

A privilegiada situação geographica, politica e industrial de Montes Claros, na communhão dos municipios norte mineiros.



Palacio Episcopal de Montes Claros



Vista parcial da florescente e culta cidade de Montes Claros

Dr. Fernando de Mello Vianna



Os conhecimentos mais elevados de um estadista não bastam para fazel-o um grande politico, se além do cabedal scientifico adquirido, elle não possuir tambem essa aura magnetizadora de sympathismo pessoal, que impressiona e arrasta as multidões a applaudirem os seus menores actos.

A homenagem que a 20 do mez entrante vae ser prestada em Cambuquira, pelas Municipalidades do Sul de Minas, ao exmo. sr. dr. Fernando de Mello Vianna, vice-presidente da Republica, conduz-nos a essa reflexão.

S. excia. é, seguramente, um dos grandes vultos brasileiros mais capazes, intellectual e moralmente, do meneio dos negocios da Nação ou de um grande Estado; mas esse horizonte de sympathismo que o cerca e o acompanha por toda a sua vida publica e parlamentar, não é mais do que a derivação do fluido que se irradia constante e activo da sua propria figura suggestiva de captador de confiança e corações.

As grandiosas manifestações de civismo do idealismo e na prática



Nestes

hospital

A' direi

lebrava

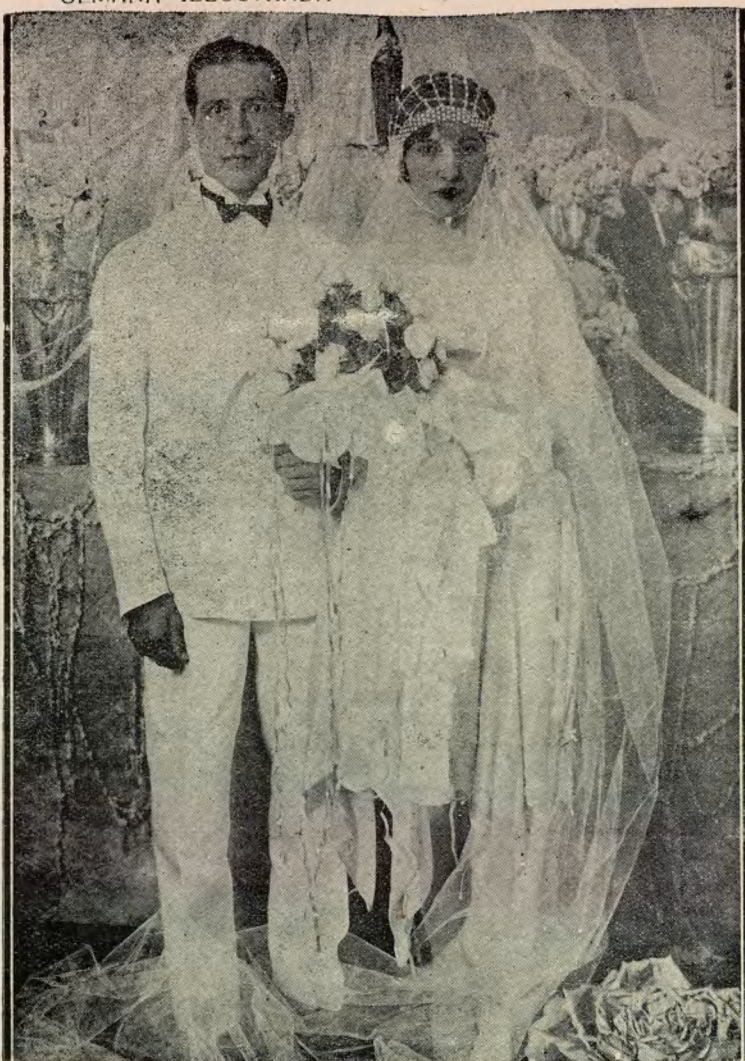
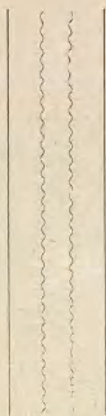
distinta

o povo mineiro inspiram-se geralmente no
a de sua fé religiosa



Os mais empolgantes aspectos, que representam ainda a pomposa visita do presidente de Minas à terra
de Diamantina, vê-se perfeitamente o espírito de respeito religioso que une o Estado à Igreja.
Sua Excia. Revmda. D. Joaquim Silverio, bispo de Diamantina, entre os seus acolytos quando ce-
lebrava a missa. A' esquerda, os srs. Antonio Carlos, Alfredo Sá, secretarios do Governo, congressistas e
familias diamantinenses e bellorizontinas, recebendo as graças dessa cerimonia religiosa.

Enlace dr. Ignacio Murta, Ju-
nior—srta. Cleonice There-
za Campi.



"Demoiselles d'Honneur"
da srta. Cleonice Thereza
Campi, nas cerimonia de
seu enlace matrimonial: srtas.
Wanda Teixeira da Silva,
Juracy Brasiliense, Emilia
Therence, Loreto Vieira e
Lucilia Caldeira



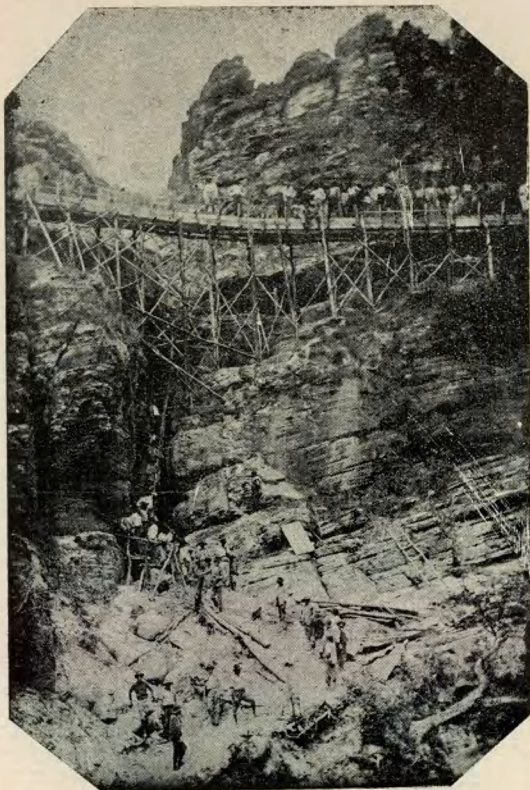


Photographia tirada após o casamento do sr. dr. Ignacio Murta Junior e srta. Cleonice The-
reza Campi, na residencia da noiva, vendo-se, alem dos felizes nubentes, da esquerda para a
direita: o dr. Alvaro da Silveira, cel. Antonio Garcia de Paiva, d. Henriqueta Gusmão, dr. José
Carlos Freire Murta, srta. Nair Uchôa, dr. Antonio Garcia de Paiva Junior, dr. Newton Pes-
sanha, cel. Amedeu Campi, srta. America Garcia de Paiva, cel. Rogerio Campi, deputado Ignacio
Murta e senador Modestino Gonçalves.

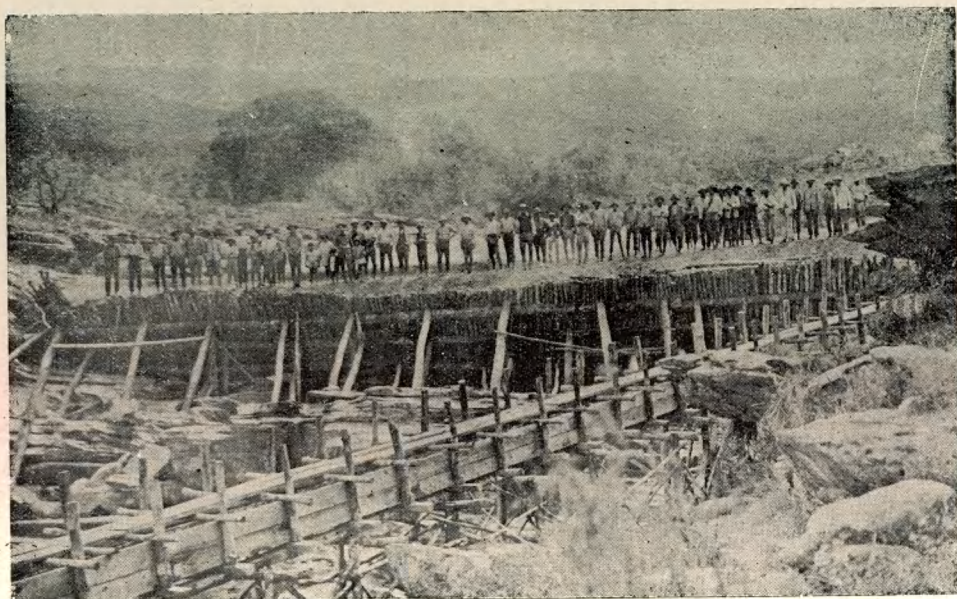


A directoria e associados do Clube Floresta prestaram, em dias da semana passada, uma ho-
menagem de saudade ao seu inesquecivel fundador, sr. Achilles de Castro Leite, que a morte
impiedosa roubou inesperadamente do convivio de seus amigos. O nosso cliché representa
um aspecto da tocante cerimonia.

As importantes Lavras de Diamantes “Funil”, dos srs. Joscelino Pio Fernandes & Filhos



Dois empolgantes aspectos das Lavras de Diamantes “Funil”, dos srs. Joscelino Pio Fernandes & Filhos, em Diamantina, vendo-se na photographia ao lado um bica-me que mede setecentos metros de comprimento, e na de baixo uma numerosa turma de trabalhadores das mesmas importantes Lavras.





Outro aspecto das riquíssimas Lavras de Diamantes Funil, dos srs. Joscelino Pio Fernandes & Filhos.

Município de Rio Pardo

O município de Rio Pardo, sob a administração criteriosa e progressista do cel. Soter Carmo, tem desenvolvido uma grande acção productora no seu commercio e na sua industria.

O actual presidente da camara desse populoso município, que já conta para mais de 60.000 habitantes, devido a sua actuação proficiente de trabalho e a directriz de sã politica que se traçou, foi reeleito pelo proprio povo a que serve e que o admira. Filho de Rio Pardo, o cel. Soter Carmo, que é membro componente de uma acatada e distincta familia do mesmo município, não tem poupado esforços para melhorar cada vez mais a pittoresca cidadezinha de Rio Pardo, numa acção constante de remodelações e novos progressos municipaes.

O cel. Soter Carmo está atacando actualmente as obras de uma estrada de rodagem com o percurso de 60 kilometros, estrada esta de alta importancia, pois ligará facilmente a cidade com o districto de Agua Quente, onde se acham os afamados poços de aguas thermaes que, segundo a opinião dos competentes, curam as doenças da pelle e rheumatismo. Existem tres poços com uma variante de temperatura notavel de 38, 39 e 40 e meio grãos. Após uma rigorosa analyse scientifica dessas aguas, o cel. Ignacio Murta, depu-

tado estadual por aquelle município, apresentou um projecto para que se creasse uma estação balnearia. O dr. Mello Vianna, ao tempo de presidente do Estado, autorizou a sancção dessa lei. Entretanto, até hoje, disse-nos o cel. Soter Carmo, nada se fez ainda a respeito.

Não são poucos os frequentadores dessas aguas, cujas virtudes therapeuticas têm trazido áquella estancia um numero notavel de veranistas vindo de todos os pontos do Estado, principalmente do município de Conquista e mesmo de Jacaracy, estado da Bahia.

O cel. Soter Carmo tem, actualmente, uma pretensão muito justa e louvavel: é o proseguimento da grande estrada de rodagem que vae somente até Brejo das Almas; tem se empenhado o probo e esforçado presidente da camara daquelle município, para que se leve a mesma estrada até ao seu município, obedecendo o seguinte itinerario: Barroão, Tapéra, Pé da Ladeira e dahi, saindo uma variante até Rio Pardo.

E' digno, pois, dos maiores louvores quem, tão patrioticamente como o cel. Soter Carmo, tem contribuido para o progresso do município que dirige.

Município de Patrocínio

Realizações e iniciativas do seu governo

Um novo ciclo do progresso mineiro iniciou-se apenas ha alguns annos. Podemos consideralo esboçado no primeiro congresso das Municipalidades reunido em Bello Horizonte durante o governo do grande e saudoso Raul Soares. Foi desde ahi, que Minas agitou na sua politica a bandeira da selecção dos valores. Só permaneceram nos postos de responsabilidade os politicos já seleccionados, sendo as energias moças de todos os municipios convocada para alistar-se nas fileiras dos bandeirantes da nova phase de progresso do Estado.

O municipio de Patrocínio, em invejavel situação geographica, centro de irradiação da importante zona Oeste de Minas, ligando-se directamente a Patos, Carmo do Paranahyba, Ibiá, Araxá, Uberaba, Monte Carmello, Estrella do Sul, Araguaary, Coromandel e Paracatú, — para logo sentiu a necessidade de collocar-se á vanguarda desse movimento, correspondendo assim á confiança de toda Minas, que sempre depositou as maiores esperanças na intelligencia e civismo dos patrocínenses.

Desde o inicio desta nova phase, destaca-se um nome que merece toda a nossa admiração e respeito, o do sr. Cel. Honorato Martins Borges, chefe politico de grande prestigio naquella zona e de real influencia junto ao governo do Estado. Ha mais de 30 annos, o sr. Cel. Honorato Martins Borges vem se esforçando tenazmente em prol do desenvolvimento do seu municipio, e tão segura e esclarecida é a sua orientação, que ha muito tempo Patrocínio não sabe o que sejam divergencias politicas na sua communa, vivendo todos os seus filhos, a exemplo do venerando chefe, na faina de um trabalho constructor e honesto para maior grandeza do seu formoso berço.

Outro nome que se impoz rapidamente, mas este pertencendo á nova phalange dos bandeirantes do progresso de Patrocínio, é o do seu actual presidente da Camara Municipal, sr. João Alves do Nascimento, que occupa esse cargo desde maio de 1927.

Muito moço embora, pois talvez ainda não conte 30 annos, o sr. João Alves do Nascimento é uma figura de politico moderno, ponderado, calmo, discreto, aheio de grande amor pela sua zona e a sua gente, falando com profundo conhecimento das possibilidades economicas do municipio que administra e preocupado em dar breve solução a alguns problemas que dizem respeito com o desenvolvimento mais rapido de Patrocínio.

E' sob o valor dessa administração vitalisadora, que aquelle municipio passa hoje por grandes melhoramentos, taes como: a remodelação da cidade de Patrocínio com a abertura de praças e novas ruas e maior area de calçamento; varias construcções importantes; a completa reforma da tabella tributaria dos impostos municipaes; a abertura de excellentes vias de comunicação para os

municipios visinhos, com construcções de pontes, etc.; a aquisição da Empresa força e Luz, que era particular; e muito proximamente a canalização de agua e exgottos da cidade, para o que já foi adquirido todo o material necessario, havendo a Municipalidade tomado em emprestimo ao governo estadual a importancia de mil e duzentos contos, que custearão as despesas desses inadiaveis melhoramentos e de outros mais.

Prepara-se, assim, Patrocínio, para dentro em breve ser uma estancia de aguas de primeira ordem, pois, nas suas proximidades existem as abundantes fontes de aguas mineraes sulfurosas "Serra Negra" e "Salitre", cujas analyses chimicas feitas na Allemanha e pelo Laboratorio do Estado, comprovaram seu grande valor medicinal, classificando-as entre as melhores do mundo. Sabe-se que está no programma de governo do exmo. sr. presidente do Estado o desenvolvimento intensivo e extensivo da nossa industria de aguas mineraes. Para esse fim, no que diz respeito á Patrocínio, o sr. presidente destina uma verba de mil contos de réis, tendo commissionado o sr. eng. Benedicto José dos Santos para fazer o levantamento da planta do balneario e orçamento de todas as obras necessarias, já estando concluidos e approvados esses servi os.

Com uma população maior de 70 mil almas o rico municipio mineiro é ainda um centro pecuario de primeira grandeza, pela selecção scientifica dos seus rebanhos. No que concerne á Agricultura, a sua maior riqueza está na producção de café e arroz, cultivando porém outros cereaes em abundancia.

Seguindo de perto o programma de governo do exmo. sr. Antonio Carlos, o sr. João Alves do Nascimento não tem descurado da instrucção publica, sendo hoje mais elevada a cifra de frequencia das escolas municipaes, pela sua actuação intelligente nesse sentido. Recentemente, foi inaugurado ali o Colegio N. S. do Patrocínio, para o sexo feminino, já havendo um optimo Gymnasio dirigido pelos competentes frades educadores da Congregação do Sagrado Coração de Jesus e Maria.

Promettemos aos nossos leitores mostrarlhes brevemente alguns aspectos da formosa cidade.

“Organisação Nunes”

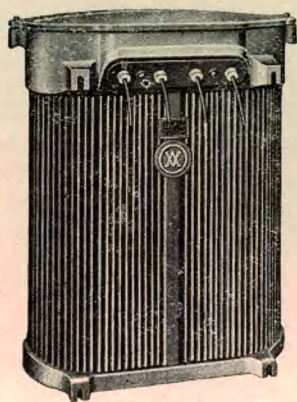


O sr. Alfredo Nunes, que idealizou o original plano de venda de terrenos da “Organisação Nunes” que tanto tem beneficiado a nossa população.

E' uma organização, pode dizer-se, humana, simples, ideal. Comprado o lote pelo systema de prestações, o adquirente receberá gratuitamente 5.000 tijolos e si o beneficiado não estiver em condições de construir, a «Organização Nunes» lhe oferecerá o dinheiro necessario para a construcção do predio — sem promissorias nem avalistas — apenas cobrando pelo dinheiro emprestado um premio, muito mais suave do que lhe seria cobrado por qualquer casa bancaria.

Os lotes da «Organisação Nunes» ficam localisados na zona suburbana, na antiga colonia Adalberto Ferraz, nas proximidades das terras do dr. Francisco Salles; têm agua pura, arvores fructiferas e estão terraplanados, com ruas e avenidas abertas, todos os quarteirões numerados e as ruas com seus nomes aprovados pela Prefeitura.

“NEVA” é uma garantia



Transformadores para todos os fins, todas voltagens e capacidades

Os seus agentes fornecem carta de garantia, para todos os seus freguezes que pretendem assim se documentarem.

Não se illudam com a má qualidade que os concorrentes querem dar aos Transformadores NEVA, por serem de fabrico nacional.

Assumimos inteira responsabilidade pelo seu perfeito funcionamento.



Moreira & Cia.

ELECTRICIDADE

Rua dos Caetés 347

BELLO HORIZONTE

Caixa Postal, 226

Um forte distribuidor de actividades praticas



Sr. Lecy Lobato

O sr. Lecy Lobato, proprietario da importante Empreza de Transportes Lobato, é um dos fortes elementos do nosso commercio; cheio de energia, distribuidor de actividades praticas, bemquisto em todos os meios do commercio em que actua e mantem os amplos negocios da sua industria, dia a dia vem conquistando renome e um verdadeiro circulo de alta confiança nesta Capital.

Uma prova incontestavel do movimento da Empreza de Transportes Lobato é a avultada somma que lhe foi confiada no anno passado, para pagamento de fretes: — 1.117:889\$900!

Antigamente, Lecy Lobato precisava do commercio; hoje, porem, é o commercio que precisa d'elle, pela perfeição e rapidez unicas de seu serviço de transportes.

Dahi o augmento crescente da sua já enorme freguezia, que enche diariamente de pedidos, pelo telephone 463 ou pessoalmente,

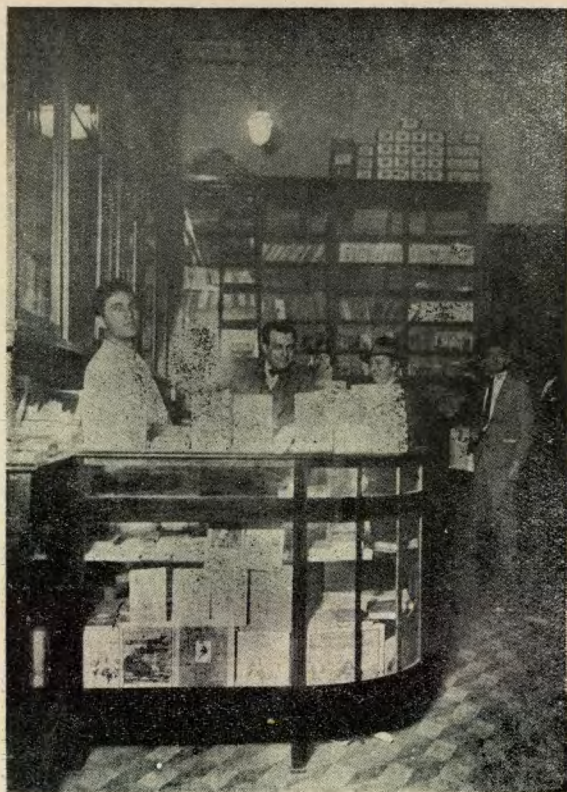
os empregados do seu escriptorio á Avenida do Contorno, numero 1312.

O sr. Lecy Lobato não é um diletante; é um apaixonado pelo genero de negocio que abraçou. Elle proprio dirige pessoalmente os negocios de sua Empreza. Eis porque é muito commum ver-mol-o passar ordinariamente pelo nosso centro commercial, trajando o seu modesto brim kaki de trabalho, na direcção dos seus caminhões abarrotados de grandes fardos, de caixões ou de peças de mobiliario.

Lecy Lobato é uma dessas concretisações de vontade-força inabalaveis, que cedo se affirmam no meio em que vivem, não só pela elegancia mental de suas attitudes, como por essa propria fascinação inherente ao merito e ao caracter.

«Semana Illustrada» sente-se perfeitamente jubilosa em illustrar mais uma vez ás suas paginas com a figura impressionante de Lecy Lobato.

Agencia de Jornaes e Livraria Vicente Sant'Anna



Aspecto do interior da elegante Livraria Sant'Anna, á Avenida Affonso Penna, 992, vendo-se dois dos seus sympathicos proprietarios, os srs. Joaquim Maciel, ao fundo, e Humberto Sant'Anna, o da frente,—onde se encontram á venda as maiores e melhores novidades literarias do Brasil e do estrangeiro.



Uma das lacunas a ser preenchidas em nosso commercio de livros, era sem duvida, mais uma livraria que viesse satisfazer as exigencias da nova cultura leteraria que se vem tornando maior em nosso meio. Bem a compreenderam os srs. Vicente Sant'Anna & Filhos, abrindo á Av. Affonso Penna, n. 992

um novo estabelecimento desse genero— onde são encontradas, por preços modicos as melhores obras dos escriptores nacionaes e estrangeiros, como «Eu», de Augusto dos Anjos— «Os Sertões» de Euclides da Cunha — «Sertão Alegre» de Leonardo Motta — obras de Eça de Queiroz, Alexandre Herculano, João Grave, Latino Coelho, Guerra Junqueiro, Shakespeare, Coelho Netto, Antonio Torres, Paulo Setubal, Gustavo Barroso; bibliotheca dos moços e infantil, figurinos, revistas e jornaes estrangeiros e nacionaes. Livros francezes e hespanhoes... Encontra-se tambem a' venda, nessa bem montada livraria, «A' Sombra do Presidio», (o romance do carcere) de Romeu de Avellar, que vem alcançando um ruidoso successo pelo seu estylo forte e rebelde, onde o Autor descreve a sua vida entre presidiarios.

Annexa á livraria Sant'Anna, ha um bem montado Salão de Engraxate, com 7 cadeiras e a Casa das Loterias— de propriedade dos Snrs. A. Faria & Cia. Caixa Postal, 122 — End. Teleg. "AFARIA"



Vista da feliz "Casa das Loterias", distribuidora constante de bilhetes premiados, e do concorrido "Salão de Engraxates", com 7 cadeiras, de propriedade dos srs. A. Faria & Cia., annexos á Livraria Sant'Anna.

ESPINOSA, o adiantado municipio que teve primeiro a feliz idéa da realização do Congresso das Municipalidades Norte Mineiras

Em brilhante discurso de saudação aos congressistas, o prestigioso chefe politico de Espinosa, Cel. Joaquim Tolentino, proferiu as seguintes palavras: "Nenhum de vós haveria de faltar á chamada da minha terra, que é a mais avançada sentinella de Minas no Norte".

E outro illustre delegado desse municipio, o sr. Isidoro Cordeiro, nosso confrade de imprensa em Bello Horizonte, fez ainda o seguinte historico em eloquente saudação: "Quando o meu honrado amigo Cel. Joaquim Tolentino, embaixador da politica de Espinosa, e eu, modesto director do jornal "A Semana", planejamos a realização deste Congresso, longe de nós estava a idéa de conseguir tão brilhante conjunto, tão harmonico trabalho em beneficio da grandeza do norte".

Fica assim registada a origem do importante certamen que marcou o inicio de uma nova epoca para o Norte de Minas.

Além desses dois representantes, Espinosa mandou ainda ao Congresso a figura sympathica e intelligente do vice-presidente da sua Camara Municipal, sr. Sady Carmo Leão, que muito contribuiu para o brilho da representação do seu municipio.

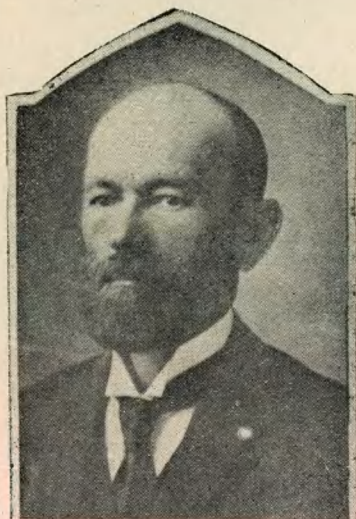
Uma das justas pretensões actuaes de



Cel. Antonio Antunes Junior, presidente da Camara Municipal de Espinosa.

Espinosa unto aos poderes publicos do Estado, é a construcção de estradas de rodagens que dêem escoamento mais facil aos seus variados productos para os grandes centros consumidores. Pleitea ainda a construcção do edificio do Forum e da Cadeia Municipal, já creado por lei; de uma linha de correios de Montes Claros, passando por Brejo das Almas, Barrocão, Porteirinha e Monte Verde.

A harmonia politica desse adiantado municipio, o civismo e operosidade de seus filhos, a fecundidade extraordinaria do seu solo, fazem jus a que não sejam adiados taes melhoramentos. Espinosa deve o progresso que hoje desfructa á actuação esclarecida do Cel. Joaquim Tolentino, prestigioso chefe politico do municipio e figura de prolem todo o Norte que numa pertinaz campanha suatoria junto aos poderes estadoaes, desde o governo do sr. Mello Vianna, vem conseguindo ora um, ora outro beneficio para seu municipio.



Cel. Domingos Tolentino, figura de prestigio na politica de Espinosa

Dr. SALVIANO LEITE

Para nós, os que fazemos a "Semana Illustrada", é um motivo de intensissima alegria a visita do dr. Salviano Leite, integro promotor publico em Salinas e nosso antigo collega de imprensa em Pernambuco.

O illustre jornalista tem sido muito visitado por parte dos seus innumeros amigos, que dias atraz lhe offereceram um lauto banquete no restaurant Pedercini.

Foi uma festa de carinho e de saudade. Offereceu o banquete o nosso redactor-chefe Romeu de Avellar, que em palavras de intenso colorido fez o retrato moral e intellectual do homenageado. O dr. Salviano agradeceu, em phrases emocionantes, o gesto fraterno e sincero dos seus amigos, erguendo a sua taça, em torno ao horizonte intellectual e de viva sympathia que o cercava, pela prosperidade de todos e da "Semana Illustrada".

O Municipio de Tremedal e os melhoramentos que necessita, em face do seu crescente progresso.

E', talvez, uma das mais imperiosas necessidades para o municipio de Tremedal, a solução do problema de meios de transporte e comunicação.

O municipio, que tem o seu desenvolvimento commercial assás consideravel, luta com a falta de taes meios.

E', pois, inadiavel, a construcção de estradas de rodagem, assim como fazer passar por Brejo das Almas, indo de Montes Claros a Espinosa, uma estrada de ferro.

O Governo do Estado deve voltar a vista para esta justa pretensão do povo de Tremedal, pois nella está todo anseio de progresso, que o é também no desejo de colaborar em prol do engrandecimento do Estado.

Não é preciso muita argumentação para justificar a necessidade da construcção da estrada, no municipio de Tremedal. Basta dizer que é um municipio productor por excellencia. Lá o cultivo do algodão attinge annualmente á animadora cifra de exportação de 60 mil arrobas; ainda mais o arroz, milho, feijão, canna de assucar e mais outros cereaes são exportados largamente.

Solucionado esse problema de meios de tranporte e comunicação, não só trará grandes vantagens para o municipio de Tremedal, como também para os circumvizinhos, cujo movimento commercial está ligado directamente áquelle.

Tambem espera a municipalidade que seja restaurada com a maxima brevidade o TERMO DE JUSTIÇA na cidade de Tremedal, fazendo voltar a esta cidade a séde do municipio, pois que a sua transposição para Espinosa veio prejudicar extremamente os interesses do povo, dando causa a anormalidades, como a do alistamento eleitoral, que poderia ser elevado a 3 mil eleitores se a séde fosse em Tremedal.

Sob a orientação politica do sr. cel. Joaquim Tolentino, homem de largo descortino administrativo, o municipio tem progredido muito.

A' vista do seu crescente desenvolvimento, faz-se mister que o Governo vá de encontro aos seus desejos.

Pretende o municipio conseguir um emprestimo do Estado, afim de ser instalado o serviço de iluminação electrica da cidade. Tambem se torna necessaria a instalação ali de um grupo escolar pois lá existem cerca de 500 creanças em idade de Instrução.

Attendendo a essas necessidades prementes do municipio de Tremedal, o Governo do Estado só fará justiça.

E o povo espera esses melhoramentos com a maxima confiança no espirito preclaro do presidente Antonio Carlos.

Manoel Queiroz

Assás conhecido em o norte do paiz, um nome começa de apparecer em as nossas rodas de arte impondo-se desde logo, pelo prestigio do seu formosissimo talento.

Queremos referir-nos a Manoel Queiroz, jovem e brilhante desenhista, cujo traço, de uma notavel elegancia, vem surgindo já, nas columnas das nossas revistas, assim como através dos bellissimos retratos de arte do Studio Queiroz, estabelecimento este á rua da Bahia n° 884, de que é o talentoso artista competente director-technico.

Manejando o pincel, a penna ou o lapis, com irrecusavel maestria, Queiroz imprime em todos os seus trabalhos o cunho inconfundivel da sua inspiração, que, sem se escravisar, aos canones de quaesquer escolas, revela, todavia, influencias de todas ellas, pelo aproveitamento do que possuem de mais valioso e digno de estudo.

A «Semana Illustrada», que se honra de contar com o nome de Manoel Queiroz, entre os seus amaveis e distinctos colaboradores, quer, com a publicação do retrato acima, homenagear, de publico, ao jovem e brilhante artista patricio, aguardando-lhe as victorias, bem de esperar, do seu formoso espirito, seja através das columnas dos nossos jornaes e revistas, seja no «Studio Queiroz», já agora tornado a mais notavel galeria photographica da alta sociedade mineira.



O municipio de Fortaleza, sua intensidade productiva e industrial.

O municipio de Fortaleza, apesar de sêr o menor da zona norte-mineira, é um dos que mais concorrem para os cofres estadoaes, dada a crescente valorização de suas terras que são fertilissimas.

A sabia orientação do sr. Anthero Luceno Ruas, presidente da Camara, tem-lhe dado ultimamente um grande impulso, dotando o municipio de importantes melhoramentos, dos quaes já se fazia immensamente necessitada á vista do seguro desenvolvimento do seu movimento commercial.

O municipio foi installado em 11 de Junho de 1911, logo depois de seu desmembramento do de Salinas. Quanto á sua collocação no territorio do Estado, é nordestino.

E' o maior productor de gado em toda a zona norte-mineira, sendo que está bastante desenvolvida a industria de lacticínios.

São verdadeiramente apreciaveis, pela sua extensão e beleza, os prados artificiaes, constituídos de gramineas e leguminosas, de grande valor alimenticio.

A 1a. exposição agro-pecuaria do Norte de Minas teve lugar ali, no anno de 1911. Fortaleza revelou, nessa occasião, a sua grande potencialidade como productos de gado.

Só a industria pastoril bastaria para attestar convenientemente o gráu de desenvolvimento productivo do municipio de Fortaleza, si não houvesse outras, muitas outras. Seu uberrimo solo produz tudo. Cereaes de variadas especies, não se falando na grande quantidade de mine-raes, pedras preciosas, aguas marinhas, etc, que o municipio produz e exporta,

como indice seguro de sua capacidade.

A cidade de Fortaleza possui um grupo escolar com 8 cadeiras e um posto meteorologico.

Já está quasi terminado o serviço de iluminação electrica.

A municipalidade cuida da esthetica e embelezamento da cidade com o maior carinho sendo de se salientar o serviço de hygiene, que vem preocupando seriamente a actual administração.

E' o seu presidente da Camara o dr. Anthero Lucena Ruas, operoso e intelligente administrador, em quem o povo de Fortaleza deposita a maior confiança.

O dr. Anthero e o sr. cel. João Lima Pires, digno vereador da Camara, que foram seus representantes junto ao Congresso das Municipalidades, reunido em Diamantina, salientaram com brilhantismo a necessidade do prolongamento da rodovia Montes Claros-Salinas até Fortaleza, prolongamento esse que trará beneficios inestimaveis ao prospero municipio.

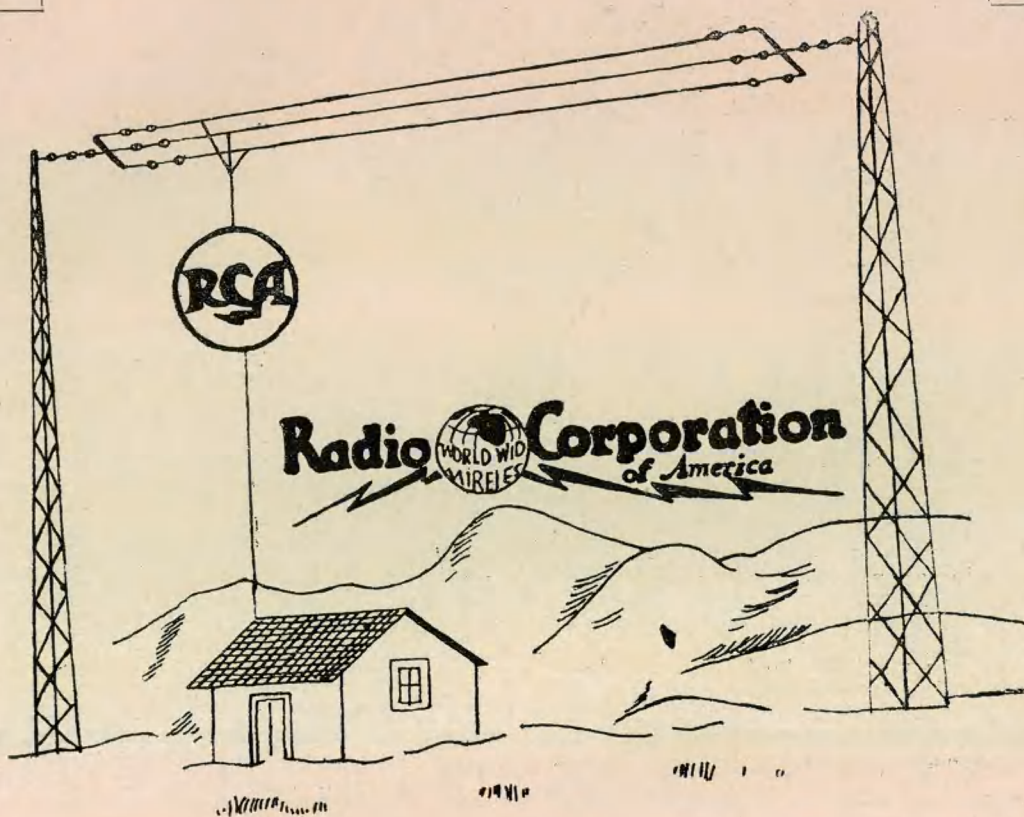
Esta justa aspiração do municipio de Fortaleza, encontrará, sem duvidas, éco no espirito realizador do Presidente Antonio Carlos. A rodovia a ser construida irá, de facto, facilitar sobremodo os meios de comunicação entre os districtos, e influir grandemente na marcha progressista de todo o municipio.

A nosso ver, bastam os dados atraz expostos, colhidos com absoluta fidelidade para realçar decisivamente a necessidade do prolongamento da rodovia Montes Claros—Salinas.

E', não só de interesse para o municipio de Fortaleza, como tambem, e talvez maior ainda, para grande parte da zona norte-mineira, cujo movimento commercial está ligado intimamente áquelle municipio.



Inauguração da Casa Grippi, á Avenida Affonso Penna, 331, no dia 15 do corrente. A Casa Grippi, da conceituada firma Grippi & Irmão, tem a sua matriz em Juiz de Fóra, á rua Halfeld, com 45 annos de —existencia—



Instalações completas de ondas longa e curta
para radio-telephonia e radio-telegraphia

RADIOLAS VALVULAS E ACCESSORIOS.

INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS :

GENERAL ELECTRIC

(SOCIEDADE ANONYMA)

JUIZ DE FORA

Av. Raul Soares, 18



BELLO HORIZONTE

Av. Amazonas, 93

QUEM conhecer de perto, em Diamantina, os trabalhos extraordinários desse artista humilde e genial do buril, que é o sr. Antonio Padua de Oliveira, para logo encherá os olhos e o espirito de surpresas e admiração.

De rara e impressionante execução, os seus desenhos em pedras preciosas e no proprio crystal de rocha, feitos pacientemente á punctão de carbonato, e, sobretudo, as peças delicadíssimas em côco, são verdadeiros trabalhos beneditinos e de inedita belleza.

O sr. Antonio Padua, um temperamento perfeito de artista, sabe dignificar o valor de sua arte, e assim é que, quando alguns membros do Congresso das Municipalidades Norte Mineiras tiveram a trivial idéa de offerecer, em Diamantina — terra millionaria de pedrarias e joias inegualáveis — um relógio Suíço ao dr. Alfredo Sá, elle, ao contrario de um presente de utilidade material, offertou ao illustre visitante um lindo e rico crystal lapidado, em cuja primeira face a imaginação romantica do artista desenhára uma creança no centro de uma flôr, representando a flôr da vida.

Assim, num gesto lhano, o sr. Antonio Padua revelou-se um filho cioso das bellezas naturaes da sua terra, dando a todos uma lição grandiosa e perfeita de civismo e dignificação pessoal.

A Camara de Diamantina, que tem entretanto ás suas reideas administrativas a figura moça e patriótica do sr. Joscelino Dermeval da Fonseca,



Trabalho em côco e ouro, do artista Antonio Padua de Oliveira, offerecido ao exmo. sr. Antonio Carlos, pela Camara de Diamantina.

não vacillou em offerecer ao presidente Antonio Carlos a taça de côco o ouro burilada pela mão delicada e peregrina do sr. Antonio de Padua Oliveira, o prodigioso artista do buril que criminosamente ainda o ignoramos.

Damos, nesta pagina, para melhor e completa admiração dos nossos leitores, o trabalho inimitavel do grande artista diamantinense — a taça de côco e ouro que o sr. Antonio Carlos levou com carinho para o seu escritorio.

A "Joalheria Padua" á rua Campos Carvalho, em Diamantina, já conta 45 annos de existencia e tem se desenvolvido o seu grande commercio de joias e objectos de arte, devido a actuação technica do sr. Antonio Padua que, desdobrando ha um anno a firma "Padua & Filho", abriu com grande successo, uma Filial dos seus productos artisticos em Bello Horizonte, á rua da Bahia, 868, que está sob a direcção de seu filho o sr. José de Padua Oliveira.

Essa acreditada joalheria tem conquistado, pela perfeição dos seus trabalhos, os seguintes e valiosos premios: em 1908—Exposição Nacional; —em 1912—Grande premio de Turin; —em 1926 — Grande premio de Café em S. Paulo.

Todos os trabalhos extraordinarios dessa joalheria estão á venda á rua da Bahia, antigo cinema Odeon, em Bello Horizonte; e na casa matriz de Diamantina, á rua Campos de Carvalho.

As justas aspirações do prospero Município de Salinas

O municipio de Salinas, que tem hoje cerca de 46 mil habitantes, é um dos que mais confiam na acção administrativa do exmo. sr. presidente Antonio Carlos, quando este calmamente repassar as necessidades de cada um delles, focalizadas nas sessões do Congresso das Municipalidades-Norte-Mineiras.

Salinas é um municipio de desenvolvidissima industria pecuaria e agricola. Produz cereaes em abundancia, exportando em grande escala café e toucinho, principalmente para as zonas de Montes Claros e Estado da Bahia, grandes consumidores dos seus productos.

A cidade, séde do municipio, conta mais de quatro mil almas, é calçada e servida de optima illuminação electrica, estando o seu preclaro administrador, sr. cel. Idalino Ribeiro, fazendo captações de agua

potavel para o abastecimento da mesma.

Espera a operosa e intelligente população dessa fecunda cellula do Norte de Minas, que o progresso do seu municipio se já extraordinariamente impulsionado, quando se realizar a construcção da rodovia Montes Claros—Salinas, por que vem se empenhando vivamente junto aos poderes do Estado.

Não é preciso salientar a importancia de uma rodovia dessa natureza, que rapidamente ligaria Salinas a um dos melhores centros consumidores dos seus productos como o é o municipio de Montes Claros. Estamos certos que o exmo. sr. presidente do Estado realizará muito em breve a justa aspiração do progressista povo salinense, que vê em s. excia. um amigo sincero do Norte de Minas.

O municipio de Salinas foi dignamente representado no Congresso das Municipalidades Norte Mineiras, pelos srs. ceis. Idalino Ribeiro, presidente da Camara Municipal, e Theophilo Rego, vereador.

Do flirt, do footing, das... "capistranas"

As "capistranas" vibram... Diamantina
Está "coquette" como uma menina

Que frequenta cinema e chás-dansantes.
Uma turma gaiata de estudantes

Sem chapéo, faladores e "esquentados",
Procura desbancar os namorados...

Newton Paiva, com o Decio Vasconcellos,
Em cada venda bebem dois martellos

De um "vinho" que não desce p'ra barriga
E é chamado entre o vulgo "água de briga"...

O Armando Brant e o Orlando Cavalcanti
Já não sabem de nada... A cada instante



Sobem e descem subitas as "capistranas",
Desapparecem como filigranas

Por entre a massa alegre das visitas...
O Dario é uma fabrica de "fitas"...

Valladares não olha, não namora;
Os seus olhos estão em Juiz de Fóra...

E por isso não vae a "arrasta-pés",
Gosa o "convivio" só dos "coronés"...

Moacyr de Andrade, esbaforido, passa
Junto ao dr. Nerval contando a "massa";

Notas de cem, duzentos e quinhentos!
Sopra para o "Correio" optimos ventos...

Zé Maria Alkimin, agil, pequeno,
Não deixa ninguem durma no sereno.

Atende a pretos, brancos, rei, mendigo!
Para todos o Alkmin tem um abrigo...

—Mas dr. Alkimin, nesta carreira?

—Vou arranjar aquella gameleira

Para o Evagrio Rodrigues ver si dorme!
Esse rapaz anda com um somno enorme,

Sem dinheiro, sem lar, sem Deus, sem pão,
E elle tambem é filho de christão...



Cel. Tolentino diz ás vistas
De todos que é o pae dos congressistas...

"Capistranas"... E o Dornas que não veio,
E um coração partiu de meio a meio?

João Guimarães ficou; com exame á porta
Mandou lembranças á senhorinha Horta,

Por quem geme e suspira longamente
Na viva dor de uma paixão ardente.

No seu passo medido de homem serio
Passa o Antonio Duarte. E' um mysterio

A senhorinha Semiramis Mourão...
Como é "grande" demais seu coração!

Mademoiselle Geraldina é calma;
Sorri, gentil... Ninguem lhe leva a palma

Em gentilezas. Diamantina é assim,
A bondade do povo não tem fim...

Senhorinha Aracy pisa mansinho..
Lembra uma pluma alvissima de arminho.

Fidalga e bella; o seu sorriso leve,
Que enfeitiça e que prende, é como um breve

E lindo sonho de felicidade...
E' o ar, a graça, a luz desta cidade...

Quando formos embora, Diamantina,
Levar-te-emos no espelho da retina

E no fundo tambem do coração!
Tu foste o nosso vinho e o nosso pão...

A MINEIRA tem sido a salvação de muita gente!

A Casa de Moveis Climaco Ramos



Exterior da importante Casa de Moveis e Tapeçarias do sr. Climaco Ramos Diniz, recentemente inaugurada em Diamantina.

O sr. Climaco Ramos acaba de inaugurar em Diamantina, á rua Modesto de Almeida, uma bem montada casa de moveis de luxo, tapetes, espelhos, etc.

Os moveis vendidos pela importante casa do sr. Climaco Ramos, por serem confeccionados com o maximo esmero, em uma fabrica que funciona desde 1918, tem excelente acceitação em toda a zona, quer pelo material escolhido que é empregado na sua fabricação, e impecavel acabamento artistico, quer pela grande conveniencia de preço que a casa offerece, por ter fabricação propria.

Encontram-se ainda, no estabelecimento commercial do sr. Climaco Ramos, tapetes e congoleuns, dos melhores fabricantes, espelhos finissimos, molduras, etc.

O sr. Climaco Ramos, inaugurando esse modelar estabelecimento, em predio proprio,

que nada fica a dever aos congeneres desta capital, vem contribuir immensamente para o desenvolvimento commercial da moderna Diamantina.



Interior da Casa de Moveis, vendo-se expostas as mais elegantes peças mobiliarias de todos os estylos.

Município de Malacacheta. Sua situação política e financeira.



Cel. Germano de Souza Couy, que representou o rico município de Malacacheta no Congresso das Municipalidades Norte Mineiras.

O município de Malacacheta foi desmembrado ha quatro annos do de Theophilo Ottoni, mas nem por isto se encontra em plano inferior aos demais da zona norte mineira, pois sua situação economica é a mais animadora possível.

O município, que vae em crescente prosperidade, devido á bem traçada orien-

tação do presidente da camara, sr. Tristão Aarão Couy, tem uma população de 40000 habitantes, sendo que, só na cidade de Malacacheta, para mais de 5 mil almas.

Possue sete escolas publicas. Destes, 2 estão localizadas na cidade e 5 em varios districtos.

A produção agricola dá animadores resultados. Só a lavoura cafeeira produz 150 mil arrobas de exportação annual. Ainda o município exporta em grande escala cereaes diversos, entre os quaes canna, arroz, milho, etc.

Está muito desenvolvida a industria pecuaria, em todo o município, com criação de variados especimens de gado, em pastagens naturaes.

Município novo, que é, Malacacheta já possui todas as vantagens economicas para marcar brilhantemente no futuro.

E esse seu rapido progresso tem encontrado um propulsor energico de largo tino administrativo no digno presidente da Camara, sr. Cel. Tristão Aarão Couy, homem de grandes emprehendimentos que muito tem feito pelo município, no que é auxiliado efficientemente pelos elementos de influencia na politica local.

No Congresso das Municipalidades Norte-Mineiras foi o município de Malacacheta representado pelo sr. Cel. Germano de Souza Couy.

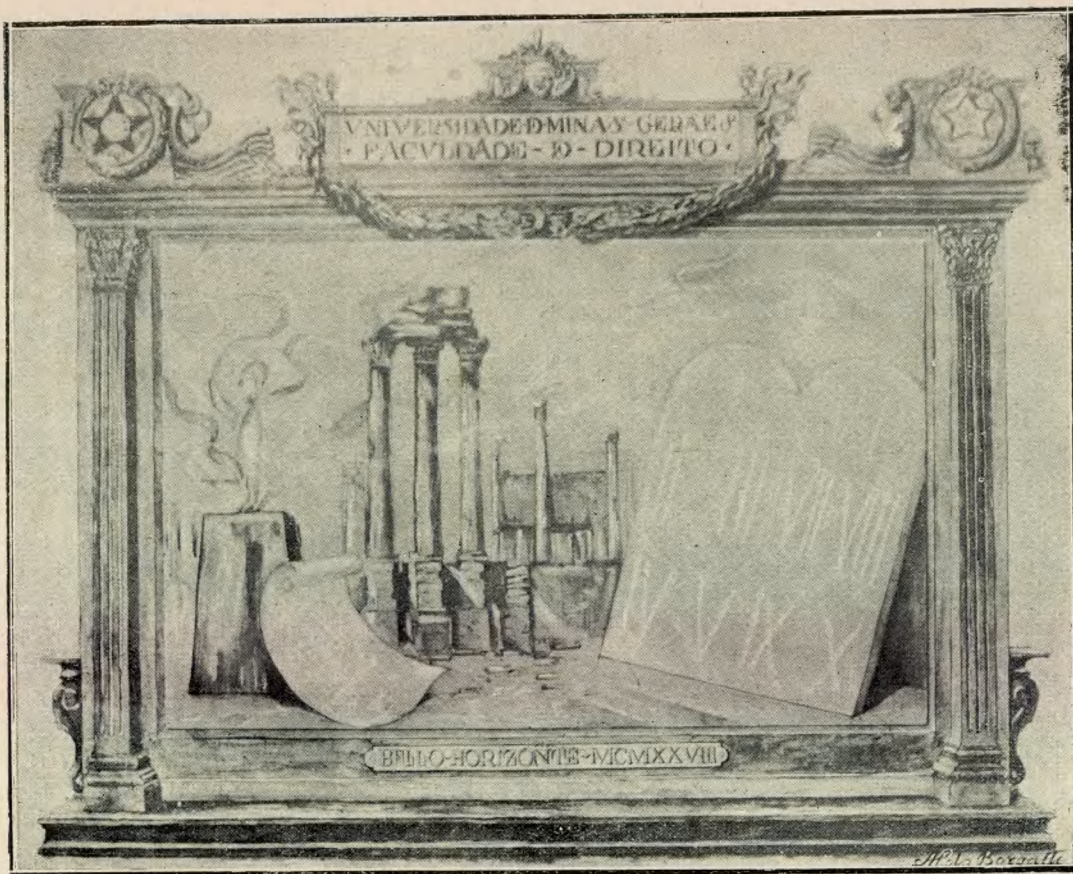


José de Campos Cardoso

Depois de um curso brilhante na Escola de Pharmacia de Pouso Alegre, recebeu o seu diploma o distincto moço sr. José de Campos Cardoso, uma das figuras que mais se têm salientado pelo trabalho, pela intelligencia e pelo coração, na sociedade de Monte Santo, no Sul do Estado. Nada precisamos dizer mais sobre a personalidade do nosso homenageado, que não viu difficuldades e impecilhos para alcançar o seu justo e nobre objectivo. A formatura de José de Campos foi festejada com alegria e sinceridade pelos afortunados e pelos humildes de Monte Santo.

A familia Major Americo Benicio de Paiva ofereceu ao nosso diplomado um rico anel de formatura.

O quadro de formatura da primeira turma de bachareis da Universidade de Minas Geraes



A primeira turma de bachareis da nossa Universidade, confiou ao talentoso e conhecido artista Aldo Borgatti a confecção do seu quadro de formatura. Dando cumprimento a essa missão, o imaginoso artista esboçou a grandiosa concepção que o cliché acima reproduz e que resumidamente descrevemos:

De uma pyra disposta á esquerda sobem volutas de fumo que envolvem a ephigie dos mestres homenageados pela turma de 1928. Um papyro desenrola-se junto á ara, e nelle será aproveitado um motivo que ainda não foi escolhido.

Ao centro, erguem-se imponentes na sua grandeza eterna as ruínas do Forum Romano. Finalmente, á direita, as taboas da lei guardam os retratos dos novos doutores, em numero de 26.

A moldura do quadro, que mede 3,20 por 2,50, é também um bello e original trabalho em madeira, onde o artista esculpiu em alto relevo duas esguias e soberbas columnas, encimadas pelo symbolo da Justiça e pelas armas do Estado. Dois bustos allegoricos servem para entrelaçar os louros en- guirlandados que circundam a inscripção "Universidade de Minas Geraes—Faculdade de Direito". Incrustações de nickel, habilmente adaptadas á madeira, dão maior realce á moldura, combinando harmoniosamente com as linhas ali tallhadas.

E', não ha duvida, no genero, um dos mais bellos trabalhos que até agora artistas brasileiros têm apresentado com todas as probabilidades de exito, pelo que levamos a Aldo Borgatti as nossas felicitações.

Município de S. Francisco, politico, social e economico

O directorio politico de São Francisco, reorganizado após o fallecimento do cel. Odorico Mesquita, ficou sob a chefia do major Licinio de Souza Lima, figura de alto prestigio naquella meio, e que se tem desempenhado do honroso cargo com a serenidade e perfeita confiança na victoria, peculiares aos verdadeiros homens de acção.

São seus collaboradores nesse difficil mistér os srs. Joviniano Figueiredo, Joaquim Antonio de Oliveira, Euclides Liberato dos Santos, Nelson de Almeida e Silva, todos homens de grande competencia e forte representação no municipio, e ainda o dr. Manoel Ferreira, actual presidente da Camara, e representante do municipio junto ao Congresso, que, com bem traçada orientação, tem feito o de melhor para sua terra.

O Governo do Estado tem attendido aos pedidos de creação de escolas no municipio, pois já installou cerca de 12.

Ainda assim, para fazer face ao seu grande desenvolvimento, pleitea a Muni-

palidade a construcção de um grupo escolar, que, pelo projecto e orçamento já feitos, será um dos melhores e mais modernos do norte do Estado.

Foi agora contractada, com a firma Duarte, Paixão & Cia., a installação de energia electrica, melhoramento esse que o povo espera com o mais vivo contentamento.

Muito se tem preocupado a actual administração com a construcção de pontes e estradas ligando os districtos á sede, e tambem com a reconstrucção das antigas, aproveitando ainda um trecho da estrada de automoveis que vae do districto Morro a Brasília.

A cidade de S. Francisco passa agora por uma remodelação completa: as ruas estão sendo bellamente arborisadas, e abrem-se largas ruas, nos moldes das cidades modernas.

E' de se salientar a perfeita harmonia da politica local, não havendo, felizmente, partido opposicionista.

O Município de Grão Mogol e a actividade constructora de sua actual administração

O futuroso municipio de Grão Mogol foi representado no Congresso das Municipalidades Norte-Mineiras pelo Presidente da sua Camara, cel. João Alcantara e pelo Vereador dr. Felinto Ayres Filho.

Deve-se muito a prosperidade surpreendente do municipio de Grão-Mogol á actualização perfeita do sr. cel. João Alcantara, que é um espirito de alto discernimento realizador, e que não tem poupado esforços no sentido de elevar cada vez mais o nome do municipio.

Assim, a administração tem feito construir estradas de rodagem ligando a sede aos districtos, facilitando muito os meios de comunicação, não descurando ainda das necessidades que se impõem, relativas aos interesses economicos da zona.

Merece tambem grande atenção por parte da municipalidade a reconstrucção das estradas velhas.

Compõe-se o municipio de Grão-Mogol de 7 districtos, com uma população perto de 80.000 habitantes, povo laborioso e intelligente. Suas terras são fertilissimas, convido para attestar a sua capacidade productiva, dizer que so os districtos de Itacambira e Crystalia produzem cerca de 80.000 arrobas de café por anuo.

Mas não fica ahi a intensidade productora do municipio de Grão-Mogol. Tem

muito por onde se desenvolver bastando para isso a construcção de novas estradas de rodagem, assim como a continuação da que vae a Barracão, para que se possa aquilatar verdadeiramente as suas grandes possibilidades.

E' justamente a construcção de taes estradas o que pleiteia o municipio, junto ao Congresso, sendo mais que certo, que sejam attendidos.

A principal producção do municipio é o café. Na parte norte a criação intensa de gado e cultivo do algodão.

A exploração do ouro e diamante é feita com excellentes resultados.

Grão-Mogol, que é uma bella cidade, é a mais central das florescentes localidades de Minas Novas, Arassuahy e Salinas, por isso que se faz eixo de quasi todo o movimento da redondeza.

Urge installar-se ahi uma Escola Normal e um grupo escolar, para attender as necessidades de perfeita instrucção.

E' o que tambem pleitearam junto ao Congresso das Municipalidades, por intermedio de seus representantes, cel. João Alcantara e dr. Felinto Ayres Filho, aquelle operoso presidente da Camara, a quem o povo de Grão-Mogol estima realmente e prestigia com o seu apoio incondicional, este vereador da Camara e uma das mais bellas intelligencias realizadoras do nosso Estado.

O municipio de Bocayuva e suas possibilidades emprehendedoras.



Cel. Flaminio de Assis Freire, presidente da Camara Municipal de Bocayuva.

Consta actualmente, o municipio de Bocayuva, para mais de 40.000 habitantes, e se acha em grande prosperidade, como se pode notar do orçamento de 1928, que é de 70 contos e 600 mil réis, com tendencias para augmentar consideravelmente.

Bocayuva tem uma população cerca de 5 mil almas, e será servida ainda este anno de energia electrica—melhoramento este que a sua actual administração encara, como portadora de incalculaveis beneficios para a florescente cidade.

Dista a cidade de Bocayuva 18 horas de viagem de Bello Horizonte, pela Central do Brasil.

O municipio possui 17 escolas, sendo que seis em Bacayuva, 5 districtaes e as demais ruraes, devendo ainda em janeiro proximo installar-se mais um Grupo Escolar, cujo excellente predio está quasi concluido. Possui tambem um asylo, mantido pela *conferencia de S. Francisco de Paula*, que recebe subvenção da Camara.

O municipio é intensamente productivo. Cultiva-se muito ali o algodão, canna de assucar, cereaes diversos, madeiras de excellentes qualidades, cuja exportação é feita em grande escala.

Já foi iniciado, com os mais animadores resultados, o plantio do café, como tambem a exploração de diamantes e carbonato, minerios estes que constituem excellente fonte de renda para os districtos, embora sua extracção ainda seja feita por faiscadores, e com processos antiquados.

O commercio de Bocayuva, que é bem desenvolvido, é feito principalmente com as praças de Bello Horizonte e Rio, e ainda com as dos municipios do extremo norte do Estado.

Bocayuva, séde da comarca, tem como juiz de direito e promotor publico, respectivamente, os srs. drs. Nicolau Lembi e Oscar Oliveira de Senna, dois magistrados de alta competencia, que são incansaveis em seus esforços e abnegação pelo engrandecimento do municipio.

Em pecuaria é tambem de grande capacidade productiva e, embora assolado por seccas, possui pastagens naturaes onde se cria gado de variados specimens.

Foram seus representantes no Congresso das Municipalidades norte-mineiras os srs. cel. Flaminio de Assis Freire e Maciel Rêgo, respectivamente, presidente da Camara e vereador.



Major Maciel Rego, vereador da Camara Municipal de Bocayuva.

Rua Coelho Netto



A artistica placa — desenho de Raul Pedrneiras — que foi collocada na residencia do grande escriptor Coelho Netto, principe dos romancistas brasileiros.

O Conselho Municipal do Rio mandou que a rua do Roso, nas Laranjeiras, se chamasse rua Coelho Netto.

E na propria casa em que o maravilhoso prosador ha mais de vinte annos escreveu os livros que o Brasil com encanto e emoção lê, foi collocada a placa que Raul Pedrneiras desenhou.

São raras em nosso paiz essas homenagens expontaneas a homens de letras. Paiz sem cultura, com oitenta por cento de analfabetos, corroido pela politicalha até o cerne, avesso ás coisas de letras, o Brasil não comprehende o esforço dos seus intellectuaes, não os leva em conta de obreiros da sua civilisação e cedo os sepulta num esquecimento confrangedor.

Será preciso exemplo? Não. Que nome de grande escriptor ha lembrado por ahí?

O proprio sr. Coelho Netto devia ser um nome em viva glorificação no Brasil. Individuos que o leram ha vinte e tantos annos, imbecilisam-se na affirmação de que o admiravel escriptor do "Sertão" é um escriptor sem valor, um escriptor banal.

No entretanto, o sr. Coelho Netto ahí está, trabalhador tenaz, fundindo na lingua uma obra de estylista fulgurante, enriquecendo-a de expressões rútilas, dando o exemplo de uma operosidade sem par na lingua portugueza.

E é por isso mesmo que todas as homenagens lhe devem ser tributadas, e é por isso mesmo que a cidade correu a glorifical-o e ainda agora se rejubila com a escolha do sr. Coelho Netto para enviado extraordinario do Brasil á posse do novo governo argentino.

C a r l o s

R u b e n s

A Padaria Globo e suas modelares installações



Exterior da conceituada Padaria Globo (edificio proprio) do sr. Heitor Menin, á Av. Parque, 155

A Padaria Globo, do sr. Heitor Menin, situada á avenida do Parque, n° 155, nesta Capital, é, dentre todos os estabelecimentos congeneres, o que maiores vantagens offerece aos seus freguezes, quer pelos processos empregados no fabrico do pão, e outros productos da casa, que são os mais modernos, quer pelo carinhoso asseio com que é feito o serviço de vendagem e entrega a domicilio á sua numerosa freguezia.

Installada em excellentes predio proprio, especialmente construido de maneira a satisfazer plenamente as exigencias sanitarias, e rigorosamente de accordo com o novo regulamento da hygiene do Estado, a Padaria Globo dispõe dos melhores machinismos, como sejam: amassadeira mechanica "SIAN", movida a electricidade; machina de pesagem de massas, systema allemão; filtro "LETE", de grande capacidade, para filtração da agua empregada no frabrico; e muitos outros mais.

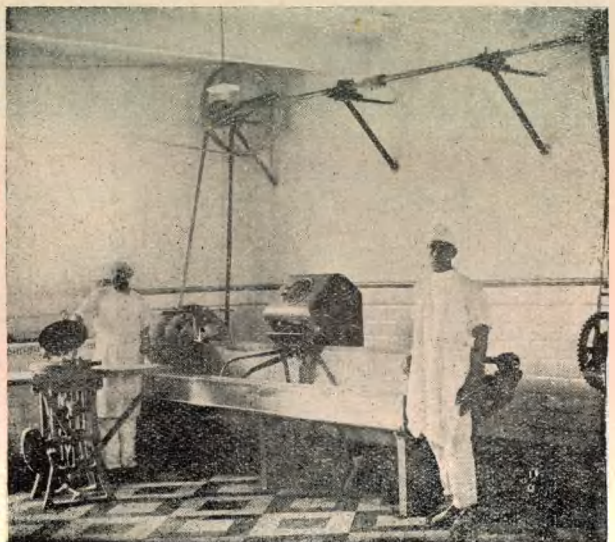
O salão principal de trabalhos é amplo e arejado, com as paredes cobertas de azulejos e o chão de ladrilhos hybraulicos.

A farinha empregada pela Padaria Globo é proveniente dos melhores fabricantes, como, por exemplo, o "Moinho Inglez", "Moinho Fluminense" e "Moinho Luz". Os fermentos são de materia prima de primeira qualidade.

Da visita que fizemos ao estabelecimento

do sr. Heitor Menin, tivemos a melhor impressão. Podemos affirmar que a Padaria Globo merece a confiança plena do povo.

O maior escrupulo hygienico preside aos serviços de fabricação, empacotamento e distribuição do pão, assim como dos outros productos da casa, biscoitos, roscas, quecas, pão de lot, etc.



Interior de uma secção de machinismos

O grande surto de progresso do Municipio de Arassuahy

NÃO obstante achar-se situado a grande distancia da Capital do Estado, é o municipio de Arassuahy um dos mais florescentes do Septentrião Mineiro.

Sua população vae além de 80.000 habitantes. O municipio é dividido em 11 districtos, sendo o mais importante, depois da cidade, o de Gravatá, como nucleo de constante trabalho servido pela estrada de ferro Bahia e Minas.

Toda a zona é intensamente productiva, salientando-se o cultivo do café, cuja exportação é feita em grande escala.

Já está em construcção uma estrada de automoveis que ligará a séde do districto á prospera localidade de Carahy—onde tambem é intensissima a producção de café.

Foi recentemente construida uma estrada de rodagem, por iniciativa particular, que vae do districto de Itinga á sede do municipio, realização esta que trouxe inestimaveis beneficios economicos aos habitantes daquela zona. Vae ser installada brevemente uma fabrica de tecidos, de propriedade da firma Mendes Campos, da praça do Rio de Janeiro.

E' grande o cultivo de algodão em todo o municipio, producto este que se escôa pela estrada de ferro Bahia e Minas, e pelo Lloyd Brasileiro.

Com a grande enchente de Arassuahy, occorrida ha pouco tempo, ficou a cidade que lhe tira o nome destruida em grande parte, causando enormes prejuizos aos habitantes. Graças, porem, ás immediatas providencias do presidente Antonio Carlos, foram enviados promptos auxilios, tendo o dr. Soares de Mattos, emissario especial do Governo, determinado o novo local para construcção da cidade, aproveitando a parte não attingida pelas aguas. Nesse novo local, que foi de uma escolha feliz, já está em construcção o Palacio Episcopal, bello edificio, orçado em 800 contos, e varios outros. Na parte não damnificada da

cidade está em adiantada construcção um predio para o grupo escolar, orçado em 280 contos, predio este mandado edificar pelo presidente Mello Vianna, que, durante o seu periodo governamental, innumerous beneficios prestou ao municipio.

A população de Arassuahy, por ser laboriosa e incansavel, não esmorece deante do trabalho, máo grado os terriveis embates como esse da innundação da cidade. Espera, confiante na bôa vontade do Governo, a construcção de estradas de rodagem que facilitem os meios de transporte e escoamento rapido dos seus productos.

Tambem espera o municipio que o Governo do Estado faça chegar até Arassuahy a estrada de ferro Bahia e Minas, pois com isso dará um grande impulso ao seu desenvolvimento.

E' bastante animadora em todo o municipio a producção agricola e pecuaria. Só para a Bahia exporta cerca de 20 mil bois, por anno. A terra fertilissima constitue apreciavel fonte de renda. A producção de algodão é calculada em 100 mil arrobas annuaes, e em 50 a do café.

Possue tambem exploração, em grande escala, de pedras preciosas, principalmente aguas marinhas e turmalinas, que são exportadas para a Allemanha. Actualmente, porem, em face da crise financeira mundial, esse commercio tem decrescido, calculando-se approximadamente sua exportação em 200 kilos annuaes, a preço de 2 contos por unidade.

Elevou-se a 126 contos a renda municipal, no anno passado, apezar da modicidade do imposto.

A arrecadação deste anno será menor, attendendo-se que foi votada a suspensão de imposto, em beneficio dos prejudicados pela innundação.

Foi seu representante no Congresso das Municipalidades, reunido em Diamantina, o sr. dr. Tulio Hostilio Jayme, prestigiado presidente da Camara, que muito tem feito pela prosperidade do municipio de Arassuahy.

Sacramento, sob a admistração patrio- tica do sr. cel. Julio Gonçalves Borges. Governo operoso e de fecundas iniciativas.

BELLO HORIZONTE teve, a semana passada, a satisfação de hospedar o sr. cel. Julio Gonçalves Borges, politico de largo prestigio no Triangulo Mineiro e que actualmente preside aos destinos do municipio de Sacramento. Cheio de vida e ainda bastante moço, "polido, popular, rápido, franco e de uma honestidade aguda e crua" — como o individualisou outro dia o "Lavoura e Commercio" de Uberaba, S. S. vem servindo a seu municipio com uma orientação politica e administrativa inteiramente nova, que tem despertado a atenção de todo o Estado.

Embora ha anno e meio apenas de governo o prestigioso homem publico já realisou notaveis melhoramentos para a sua communa, como sejam os 245 kilometros de excellentes estradas de rodagem com que já a dotou, pondo-a em contacto directo com os prosperos municipios visinhos. Além dessa consideravel obra o sr. cel. Julio Gonçalves está activando a construcção de uma estrada de automoveis ligando Sacramento á E. F. Oeste de Minas, o que será um dos seus mais assignalados beneficios áquelle municipio; como tambem se esforça actualmente pela reforma da canalisação de agua e esgottos da cidade e a da linha de bondes para a E. F. Mogyana.

Para fazer frente ás despezas desses grandes melhoramentos, o sr. Cel. Julio Borges acaba de levantar com o Estado um emprestimo nas melhores condições possiveis, pois o governo estadual é o primeiro a desejar o progresso de Sacramento.

Afim de bem se ajuizar das possibilidades economicas desse futuro municipio, basta saber-se que a sua arrecadação annual é de 374:800\$000; que o seu solo é de uma fertilidade pasmosa, produzindo com abundancia todos os cereaes, mas excedendo a todas as culturas do café e do arroz; que existem em Sacramento machinas as mais modernas para o beneficiamento desses dois productos, além de um optimo cortume, centenas de engenhos de assucar, fabricas de manteiga e de queijo, carpintarias, olarias, grande ceramica, etc.

O clima de Sacramento é um dos melhores do Estado e gosa de larga fama a sua excellente agua potavel.

Merece tambem menção especial a riqueza do seu solo em minerios, encontrando-se com facilidade ouro, ferro, pedras preciosas, malacachetas, marmores, enormes jazidas de ocre de todas as cores, até mesmo nos arredores da cidade.



Cel. Julio Gonçalves Borges, chefe politico de alto prestigio e presidente da Camara Municipal de Sacramento.

Ha pouco tempo foi encontrada por um viajante de uma casa commercial de São Paulo uma linda pedra de diamante no cascalho das pedras de Sacramento!

Cesemque, districto desse municipio, guarda ainda uma espantosa riqueza de veios auriferos, embora o seu solo tenha sido revolido pela mineração desde o seu descobrimento.

Todas essas impressões, colhemol-as em alguns momentos de palestra que mantivemos com o sr. cel. Julio Gonçalves Borges, que é ardoroso propugnador do engrandecimento de Sacramento e um deslumbrado pelas suas extraordinarias riquezas naturaes.

Além desses meritos, o sr. cel. Julio Gonçalves Borges tem o de haver pacificado os animos politicos do municipio que dirige, formando hoje todos os sacramentanos, em torno da sua pessoa, uma falange unica de entusiastas constructores do progresso de Sacramento, que sonha reaver dentro em breve o enorme prestigio desfrutado outrora em toda a zona do Triangulo.

Arthur França - Por ABILIO BARRETO

Nestes dias em que, possuido da mais justa ufania, vejo Diamantina em foco, através dos efeitos apoteóticos do Congresso das Municipalidades Norte Mineiras, alli realizado com os melhores resultados, é opportuno rememorar aqui uma das figuras mais impressivas da poesia diamantinense ---

Arthur França.

Desse joven belletrista, tão prematuramente subtraído á vida pela voragem da morte, precisamente quando começava a loirizar a rutilante alvorada de suas peregrinas faculdades intellectuaes, através de estrophes quentes de talento, harmonia e inspiração, falarei com a alma assediada de saudades, porque foi elle um dos meus mais intimos companheiros nos brincos infantis.

Nunca se apagará em meu cerebro a imagem daquellas horas felizes em que, alli na Rumana, sobre a relva da calçada, entre outras creanças visinhas, brincavamos despreoccupadamente, Arthur França e eu, como si para nós a vida estivesse circumscripita naquelle cyclo risonho de innocencia.

Aquelle periodo aureo da nossa vida tenho-o perennemente gravado no coração e, si me contenho no ardente desejo de o relatar minudentemente é porque não me permite o estreito limite de uma chroniqueta.

Arthur França, mais idoso do que eu tres annos, pois nascera a 1 de junho de 1881, tinha por esse tempo terminado o seu curso primario na escola de sua tia, a emerita educadora d. Angelica Augusta Vieira, e achava-se matriculado na Escola Normal, onde seu fulgido talento era proclamado por professores e condiscipulos.

Era, porem, muito creança e, por isso, mal terminava os seus trabalhos escolares, vinha juntar-se ao nosso grupo, tomando parte nas nossas travessuras e correrias até á noite, quando nos reuniamos todos em torno á mesa de jantar de sua casa, afim de ouvirmos as suggestivas historias e lendas do heroico Tejuco, contadas, pela sua doce avozinha paterna — D. Josephina Augusta Vieira, a quem nós amavamos de todo o coração.

Mas Arthur já não era, por este tempo, de todo voltado aos brincos infantis, como nós os seus amiguinhos mais moços. Já lhe andavam adejando no espirito as borboletas douradas das idéas e da inspiração, que nós outros não tinhamos,— idéas e inspiração aquellas que, não raro, privavam-nos da sua amavel companhia.

Ensaando os seus primeiros vãos pelo

ceruleo céu da poesia, a sua alma de poeta deixava-nos, muitas vezes, desconsolados, pois quando o chamavamos para brincar, não podiamos comprehender o que estaria fazendo, debruçado sobre a mesa alta da *mestra*, escrevendo nervosamente, num enlevo d'alma que o absorvia todo, o que nos levava a perguntar-lhe:

— Não vens hoje comnosco, Arthur?

— Não posso, respondia elle. Tive agora uma bonita idéa e vou fazer uma poesia...

la fazer uma poesia... e eu—ingenuo que era—não imaginava que alli estivesse uma formosa crysalida do poeta sobre quem hoje teria de escrever sentindo tamanha saudade...

Imprevidente e encantadora infancia! Si eu pudesse voltar pelo caminho apagado desse passado, correndo de anno a anno, até chegar a esse floreo cyclo de infancia, quando me separei para sempre de Arthur França!...

Mas para que hei de divagar sobre desejos impossiveis? Em vez disso, prefiro acompanhar o poeta em seu fulgido itinerario.

Durou bem pouco tempo a nossa convivencia, pois, conduzido por minha familia para Bello Horizonte, em 1895, nunca mais tive a ventura de ver o meu querido Arthur França.

Mais tarde, em 1899, contando elle, então, 18 annos, soube que fizera um concurso para praticante nos Correios, conquistando o primeiro logar na classificação. Soube mais que continuava a fazer versos, que amava com ardor e que acariciava um grande sonho de gloria.

Foi justamente nessa época que comecei a ler na *Cidade de Diamantina* e no *Itambé* lindas poesias lyricas de Arthur França, retractando admiravelmente aquella alma sonhadora, dulçurosamente embalada pelo amor de uma joven conterranea que, mais tarde, veio a ser sua noiva.

Desses lindos versos transcreverei aqui um admiravel soneto, "Quatorze annos", que foi escripto para a sua Musa, em 9 de julho de 1900, dia em que esta completava 14 annos de existencia. Eil-o:

"Poeta, (disseram-me sorrindo as flores)
Hoje é o dia feliz do anniversario
Daquella que dissipa as tuas dores
E no mundo te alegra o itinerario.

Empunha a lyra, e esquece os dissabores,
E lá, no gabinete solitario,
Prepara os versos das mais ricas cores
Para saudal-a, ardente visionario!"

E dando treguas a essa horrenda magua
Que me tem posto os olho rasos d'agua
De minha vida nas diversas phases,

Eu hoje brindo-te, feliz, risonho,
Neste soneto que a teus pés deponho,
Pelo soneto que na vida fazes.

Feito por uma creança de 19 annos,
esse soneto nada deixa a desejar e quantos
velhos poetas não dariam tudo para fazer
versos como esses.

Arthur França não deixava de escrever
nos seus lazeres, na faina de passar á pos-
teridade todos os sonhos de seu cerebro
ardente, todas as alegrias e tristezas de seu
coração affectivo, todos os devaneios de sua
alma carinhosa e enterneceida.

A sua maior actividade literaria, po-
rem, durou de 1899 até 1901, quando elle
fundou com Leonidas Caldeira, Carlos Vel-
loso, João Felicio, José Neves e Aldo Delfi-
no, o "Gremio Literario Joaquim Felicio",
que, no dizer de alguns jornalistas da época,
foi o maior centro intellectual de Minas, do
momento.

No auge do enthusiasmo pelas letras,
dispondo de grande cabedal de conhecimen-
tos, especialmente o vernaculo, que sabia
bem, mantendo correspondencia assidua
com escriptores consagrados, imaginoso, ar-
dente, cheio de coragem para escalar a
montanha aspera da gloria, preparava-se
Arthur França para publicar os seus livros
"Hostia" e "Versos á noiva" (poemento),
quando inexoravel typho o chumbou no lei-
to e, dias depois, arrastou-o ás regiões do
"não ser..."

Mas ainda no leito de morte, não
obstante as prohibições de seu medico assis-
tente e da familia, fez ainda um soneto e deu
começo a outro, que não poudo terminar,
por se ter agravado o seu estado de saude.

Foi ainda a eleita de seu coração a
musa inspiradora desses versos escriptos,
pode-se dizer, á borda do tumulo. Denomi-
nava-se "Estrella D'Alva":

Que bom estar doente! Em febre ardia
Na noite de hontem a materia escrava.
O doutor muito attento me applicava
O thermometro: a febre não cedia.

Lesto vibra o relógio. Ao fim do dia,
—Céos, que aroma suave! nisto entrava
Com todo o garbo de condessa slava
A estrella d'alva que os meus passos guia.

Bem hajas alma e vida do meu sonho.
Rosa outomnal sem par, *coeli regina*,
Que me aclaras o humilimo casebre!

Bem hajas alma e vida do meu sonho,
Tu que vens supplantar a medicina,
Exterminando o meu algoz—a febre.

Inolvidavel Arthur, como te fazia bem
o amor, mas como elle te cegava ao ponto
de não vislumbrares a morte que estava a
poucos passos de teu leito!

Na ante-vespera de deixar a vida, o
poeta, provavelmente ardendo na volupia da
febre começou e não conseguiu terminar
este soneto:—"Bocca"—ultimo amplexo da-
do por elle á poesia:

Bocca, divina bocca! Si levanta
A dulcissima voz da serenata,
Todos pensam que fulge e que desata
Uma porção de estrellas da garganta

Si se abre num sorriso que remata
Meiguice e graça, que deslumbra e encanta,
Um thesouro de perolas e prata
Com longes de ouro nesse cofre canta.

Beijal-a! que desejo activo e forte!
Só a fidalga correcção do porte...
Ora! é mesmo de por a gente louca!

Mais tarde, Belmiro Braga lendo a bio-
graphia de Arthur França, na qual vinha o
sodeto incompleto, terminou-o com este bello
tercetto:

E dos braços da morte, ver querida,
Que para eu regressar ditoso á vida
Só me bastava um beijo dessa bocca.

Dois dias após ter começado o soneto
"Bocca" morria Arthur França perdendo
a minha terra natal aquelle espirito privile-
giado, que parecia destinado ás mais bellas
conquistas na arte divina, quando ainda não
contava 21 annos de idade.

Hoje, ao recordal-o, nada diz da mi-
nha admiração e da minha amizade para
com o inditoso poeta esta pobre grinalda
de saudades que aqui deponho sobre o
seu tumulo.

A MINEIRA tem enriquecido milhares de pessoas

vigilantes, razão pela qual, ao depois de tres mezes, sabe-se de tudo, muitas vezes já se reconhecem os factos antes de acontecerem... O que me exaspera não é tão somente a attitudede delle que, enfim é homem; mas a della, Maria Leticia Romay de Zabalet, mulher infame e de moralidade duvidosa. Essa mulher foi noiva de Julio Cezar durante tres annos. Um bello dia descobriu que o estancieiro Zabalet a pretendia e, como homem era muito rico, enterrou Julio Cezar e os seus tres meses de noivado, transformando-se logo na senhora Romay de Zabalet. E Julio Cezar, em logar de odia-la por infiel, cynica e bandida, ficou amando-a em silencio... Depois falam do temperamento justificavel dos homens... Toda a familia de Maria Leticia coxeia do mesmo pé. A mãe da perversa chama-se Messalina; o pae Capricornio; uma de suas irmãs se divorciou com dois mezes de casada; um irmão se casou com uma rameira. Vês, Maruja, que classe de elemento é a "divindade" que atormenta o meu Julio Cezar. Não sei por que, tenho medo de continuar a leitura desse memorial. Diz-me o coração que mais adeante não hei de encontrar somente *olhares* fascinadores. Não imaginas quanto soffro ao escrever-te. Agora é que comprehendo que Julio Cezar me procurou não foi porque me amava; foi somente para que ninguem suspeitasse de que ainda continuava a adorar a noiva infiel. Sem suspeitar tenho sido a dissimuladora de sua perversidade... E o peor de tudo é que eu o amo, Maruja, que o desejo com todo o fogo de meus vinte annos, com toda a illusão do meu primeiro amor, com a toda sinceridade da minha alma ingenua. Bem dizem que em todo amor ha um que quer e outro que se deixa querer. Aqui, a que queria era eu... Elle nada concorria de nobre para essa confluncia. Agora, permite-me que, da nossa amizade, te peço o serviço maior que até aqui te hei solicitado. Dize-me, franca, sincera e nobremente: Que farias tu no meu logar? Não receis offender-me em coisa alguma por falar claramente. Eu sei quanto gostas de mini. Escreve-me immediatamente porque penso que vou enlouquecer de tanto chorar. Preciso de um remedio para minhas lagrimas. Os de casa ainda não sabem do que aconteceu. Não lhes quero dizer nem uma palavra, porque estou certa que me obrigariam a cortar immediatamente qualquer relação com esse infame

Julio Cezar, depois, não sei como classificariam o meu procedimento de mandar furtar um livro de notas intimas por uma lavadeira... Não me canso de malizer a doente curiosidade que me impelliu a realizar uma accção tão condemnavel... Do mesmo modo não deixo de malizer a estúpida tembrança que teve Julio Cezar de escrever essas intimidades que até do seu cerebro devia apagar... Escreve-me logo, Maruja. Teus conselhos aliviarão em parte esta enorme dor que me espedaça. Adeus. Recebe... la mandar-te um punhado de beijos. Si alguma podesse enviar-te, e que estivesse ao alcance de minha mão, seria uma porção de lagrimas. E tal não desejo fazer. Hoje tenho-as "provado" e sinto que são muito amargas. Não quero, nunca, que as amigas provem essas amarguras venenosas... Adeus. Escreve-me urgente. tua

LILINA

Lilina:

Acabo de ler a tua carta e incontinenti te respondo. Tua confidencia me impressionou vivamente. Avalio quanto deves ter soffrido e, por isso, apresso-me a enviar-te esta carta. Começarei dizendo-te que, se bem que o lamente, não posso cumprir todos os desejos. Queres um conselho; eu, porem, não dou conselhos a namorados, pelas simples razões de que os namorados não fazem caso de conselhos amigaveis. Dar-te um conselho, neste momento, ser-me-ia tão ironico como atirar um jarro d'agua sobre um palacio incendiado, com a ingenua intensão de querer extinguir o fogo. Não sou tão egoista como aquelle senhor Fajardo que dizia: "Nada mais perigoso que aconselhar". Tudo o que acontece de mal põe-se a culpa para o conselheiro; mas nunca o que se acerta. Eu sei, Lilina, que si ti aconselhasse e acertasse, tu não me negarias tal victoria; porem, como dar conselhos a quem não os quer? Sim, não te impressionarás com esta minha advertencia. Depois de chamar de canalha, bandido, infiel e não sei que mais ao teu noivo, dizes-me ao mesmo tempo: "E o peor de tudo é que eu o amo, Maruja, que o desejo com todo o fogo de meus vinte annos, com toda a sinceridade da minha alma ingenua". Eu, que sei ler nas entrelinhas, ajuntei mais isto: "não me

LORENZO F. D'AURO

mates, Maruja, essa illusão". E como gosto de ti, Lilina, te matarei. Eis porque nada te aconselho. Faze o que melhor te aprofundar. Quero, entretanto, ajudar-te a pensar. Da tua situação podes escolher dois meios: o primeiro, cortar imediatamente o laço que te une ao teu noivo, sem lhe explicar o motivo; o segundo, continuar com elle, silenciando o furto do memorial. Para qualquer dos dois casos, sobra-te material bastante. Uma idea chega a perturbar-me: porque não queimas esse memorial maldito e te convences que tudo isso foi um horrivel pesadelo? Si o fizeres poupar-te-ás de saber outras verdades, talvez ainda mais amargas. Também me parece que uma senhora casada, isto é, uma mulher com um editor responsavel, não se contenta com olhares fascina-dores", quando tem perto de si outros meios mais acariciantes e prazerosos... Queima-o, Lilina, sem lê-lo. Não te envenenes mais com essas confidencias que a curiosidade te poz ás mãos. Sé forte: mata o curiosidade antes de estrangulares toda a paixão que ainda consagra ao teu noivo. O que actualmente conheces ainda não dá para te desilludires de todo. Em resumo, sò sabes que ha um anno teu noivo e essa senhora se namoram até fartarem-se. E nada mais. E isso é um peccadito perdoavel. Os homens são por temperamento incontentaveis e gostam de ser personagens de occasião. Si vão a um casamento, desejam ser os noivos, si vão a um enterro, querem, no cortejo funebre, ser ordinariamente os mortos... se tu adivinhares, o que gastei para educar o meu noivo. O "innocentezinho" parecia um *arrecadador* de sorrisos. Por onde quer que ia, passava sorrindo para todo o mundo, principalmente para o mundo feminino. A' força de paciencia e de carinho consegui que só sorrisse commigo, para mim e por mim. Tu também podes fazer o mesmo com o teu Julio Cesar. A custa de ternura, paciencia e abilidadade tu deves conhecer que cada homem é um problema diferente que se resolve de diferente maneira; poderás conquistá-lo. Actualmente sabes que tens uma inimiga poderosissima e que, para vencel-a, terás que ser ainda mais poderosa que ella. Até a pouco, julgando-te soberana, tinhas a tranquilla confiança da tua superioridade, agora, que te surprehendestes rivalizada por outra "soberana", deves conservar a seria desconfiança daquella que sente o seu trono em perigo. Si trium-

LILINA

phas (eu sei que vencerás) has de experimentar o infinito prazer dos deuses. Vencer a um Napoleão é mais glorificador que desarmar uma sentinela dormindo. Agora estás obrigada a vencer uma inimiga que possui a primasia de haver conquistado primeiro o coração de teu noivo. Tu, entretanto, gosa sobre ella a vantagem de ter vinte annos, uma belleza indiscutivel e uma bondade insuperavel. Bem, querida, adeus. Principiei dizendo que não te aconselharia nada e acabo por te aconselhar que disfaça em cinzas o memorial. Sé forte, tranquilliza-te e, sobre tudo queima ou rasga esses cadernos infames: A tua tranquillidade o exige.

Muitos beijos. *Mariuja.*



Lilina não seguiu o criterioso conselho de sua amiga. Não queimou nem destruiu os cadernos. Passara-se algum tempo. Quando todos dormiam, acendeu a luz e leu esta coisa amarga no terrivel memorial. — "Segunda feira, 3 de março (Car- naval) Sabbado estive com Lilina num baile. Naveguei sem bus-sola por um mar indifferente. Creio que me desejava; entretanto não sabe fazer-se desejar. Outra noiva qualquer, ao deparar-se com o unico homem que a fez vibrar, mesmo sem ser eloquente encontra palavras interessantes para fazel-o ainda mais vibrante e apaixonado. Minha Lilina, não. Espera que eu me enthusiasmo sozinho, e eu, á força de mandar o coração a outro logar, onde se acha o meu outro amor, tenho reparado que, para Lilina, meu co-ração se conserva eternamente em hermetica caixa frigorifica... E para esquentar-se o ferro, não é preciso, entretanto, nenhum apa-rato. As outras noivas intrigam, ameaçam, depreciam, humilham... Lilina não. Lilina espera sempre. Não parece uma noiva. E' tão cheia de confiança como uma irmã, e até acredita que eu proce-do com ella como se procedesse com minha mãe. Perguntei-lhe: De cada cem das minhas mentiras quantas são tomadas como ver-

dade? E ella me respondeu; Tu a mim não me mentes... Oh! minha noiva! Só deante della soffro esta terrivel condição: *Nunca tenho assumpto*. Pode-se desejar coisa peor para um noivo? Não ter controversias no mundo espirital é o mesmo que não ter dinheiro e nem credito no mndo bancario. Porque com a outra tenho tido discussões até me regalar? Lilina: Que pouca suggestão tem as tuas palavras! Tua belleza hypnotiza. Tuas phrases gelam. Porque não possues o espirito das outras noivas? Ellas talvez invejou a tua belleza. E eu quizera tudo: belleza de belleza: espirito e materia. Existem em mim dois personagens: um vulgar, outro espirital. Muitas mulheres só conhecem o segundo. Minha noiva conhece melhormente o primeiro. Com quasi todos sou loquaz, refulgente; com ella não tenho nem assumpto! Que triste situação! Lilina é uma belleza de alma pouco interessante. Eu, uma alma sonóra e que não encontro nella a mulher que poderia arrancar-me harmonias... Ella a má pianista dos meus sentimentos. Quer ser uma Beethoven; todavia não conhece nem a escala mais sensível. Quando penso que a belleza é um dom passageiro e que a espiritualidade não se aprende, tenho ganas de pôr ponto final nesta embaraçosa situação. Ella, entretanto, me ama. Sente-se bem ao meu lado. E eu, para fazel-a feliz, devo sacrificar a minha felicidade... Oh! as almas designaes... Amiel affirma que o espirito é aristocratico e a bondade democratica... Severo Catalina acrescenta por outro lado que a indifference é a tísica do amor. Ver a minha noiva falando com os seus bellos olhos, é sentir uma promessa de felicidade sublime. Fala de verdade, e as suas palavras não confirmam as promessas de seus olhos. A deusa sublimae, ao falar, perde o encanto. Porque, minha noiva, és tão radiosamente bella? Porque, minha noiva, és tão «radiosamente» fria?—Cinco da tarde chove.

Detenhamo-nos um momento. Ha lagrimas sinceras em scena. E as lagrimas sinceras sempre são sagradas. Respeitemos a

LILINA

dor alheia com a mesma nobreza com que aspiramos a nossa fidelidade. As lagrimas de Lilina são desgraçadas manifestações de fraqueza. Acreditou ser amada e entretanto foi compadecida. E' mais que doloroso pretender-se inspirar amor e só conseguir despertar compaixão. O amor nasce da admiração; a compaixão é irmã da vergonha; tem-se admiração ao forte; compade-se pelo fraco, o debil, o orphão. Lilina, bella como as deusa da imaginação de um artista, sente, pela primeira vez na sua vida, o sabor amargo de uma derrota completa e inesperada. Cada phrase lida foi uma gotta de veneno que cahiu na taça branca de sua ingenuidade... E caíram tantas gottas que a taçazinha transbordou. Os anjos, ao vel-a chorando, desceram suavemente junto ao seu ouvido de deusa: não chores, suftana, que o pranto afeia as linhas bellas das mais perfeitas divindades... Lilina não ouve os anjos. Está magnetizada pelo diabinho terrestre que lhe furtou o coração, não para beijal-o, mas para impregnal-o com o habito maldito da compaixão... Lilina: a vida te manda que durmas; são duas da madrugada. Queimaesse memorial si não queres que elle te queime a ti... Não comprehendes, pelo que tens lido, que vaes directamente á perdição? Lilina: salva-te; ainda é tempo. Ella linda como uma aurora boreal, não ouve as vozes dos anjos, nem os gritos da vida. O memorial hypnotizou-a inteiramente... Agora já nada pode despertar-a. Estas duas terribes anotações lhe abriram os olhos do mundo real. Até hontem, seu mundo vendado, tinha o encanto do mundo que se ignora. Hoje sabe, pela sua curiosidade, aquilo que jamais pensára conhecer. Até hontem era feliz sem saber; mas hoje já não ignora que é desgraçada. Haverá por acaso uma desgraça maior? Os séres communs castigam-na e della se compadecem — Ella de quem até a fada da Harmonia tem ciúme... Porque pensou em ler o memorial? Porque esse máu homem teve a ideia de escrever essas confidencias brutas? Lilina enxuga suas lagrimas e, para seu mal, continua a leitura:

"Março, 14. — Acho-me no alvorecer de uma intriga amorosa com a minha querida amada. Devo requintar todo o meu engenho para não atrapalhar a sua tranquillidade. Como

Hymno da União dos Empregados no Commercio de Diamantina

PRIMEIRO

Já tremula no horizonte
Sobre o prado e sobre o monte
O Estandarte da União
E' a luz da Liberdade,
Um sorriso de amizade
Um conforto de irmãos

— CORO —

E a luz do sol fulgurante
Do oceano a voz pujante,
Nas trevas perder-se vão;
Mas á virgem d'harmonia
Curva a fronte a tyrannia
Sob a força da União.

SEGUNDO

E' linda gotta de orvalho,
Que sulca sobre o galho,
Nos lampejos da manhã;
E' a flor das sacras éras,
Nas infindas primavéras,
E' a Deusa nossa irmã;

Côro — E a luz do sol, etc.

QUARTO

Para beijar-te, o perfume.
Tens do céu um santo lume.
Tens um mundo, a immensidão;
Tens um ferro em cada peito
Um tributo de respeito
E um jardim no coração.

Côro — E a luz do sol, etc

QUINTO

Tens um riso em cada labio,
Um sonhar á luz do sabio,
Em cada sonho um vulcão;
N'aurora mil resplendores.
Na vida mimos, dulçores,
Na campã terna oração.
Côro — E a luz do sol fulgurante, etc.

Caspa, queda do cabello e seborrhéa.

Tudo mais é panacéa
Que a pratica nos ensina
Pois a caspa e seborrhéa,
Se curam com a "ROSALVINA".

Recordando Camillo

Os jornaes de Lisboa descrevem, minuciosa, a interessante cerimonia realizada na cadeia da Relação do Porto para comemorar o 103 anniversario do nascimento de Camillo Castello Branco. Foi inaugurada, so-



bre a porta da cela onde Camillo esteve recolhido e escreve "As memorias do carcere" uma lapide com o retrato do grande escriptor.

Commemorando a mesma data, houve uma romagem de amigos e admiradores de Camillo ao cemiterio de S. Miguel de Seide, naquella mesma cidade onde elle viveu seus ultimos dias e se suicidou.



A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Sociedade de seguros sobre a vida

Séde social: Av. Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro — (Edifício proprio)

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEDAS EM DINHEIRO EM VIDA DO SEGURADO 89.º sorteio trimestral

183.097 —	Elviro Cabral de Menezes	Rio Bonito-Goyaz
1º 120.809 —	Eugenio Agenore Gambassi	Ponta Grossa-Paraná
108.101 —	Guilherme Nabuco Maciel	Aracajú-Sergipe
187.337 —	Americo Teixeira da Rocha	Porto Alegre-Rio Grande do Sul
158.527 —	Francisco Barreto Baptista	Manáos-Amazonas
152.840 —	Severino Affonso de Mello	Maceió-Alagoas
184.022 —	Ludovico Corrêa de Oliveira Andrade	Belém-Pará
102.280 —	Aderson de Castro Soares	Miguel Alves-Piauí
185.880 —	José Bonifácio Brenha	São Luiz-Maranhão
185.478 —	Francisco Cureio	C. Itapemerim-Espírito Santo
150.608 —	José Francisco de Oliveira	Rio Novo-Idem
184.681 —	Josué Alves Diniz	Varzea Alegre-Ceará
184.789 —	Antonio Maicher Pereira de Souza	Fortaleza-Idem
184.674 —	Raul de Oliveira Martins	Ilhéos-Bahia
108.449 —	Domingos Romulo da Silva Campos	São Salvador-Idem
172.756 —	Miguel da Fonseca Doria	F. Santa Anna-Idem
2º 134.821 —	Arthur Vieira de Mello Pereira	Recife-Pernambuco
163.767 —	Elzir Feijó Sampaio	Catende-Idem
114.156 —	O mesmo	Idem-Idem
113.936 —	Benigno Gomes da Silva	Canhotinho-Idem
151.002 —	Manoel Teixeira da Silva	S. J. Rio Preto-E. Rio
171.620 —	Emilio Piumatti	Petropolis-Idem
129.175 —	Carlos G. de Oliveira Campbell	Barra Mansa-Idem
183.317 —	Manoel Octavio de Oliveira Duboc	Valença-Idem
146.478 —	Alfredo Henrique de Aguiar	Nictheroy-Idem
140.215 —	José Gonçalves Fontes	Capital Federal
126.636 —	Jayne Silva	Idem
167.797 —	João da Silveira Serpa	Idem
112.667 —	Adriano Cesar Augusto de Mattos	Idem
183.929 —	Izaac dos Santos	Idem
176.025 —	Chukri Yazdji	Idem
182.616 —	Sylla Cabral Vianna	Idem
127.438 —	D. Ermelinda Ferreira de M. Lobo	Idem
179.442 —	João Lacerda de Aguiar	Idem
127.538 —	Fernando Moreira Pinto	Idem
126.529 —	D. Maria Lozano	Idem
176.375 —	Henrique Gonçalves Ferreira	Idem
3º 136.868 —	Antonio de Camerino Guterres	Idem
144.129 —	D. Eulina Bogado Leite	Idem
168.431 —	Julio Pires Porto Carreiro	Idem
186.390 —	João Boff	Uberaba-Minas Geraes
183.963 —	José Marianno Nunes	Araguary-Idem
126.938 —	Boschi Pasquale	Bello Horizonte-Idem
4º 153.489 —	Raul de Paula e Silva	Fructal-Idem
157.343 —	Sebastião da Rocha	Tombos-Idem
185.008 —	Godofredo José de Macedo	Bello Horizonte-Idem
187.427 —	João Emilio Freire	Idem-Idem
160.257 —	Antonio Vieira Rabello	Rio Casca-Idem
131.956 —	D. Deolinda de Almeida Mendes	Cataguazes-Idem

180.859 — Luiz Mourão Guimarães	Bello Horizonte-Minas Geraes
172.412 — José de Sá Barbosa	Laranjal-Idem
184.634 — Olaf Euriques de Azevedo	S. J. Nepomuceno-Idem
124.047 — Arlindo Ayres	Santa Barbara-Idem
169.996 — Carlos Henrique Castro e Esposa	Mirahy-Idem
179.526 — José Alves Nogueira	Sabarã-Idem
178.311 — Angelo Defeo	Abaeté-Idem
152.646 — Mario Barroso Ramos	Araçatuba-S. Paulo
109.613 — Carlos Ferreira de Moura	S. Paulo-Idem
177.886 — João Teixeira das Neves	Idem-Idem
5° 181.168 — Fioris Basaglia	Aririnha-Idem
151.814 — Antonio Paoli	Coroadó-Idem
177.066 — Paulo Andrade	S. Paulo-Idem
175.174 — José Barmack	Idem-Idem
169.811 — Nicolino Pileggi	S. Carlos-Idem
175.631 — Paulo Renouveau	S. Paulo-Idem
132.073 — Biolcati Rinaldi Vicenti	Pindorama-Idem
140.095 — Alvaro Seixas	S. Simão-Idem
139.260 — Demetrio Salvatori	Sorocaba-Idem
155.787 — Antonio V. Pacheco do Couto e Castro	Santos-Idem
184.290 — Armando Santori	S. Paulo-Idem
175.541 — Francisco Rovito	Idem-Idem
6° 127.459 — Caitano Emilio Carrano	Idem-Idem
174.943 — Armando Carrara	Idem-Idem
185.141 — José Coratto	Idem-Idem
160.147 — Aristides de Arruda Camargo	Idem-Idem
184.882 — Antonio Rizzo	Idem-Idem
173.948 — João Baptista de Oliveira	Bebedouro-Idem
161.933 — D. Maria Rita de Macedo	Idem-Idem
158.020 — Sebastião Affonso Ferreira	Santos-Idem
7° 119.370 — Fabio da Silva Prado	S. Paulo-Idem

10. — O sr. Eugenio Agenore Gâmbassi, teve esta mesma sua apolice sorteada em 26 de Janeiro do corrente anno.
 20. — O sr. Arthur Vieira do Mello Pereira, teve esta mesma sua apolice sorteada em 15 de Janeiro de 1923 e a de n. 184.823 em 16 de Julho findo.
 30. — O sr. Antonio de Camerino Guterres, teve a sua apolice n. 136.865 sorteada em 15 de Junho de 1927.
 40. — O sr. Raul de Paula e Silva, teve a sua apolice n. 153.485 sorteada em 15 de Abril de 1926.
 50. — O sr. Fioris Basaglia teve a sua apolice n. 172.593 sorteada em 18 de Abril do corrente anno.
 60. — O sr. Caitano Emilio Carrano, teve a sua apolice n. 127.456 sorteada em 15 de Janeiro de 1924.
 70. — O sr. Fabio da Silva Prado que pela sexta vez foi contemplado nos nossos sorteios, teve as suas apolices n. 119.871, sorteada em 18 de Abril de 1923, 119.866, em 15 de Outubro de 1923 e 15 de outubro de 1924, 119.326, também em 15 de outubro de 1924 e 119.877, em 15 de Janeiro do anno passado.
 NOTA — A Equitativa tem sorteado até esta data, 3.404 apolices no valor de 15.550:366\$500, importancia paga em dinheiro aos respectivos segurados, com direito aos sorteios ulteriores.

Peçam Informações á succursal de Minas

Caixa Postal, 157-End. Tel. "Equitas"-Edificio proprio-Praça 7 de Setembro, 13 Bello Horizonte
SUPERINTENDENTE OSCAR NETTO

Saccos para gelo -- Saccos para agua quente

Cintas Teufles

Encontram-se á venda na CASA MORENO

Avenida Affonso Penna, 342 — Bello Horizonte

BIBLIOGRAPHIA



POEMAS CRONOLÓGICOS

—Henrique de Rezende, Rosário Fusco e Ascanio Lopes — Verde — Cataguazes — É o primeiro volume modernista do grupo vitorioso da "Verde", de Cataguazes. E virão

muitos outros, depois. Já Guilhermino Cesar e Francisco Ignacio Peixoto anunciam para breve o "Meia Pataca". Rosário Fusco tem em preparo o "Fruta de Conde", entre outros. E Ascanio Lopes já está quase a por pra fora a "Maria Eugénia", novela.

Vê-se por aí como a cidadela literária de Cataguazes trabalha. Trabalha com a confiança de quem vai vencer. Não está olhando nem pra isso nem pra aquilo. Querem a arte em si, a poesia brasileira, verdadeiramente brasileira, com motivos colhidos no próprio ambiente nacional. Nada de insinuações. Nada de influências. A poesia característica deste nosso Brasil vasto e grande. É tão cheio de maravilhas, de cousas belas e dignas de ser cantadas em poemas.

Mário de Andrade, esse espírito selvagem, de idéas esquisitas, mas tão ao nosso sabor, é talvez o guia dos modernistas jovens. E ele sabe conduzir com a perícia, com a habilidade, com a experiência de um nativo, por entre o exposto matagal do Brasil semi-descoberto.

O modernismo se define. Com a característica da raça, do ambiente, da época. Sem outra qualquer premeditada finalidade. Sinão a inevitável, certa, e natural como tudo, de uma independência mental.

POEMAS CRONOLÓGICOS é um volume em que os "tres de Cataguazes" mostraram belamente como compreendem a nova estética. Porque eles, antes de tudo, são poetas. Depois serão poetas-futuristas, poetas-marinetianos, poetas-aeroplanicos, ou outra qualquer adjetivação que lhes queiram dar. Mas antes de tudo são poetas. E bons poetas. Poetas brasileiros.

Henrique de Rezende, que ocupa a primeira parte de *Poemas Cronológicos*, mostra-se pujante em seu dynamismo arrebatado — Cantos da Terra Verde — de técnica perfeita. Este — As Usinas — para amostra:

"Desce o rio lento, pesadão, molengo.
Mas, de repente,
se despenha no desespero do despenhadeiro.
E a cachoeira, a acachoar, zoando e retum-
[bando no seio virgem
[da floresta virgem.
E, além, são as águas, que se refreiam,
[que se represam,
e é a luta esplendida de mil cavalos imagi-
[narios

nos canos grossos,
nos tubos longos,
pelas turbinas a dentro — em turbilhão.
E, então, lá no alto, á luz do dia, apoteo-
[ticamente,

as fabricas gemem,
os teares cantam, as serras guincham,
— e, á noite, como que um milagre, é a ci-
[dadela
toda esplendente de alampadarios".

ROSÁRIO FUSCO, nesta — *Sala de gente pobre* — é tão simples, delicado poeta:

"Um banco.
Uma mesa.
Um quadro: Nossa Senhora...
Outro quadro: São José...
Um lampeão.
Nem ambição de mais coisas.
E sobre a paz das coisas simples —
[a Felicidade...

Ascanio Lopes é uma alma rebelde, recordativo. A gente sente tão bem esta sua *balada do estudante que foi para a cidade grande*:

"A esta hora a tarde cinza cae de leve
na minha pobre cidadezinha longinqua.
Mamãe entrará no meu quarto desocupado
folheará distraída minhas revistas velhas e os
livros de ginázio guardados com carinho na
gaveta da mesinha onde estudei tantos anos.

Suspirará fundo pelo filho distante
perdido na grande cidade entre gente
[indiferente.

Olhará meu retrato pendurado na parede
e o achará tão parecido
que uma lagrima brilhará nos seus olhos
[cançados.

Mas si eu estivesse aí, Mãe,
essa lagrima não cairia dos teus olhos."

Diderot Coelho Junior

Registo Social

Fez annos no dia 25 do corrente a prendada senhorinha Maria de Lourdes Leal de Oliveira, bello ornamento de nossa sociedade.

Mlle. Maria de Lourdes, que cursa o 50. anno do nosso Gymnasio, offereceu naquelle dia, ás suas amigas, uma encantadora festa.

Fizeram annos, no dia 18 deste, o sr. José Guimarães, e no dia 12 o sr. João Guimarães, ambos universitários muito estimados nos meios estudantinos da Capital.

O publico elegante e culto de nossa cidade levou, dia 20 p. p., no Theatro Municipal, os muitos applausos á brilhante pianista patricia, senhorinha Lavinia Abranches Viotti, que realizou o seu esperado concerto de piano.

A jovem pianista, que já se havia feito ouvir, ha tempos, nesta Capital, é, em verdade, um raro temperamento artistico, merecendo plenamente os elogios que tem recebido por parte da imprensa e dos nomes autorisados em nosso meio musical, e seu recital foi um verdadeiro acontecimento.

A senhorinha Diocle Portella de Azeredo, graciosa alumna do Collegio Sagrado Coração de Jesus completou annos hontem.

Por esse motivo mlle. Diocle offereceu uma bella festa ás suas innumeradas amigas.

As partidas semanaes do Club Floresta — a novel sociedade elegante que já conquistou a sympathia da cidade — têm-se revestido de um cunho de raro encantamento. Muita animação e cordialidade.

Para hoje está marcada mais uma deliciosa reunião.

2010

201

Fez annos no dia 23 proximo passado as senhorinhas Bélinha Amador, Dinorah Guadalupe e Valentina Cesar de Mello, da nossa sociedade elegante.

DEU-NOS o prazer de sua attenciosa visita o intellectual nortista Junquillo Lourival, actualmente a passeio em Bello Horizonte.

Junquillo Lourival, que é um nome bastante acatado nas rodas intellectuaes do paiz, acaba de publicar um novo livro — Redempção — bello volume de delicados versos.

ANNIVERSARIOS — de hontem: o sr. Godofredo Macedo, do alto commercio da nossa praça; o dr. Pedro Bernardo Guimares, nosso confrade de imprensa; as senhorinhas Elza Mendonça e Helena Silveira; de 20: a senhorinha Marietta Araujo, filha do sr. Antonio Araujo; dia 21: o snr. Custodio Pinto Coelho, cirurgião dentista; o sr. José de Souza Bastos, capitalista; dia 22: o sr. Gregoriano Canedo, nosso confrade de imprensa; o sr. cel. José Fraga da Fonseca, industrial; a senhorinha Ephigenia Tertuliano, alumna da Escola Normal; 24: o brilhante intellectual Abilio Barreto, membro da Academia Mineira de Letras; as senhorinhas Aline Lopes e Maria do Carmo Azeredo Netto, filha do sr. Azeredo Netto; dia 25: o sr. Luiz Advincula, nssso confrade de imprensa; a senhorinha Lourdes Weitherth; de hontem: — o sr. João Goursand de Araujo, funcionario da Secretaria das Finanças; a senhorinha Edith Kubschek de Figueiredo, filha do sr. Hilario de Figueiredo; amanhã: a exma. sra. d. Hilda Sperling Machado, esposa do dr. Christiano Machado, prefeito da Capital; dia 30 o sr. dr. Abilio Machado, director da Imprensa Official e redactor-chefe do "Minas Geraes"; dia 31: o sr. dr. David Rabello; a senhorinha Ambrosina Coelho Junior, alumna do Conservatorio Mineiro de Musica.

Typogr. Guimarães

GUIMARÃES, ALMEIDA & C.

Rua Espírito Santo, 980

CIA. DIAS CARDOSO

ESTABELECIMENTO DE 1a. ORDEM

Papeis em geral—Prensas—Cofres—Machinas de escrever—Artigos para Engenharia e Desenho

Praça 7 de Setembro

Bello Horizonte

Registo Social (CONTINUAÇÃO)

As senhorinhas Nininha e Jandyrá Mendes Campos offereceram, no dia 20 deste, ás pessoas de suas relações no palacete em que residem, uma encantadora festa íntima, que decorreu em meio a grande animação.

A senhorinha Maria de Salles Victor deliciou os presentes cantando diversos trechos regionaes, sendo applaudida e bisada.

Para mais dizer da esplendida festa de milles. Nininha e Jandyrá Mendes Campos, basta citar o nome das senhoras e senhorinhas que estavam presentes, todas da nossa alta sociedade: senhoras dr. Mario Mendes Campos, Waldemar Guimarães, Baptista Junior, Horta Buzelin Diniz, d. Patrocínia Nunes Aguiar, e gentis senhorinhas Lucia Ximenes, Maria de Lourdes Salles, Aurea, Elza e Ilha Coelho Junior, Maria das Dores e Natividade Victor Salles, Adília e Mariquinhas Diniz, Yedda e Maria Dolabella, Zilda Rodrigues Alves, Maninha e Glorinha Sevilha, Carmen Mendes Campos, Pequetita e Eugenia Buzelin,

Em regosijo pelo contracto de casamento de sua filha, senhorinha Ariela Gomes

da Silva, com o sr. Sebastião Vianna de Souza, advogado de grande valor e fiscal federal de Bancos, o capitalista Paulino Gomes da Silva offereceu ás pessoas de sua amizade uma bella festa, no seu palacete em Copacabana, Rio de Janeiro.

Estão noivos: o sr. dr. Albino Alphonsus de Guimarães, cirurgião dentista de renome, e a senhorinha Angelina Finocchio, da nossa alta sociedade.

O sr. Humberto Sant'Anna, socio da firma Sant'Anna e Maciel, proprietaria da acreditada casa de livros, revistas e jornaes sita á Avenida Affonso Penna, offereceu domingo ultimo, um succulento vatapá aos seus amigos, em homenagem ao escriptor Romeu de Avellar, pelo successo de seu livro "A Sombra do Presidio".

A mesa bellamente ornamentada tomaram logar os srs. Romeu de Avellar, Achilles Vivacqua, Delorizano Moraes, Diderot Coelho Junior, da redacção de "Semana Illustrada", academico Luiz de Almeida, Humberto Sant'Anna, Getulio Costa e Joaquim Maciel.

Mme. Humberto Sant'Anna foi prodiga em amabilidades para com todos os presentes.

CICERO C. RIBEIRO e IRMÃOS CASTRO,
têm a satisfação de participar a todos os seus amigos e freguezes a mudança do seu escriptorio e estabelecimento da Rua Espirito Santo - 505 para a Avenida Affonso Penna - 576.

Ao Rubens da Córã

MEU CARO.—Acabo de ler com o bruto interesse que me desperta a sua literatura, o seu ultimo "bilhete" á sua Córã, que veio na "Semana Illustrada" da semana passada.

Fiquei amolado com v., Rubens, porque você, não poudes escapar ao logar commum de xingar os modernistas. E note-se que você não xingou só os que merecem. Você disse nomes feios a uns caras mesmo incapazes de trafegar naquellas tiradas suas de "syphilis do modernismo", "recua de tortos e imbecis" e mais não sei que. Porque você enfiou nessas coisas horriveis os nomes de Mario de Andrade, Manuel Bandeira e Jorge de Lima, logo tres do que ha de melhor, não é só no modernismo não, na literaturinha brasileira. Não fosse por causa delles, até não me importava com o que você disse. Mas vindo esses tres, mesmo um delles só, me dá um repellão cá por dentro e não tem geito de poder ficar quieto. Olhe, Rubens, esses tres sujeitinhos representam tres valo-

res, confesso que incommodos. Fazem um trusto de gloria e de popularidade invejaveis. São admirados á revelia da gente. Abusam duma bruta sympathia. E por fim de contas são mesmo batutas. E' tomar qualquer delles e ver a belleza que sai. Você leu o «Mundo do menino impossivel» do Jorge? Pois aquillo não é «debatimento nas trevas de noite mal assombrada» nenhuma como você pensou não. Aquillo é melhor que os sonetos delle que você gostava. Você não achou? Paciencia. Esse negocio de modernismo é assim mesmo. Não é só querer comprehender. Precisa outras coisas de cambulhada e uma noção mais universal de poesia. Acho que você finge que não tem a dita. Não admito que seja verdade, nem a sua confissão de que no seu conceito a poesia deve «respeitar os mestres, estudar gramatica e ter talento.» Além do mais, é um attentado, você sendo moço teimar que acha graça naquillo de recitar versos perio do mar. Negocio de ambiente. Por fim, você tem a coragem de citar «o parnaso brasi-

Que idade tem a senhora?

Escolhei a vossa idade antes de responder

E isso consiste apenas numa questão de apresentar excellente pelle que representa a mocidade. USE, POIS, A

POMADA **Onken**
VALIOSA DESCOBERTA ALLEMA

empregada diariamente por milhares de senhoras da alta sociedade brasileira, argentina, allemã e norte-americana, que deslumbram pela sua seductora belleza.

As massagens feitas com Pomada "ONKEN" no rosto, nos braços, no collo, nas mãos, no pescoço, fazem desaparecer como por encanto, as manchas, sardas, rugas, espinhas, por mais rebeldes que sejam.

Não contém gorduras — Perfume suave e inebriante.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias. Não a encontrando ahí peça á

Caixa Postal 2996-S. Paulo

COM O USO DA

Loção ANTICASPA
FORMULA DO SAUDOSO SABIO DR. LUIZ PEREIRA BARRETO

Nota-se depois de usar dois ou tres vidros:

- 1—eliminação completa de caspa e todas as molestias do couro cabelludo;
- 2—tonifica o bulbo capillar, fazendo cessar immediatamente a queda do cabelo;
- 3—faz brotar novos cabellos aos calvos;
- 4—torna os cabellos lindos e sedosos e a cabeça limpa, fresca e perfumosa;
- 5—cura as affecções parasitarias.

A **Loção Anticaspa** é uma formula do saudoso sabio Dr. Luiz Pereira Barreto e só isso é uma garantia para quem usal-a.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias. Não a encontrando ahí peça á

Caixa Postal 2996-S. Paulo

leiro». Que, que se ha de fazer?

Tenha paciência, Rubens, não meta o pau. Principalmente no modernismo. Principalmente nos tres nomes que você apontou parecendo que com raiva. Manuel é um camarada estupendo. Um coração deste tamanho e com uns braços compridos de abraçar a gente. Não é amizade perigosa, não. E escreveu (v. já leu as «cinzas das horas»?) os versos passadistas mais bonitos e cheios de poesia do Brasil, si é que a gente deve prestar atenção nessas bobagens de «passadismo» e «modernismo», que acho que não.

Agora, o mesmíssimo Manuel escreve os versos modernistas ainda mais bonitos e cheios de poesia que apparecem. E você, Rubens, que é poeta, acredita que alguém deixa de ser poeta? Ou pensa que o Manuel ia escrever modernista só para estar «á la page» como gostam de ficar os trouxas? Pois si não fosse exacto que lhe satisfizesse a poesia moderna elle bem podia fazer os sonetos de antigamente. Quanto ao Mario de Andrade, você positivamente não conhece. V. não leu umas coisas magnificas que elle fez chamadas «Clan de Jaboti». Você é do norte, mas você se lesse o Mario palavra que gostaria. Depois elle é um sujeito desses taes de folego, intelligente a bessa, sabido como seissentos. Você, Rubens, com o seu bilhete, queria era ter o gosto que não gabo

de estragar a quasi santissima trindade do modernismo brasileiro. V. devia se limitar «ao amen». Seria mais arriscado, mas mais justo, porque no «amen», vamos e venhamos, tem muita gente pra tomar paulada. Gente besta, gente insupportavel que o que devia era ficar mesmo muito direitinha parada no passadismo, esperando as vagas da Academia matriz ou das agencias.

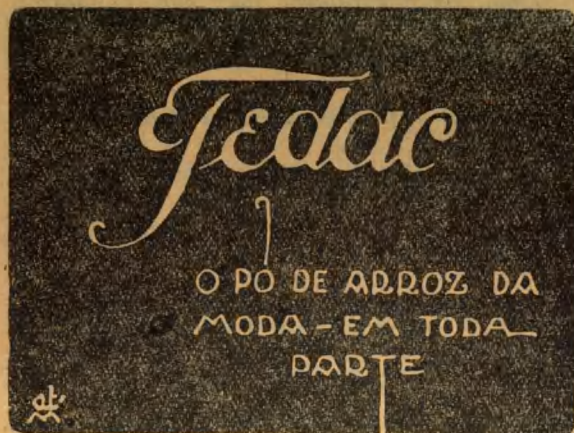
Fiquei triste com você, seu Rubens. Você não é, não pode ser azedo como quer parecer. Não acredito, não. Você é muito intelligente para ir confundindo assim valor em ouro com nota-promissoria. Não embirre com os outros atôa, só porque não fazem sonetos, só porque vêm uma poesia que você scismou de não descobrir. Culpe você mesmo de não ser bom Colombo nessa coisa. Póde elogiar o seu Damaceno Vieira que até merece, está ahi, o nosso louvor, sem o excesso do seu que acha nelle o peso-pesado da sensibilidade poetica e affectiva que o Brasil possui». Espere ahi, os outros tambem têm disso, póde ficar certo. E certo da minha estima como da minha magua com você, por causa do bilhete.

GILLE

Juiz de Fóra

O premio nobel

Os titulares do premio Nobel terão este anno 150 mil e 939 coroas suecas, ou seja pouco mais de um milhão de francos.



O relatório annual da Fundação Nobel que vem de ser publicado, assignala que o capital da fundação ultrapassa 289 milhões de francos, 211 milhões dos quaes constituem um fundo principal. As receitas brutas elevam-se a pouco mais de 13 milhões de francos, dos quaes, feita a deducção dos impostos e das depezas geraes, restam..... 5.351.606 francos a distribuir em premios.

Os premios que serão distribuidos pela Academia Sueca este anno são os de physica, chimica, medicina e literatura. O premio da paz é dado, como se sabe, pelo Parlamento norueguez.

A Fundação Nobel consagra parte de seus rendimentos a uma bibliotheca especial de litaratura estrangeira, uma das mais importantes do genero, e a encorajar pesquisas scientificas na Suecia.

A "Cia. Loteria de Minas" é a maior empreza loterica do paiz

Restaurante Avenida

COSINHA DE 1a. ORDEM

Serviço irreprehensível de
almoço e jantar

E' o unico na capital aparelhado
para attender com pontualidade
e urgencia a banquetes, jantares
intimos, etc.

Serviço "a la carte"

Luxo - Conforto - Asseio

Visitem-no
á Av. Affonso Penna

Prop: F. Pedercini

Sombrinhas

Modelos chegados de Paris

Chapéos para Homens

O que ha de mais elegante e
duravel.

Ultimas novidades em chapéos
de palha molle.

MODELOS ITALIANOS

Bengalas

Para todo o gosto

Gravatas

Lindissimas e de todos os modelos e
—: padrões :—

"Casa Universal"

RUA CAETHÉS, 639

SAUDADE...

(Para DA COSTA E SILVA)

Saudade! Lenço branco solto ao vento

Vagamente a perder-se pelo mar.

Saudade! Magoa atroz, deslumbramento

Olhos que estão cansados de chorar.

Saudade! Angustioso e vão lamento

De um coração exaustio de esperar,

Tristezas de um occaso ... céu nevoento ...

Evocações das noites de luar.

Saudade! Flores murchas sobre a mesa

Uma carta de alguém que não se esquece...

Saudade! Mãe da dor e da tristeza.

Saudade! Uma santinha na capella,

Dois corações em fervorosa prece

E a belleza sem par dos olhos della.

Orlando Cavalcanti

Alfredo Coscarelli

O alfaiate da actualidade
VISITEM-NO

Rua S. Paulo, 413

Bello Horizonte

A INSTALLADORA HYDRAULICA

DE

Mario Lunardi Machado

Materiaes para construcções — Canalizações
Artigos Sanitarios

Vendas a prestações a longo praso, das afamadas cadeiras para
barbeiro e dentista "CAMPANILE"

Unico depositario dos melhores fogões a gazolina. — Bilhares — Caixas
hydro-electricas e outros artigos.

SEMPRE NOVIDADES

Tintas — Ferragens — Oleos — Vernizes, etc.

PREÇOS REDUZIDOS

Agentes em todas as localidades do Estado de Minas e Bahia

FORRO DE PINHO DO PARANA'E SOALHO SUPERIOR

Importação e Exportação

BREVEMENTE — Secção de construcções de predios para vendas
a prestações — Compra e vende immoveis e terrenos.

Phone 661 - Rua Rio de Janeiro, 323 - Telegram: AGUA
BELLO HORIZONTE



CASA CAIRO



Importação e Exportação

Couros e artigos para sapateiros, selleiros, correeiros e encadernadores.

MALAS, ARTIGOS PARA VIAGEM, SPORTS, ETC.

Casa de compras em Paris, Milão, New-York, Hamburgo, Londres, Boston,
Birmingham, Rio, São Paulo e Porto Alegre

Concessionario exclusivo das fabricas de calçados: «Sancho», «Ondina», «Combate»
e «Tira Teima»

Telephone, 343 -- Caixa Postal, 79

CODIGOS

Ribeiro, União, A. B. C. Code, e Particular

Rua Tupynambás, 522 - 532 - Bello Horizonte

Felippe Cairo

Machinas de escrever SMITH PREMIER
Calculadores Marchant, Machina
para cheques Safe Guard, Machinas
de sommar Victor, Archivos e armarios
de aço ART METAL, Machinas para
endereços Elliot, Duplicadores
MULTIGRAPH, Cofres VULCANO,
Tintas, Papel carbono e accessorios para
qualquer das machinas acima

Duarte, Paixão & Cia.

Unicos distribuidores para todo o Estado de Minas

Representantes de BYRINGTON & CIA.

Rua Rio de Janeiro, 368

BELLO HORIZONTE

Pneus DUNLOP, os melhores do mundo